

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA
MESTRADO EM GEOGRAFIA**

ALEX PIRES BOAVA

**O USO DA CARTOGRAFIA TEMÁTICA NOS ESTUDOS DO COMPORTAMENTO
RELIGIOSO NA MICRORREGIÃO DE MARINGÁ-PR**

MARINGÁ-PR

2014

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA
MESTRADO EM GEOGRAFIA**

ALEX PIRES BOAVA

**O USO DA CARTOGRAFIA TEMÁTICA NOS ESTUDOS DO COMPORTAMENTO
RELIGIOSO NA MICRORREGIÃO DE MARINGÁ-PR**

Dissertação apresentada como requisito para obtenção do título de mestre, pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual de Maringá.

Orientadora: Dr^a. Deise Regina Elias Queiroz

MARINGÁ-PR

2014

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus, pois além de fazer parte da minha identidade e devoção religiosa foi sua existência que possibilitou o surgimento de inúmeras denominações religiosas, a qual este trabalho “literalmente” seria impossível de se realizar caso toda humanidade se negasse a acreditar em uma existência divina.

Amigos, os de infância, Carioca, Flavio e Robson e também os que fazem parte do cotidiano profissional, como professores das Escolas Portal do Saber, São Francisco de Assis e ao Colégio Platão, além amigos que fizeram parte no período de graduação, do cursinho e do ensino básico.

Quero agradecer em especial a Professora Deise Regina Elias Queiroz que me orientou deste o tempo de graduação e que sempre depositou confiança nas minhas pesquisas, e também os Docentes do departamento de Geografia que contribuíram e muito com meu enriquecimento intelectual e geográfico.

A minha amada esposa Juliana, uma excelente mulher, amiga e companheira que me auxiliou e teve muita compreensão e paciência durante a execução da minha pesquisa. Estando sempre ao meu lado, sendo meu ponto de equilíbrio nos momentos mais tensos.

Agradeço imensamente aos meus dois irmãos, o Leonardo por me apresentar o mundo dos estudos acadêmicos e também ao Nelsinho que além ajudar financeiramente nos meus tempos de cursinho me inspirou muito profissionalmente em virtude de seu talento administrativo.

Em especial agradeço os meus pais, Luiza e Nelson, que na verdade são meus verdadeiros “Doutores”, professores na minha vida. Mesmo não tendo grau acadêmico elevado, mostraram e comprovaram que uma Dona de casa e um Pedreiro são capazes de ensinar a melhor virtude da humanidade: o caráter e o respeito. São estes ensinamentos que eles me passaram e nos quais acredito que são a base da minha vida, tanto profissional como cotidiana.

RESUMO

Este projeto teve como objetivo o mapeamento da situação demográfica religiosa e das localidades de cultos e orações na Microrregião de Maringá-PR, visando a compreensão do comportamento espacial do pluralismo religiosos presente nesta área de estudo. Foram utilizadas técnicas de tratamento gráfico como a matriz ordenável, fichário-imagem e leque de curva para a elaboração e o desenvolvimento dos mapas sínteses. Após sucessivos mapas sínteses chegou-se uma representação final da paisagem religiosa na área de estudo que mostrou que os municípios de Paiçandu e Sarandi apresentam um destaque para religiões evangélicas tanto no aspecto demográfico e como na quantidade de igrejas. Também possuem um grande percentual de indivíduos jovens e mais carentes economicamente em todas as categorias religiosas analisadas. Mandaguari e Marialva possuem uma territorialidade marcante voltada à Católica Apostólica Romana mesmo havendo um crescimento moderado de outras religiosidades nos últimos recenseamentos. Contudo o percentual de idosos e pessoas residentes no campo foi encontrado com valores elevados em todas as categorias analisadas. Maringá caracterizou-se pela presença intensa de uma grande diversidade religiosa. Em todas as categorias analisadas pode-se observar um expressivo percentual de pessoas com alto poder aquisitivo e elevado nível de instrução e, mesmo apresentando uma intensa pluralidade religiosa, a taxa de católicos apostólicos romanos tiveram decréscimo muito baixos. Esta iniciativa contribuirá para outros estudos ligados a área de religião, tendo em vista a grande difusão e diversificação de religiões presentes nesta região nos últimos tempos, tornando-se este fator um elemento geográfico muito relevante na área estudada. Como suporte à representação cartográfica foram utilizadas técnicas de geoprocessamento e aplicação da metodologia desenvolvida por Jacques Bertin (1983) para a elaboração das legendas.

Palavras - chave: Religião; Cartografia Temática; Microrregião de Maringá.

ABSTRACT

This project aimed to map the religious demographic situation and the locations of worship and praise in the microregion of Maringá, Parana state, as well as understand the spatial behavior of the religious pluralism present in this study area. Graphic treatment techniques, such as sortable matrix, binder-image and range of curve, to design and development of the synthesis maps were used. After successive syntheses maps, we obtained a final representation of the religious landscape in the studied area. This representation showed that the municipalities of Paiçandu and Sarandi have predominance of evangelical religions regarding demographical aspects and number of churches. Moreover, these cities have a large percentage of young and needy people in all religious categories analyzed. The municipalities of Mandaguari e Marialva have a marked territoriality focused on Roman Catholic even with a moderate growth of other religiosity in recent censuses. However the percentage of elderly residents and people living in rural areas has been found in all categories analyzed. Maringa city have been characterized by the presence of a high religious diversity. In all categories analyzed was observed a significant percentage of people with high purchasing power and high level of education, even with an intense religious plurality, the rate of apostolic Roman Catholics remained stable with only a slight decrease. This initiative will contribute to other studies related to religion, considering the diffusion and diversification of religions present in this region in recent times. Thus, this factor has been becoming a very important element in the geographic area studied. Cartographic representation was supported by geoprocessing techniques and methodologies developed by Jacques Bertin (1983) for the preparation of subtitles.

Keyword: Religion, Thematic Cartography; Maringa microrregion

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Catolicismo, classificação segundo o IBGE.....	17
Figura 02 – Evangélicas, classificação segundo o IBGE.....	17
Figura 03 – Outras declarações religiosas, classificação com base no IBGE.....	19
Figura 04 – Sem religião, classificação segundo o IBGE.	20
Figura 05 – Microrregiões paranaense, densidades demográficas.....	21
Figura 06 – Microrregiões paranaense, grau de urbanização.....	21
Figura 07 – Microrregiões paranaenses, católicos apostólicos romanos.	22
Figura 08 - Microrregiões paranaenses, evangélicos.	23
Figura 09 - Microrregiões paranaenses, outras religiosidades.	24
Figura 10 - Microrregiões paranaenses, sem religião.....	24
Figura 11 – Modelo matricial com as três dimensões de entrada.....	26
Figura 12 – Matriz Nível de organização seletivo, seletivo, quantitativo.....	27
Figura 13 – Matriz Nível de organização ordenado, seletivo, quantitativo.....	27
Figura 14 – Matriz Nível de organização seletivo, ordenado, quantitativo.....	27
Figura 15 – Localização e municípios da microrregião de Maringá-PR.....	36
Figura 16 – Microrregião de Maringá inserido na R.M.M.	37
Figura 17 – Microrregião de Maringá-PR, porcentagem de católicos apostólicos romanos....	42
Figura 18 - Microrregião de Maringá-PR, porcentagem de evangélicos.	42
Figura 19 - Microrregião de Maringá-PR, porcentagem de outras religiosidades.	43
Figura 20 - Microrregião de Maringá-PR, porcentagem de sem religiões.	43
Figura 21 – Microrregião de Maringá-PR, número de católicos apostólicos brasileiros e ortodoxos.....	44
Figura 22 - Microrregião de Maringá-PR, porcentagem de evangélicos de missão.....	45
Figura 23 - Microrregião de Maringá-PR, número de fiéis das denominações de evangélicas de missão.	46

Figura 24 - Microrregião de Maringá-PR, porcentagem de evangélicos de origem pentecostal.....	47
Figura 25 - Microrregião de Maringá-PR, número de fiéis das denominações de evangélicas de origem pentecostal.....	48
Figura 26 - Microrregião de Maringá-PR, porcentagem de evangélicos não determinados.	49
Figura 27 - Microrregião de Maringá-PR, número de fiéis espíritas.....	50
Figura 28 - Microrregião de Maringá-PR, número de fiéis afro-brasileiros.	51
Figura 29 - Microrregião de Maringá-PR, número de fiéis Mórmons e Testemunhos de Jeová.....	51
Figura 30 - Microrregião de Maringá-PR, número de fiéis de religiões orientais.	52
Figura 31 - Microrregião de Maringá-PR, número de fiéis muçulmanos e judeus.	52
Figura 32 - Microrregião de Maringá-PR, número de fiéis com outras declarações religiosas.....	53
Figura 33 – Microrregião de Maringá-PR, número de pessoas sem religiões, ateus e agnósticos.....	54
Figura 34 – Microrregião de Maringá-PR, síntese da demografia religiosa.	58
Figura 35 – Microrregião de Maringá-PR, evolução de católicos apostólicos romanos.....	61
Figura 36 – Microrregião de Maringá-PR, evolução de evangélicos.	62
Figura 37 – Microrregião de Maringá-PR, evolução de outras religiosidades.....	62
Figura 38 – Microrregião de Maringá-PR, evolução de se religião.	63
Figura 39 – Inclinações agrupadas da evolução religiosa na Microrregião de Maringá-PR.....	65
Figura 40 – Microrregião de Maringá-PR, síntese da evolução de católicos apostólicos romanos.	66
Figura 41 – Microrregião de Maringá-PR, síntese da evolução de evangélicos.	66
Figura 42 – Microrregião de Maringá-PR, síntese da evolução de outras religiosidades.	67

Figura 43 – Microrregião de Maringá-PR, síntese evolução dos sem religião.	67
Figura 44 – Esquema para elaboração do mapa síntese final da evolução demográfica religiosa.	68
Figura 45 – Microrregião de Maringá-PR, evolução da demografia religiosa no período de 1991 a 2010.....	71
Figura 46 – Microrregião de Maringá-PR, retrato socioeconômico dos católicas apostólicas romanas.....	80
Figura 47 – Microrregião de Maringá-PR, retrato socioeconômico dos evangélicos.....	84
Figura 48 – Microrregião de Maringá-PR, retrato socioeconômico de devotos com outras religiosidades.....	88
Figura 49 – Microrregião de Maringá-PR, retrato socioeconômico dos sem religiões.....	92
Figura 50 – Microrregião de Maringá-PR, síntese do perfil socioeconômico religioso.....	95
Figura 51 – Microrregião de Maringá-PR, número de igrejas católicas apostólicas romanas..	97
Figura 52 – Microrregião de Maringá-PR, porcentagem de igrejas católicas apostólicas romanas.....	97
Figura 53 – Microrregião de Maringá-PR, número de igrejas evangélicas.....	98
Figura 54 – Microrregião de Maringá-PR, porcentagem de igrejas evangélicas.	98
Figura 55 – Microrregião de Maringá-PR, número de igrejas das principais de denominações evangélicas de missão.....	100
Figura 56 – Microrregião de Maringá-PR, número de igrejas das principais de denominações evangélicas de origem pentecostal.....	101
Figura 57 – Microrregião de Maringá-PR, número de locais com outras praticas religiosas.	102
Figura 58 - Microrregião de Maringá-PR, porcentagem de locais com outras praticas religiosas.....	103
Figura 59 - Microrregião de Maringá-PR, número de outras localidades religiosas.....	104
Figura 60 – Microrregião de Maringá-PR, síntese da distribuição de igrejas e localidades religiosas.....	108
Figura 61 – Microrregião de Maringá-PR, paisagem religiosa.	112

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 - Principais Grupos Religiosos no Brasil.....	19
Tabela 02 - Ranking descendente da População residente dos municípios da Região Metropolitana de Maringá em 2010.....	38
Tabela 03 - Percentual da população das principais religiões na microrregião de Maringá-PR em 2010.....	55
Tabela 04 - Percentual de igrejas e locais de praticas religiosas na microrregião de Maringá-PR em 2013.....	105

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Microrregião de Maringá; Paraná e Brasil, porcentagem do quadro religioso romanos.....	41
Gráfico 02 – Evolução da porcentagem religiosa na microrregião de Maringá-PR.....	59
Gráfico 03 – Evolução de pessoas segundo a religiosa na microrregião de Maringá-PR.....	60
Gráfico 04 – Evolução da religiosidade nos municípios da Microrregião de Maringá-PR.....	64
Gráfico 05 – Sexo segundo a religiosidade na Microrregião de Maringá-PR.....	72
Gráfico 06 – Pirâmide etária segundo a religiosidade na Microrregião de Maringá-PR.....	73
Gráfico 07 – Situação domiciliar segundo a religiosidade na Microrregião de Maringá-PR.....	74
Gráfico 08 – Nível de instrução segundo a religiosidade na Microrregião de Maringá-PR.....	75
Gráfico 09 – Rendimento segundo a religiosidade na Microrregião de Maringá-PR.....	76
Gráfico 10 – Total de igrejas e locais de práticas religiosas na Microrregião de Maringá-PR.....	96

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
I OBJETIVOS.....	13
1. Objetivo Geral.....	13
2. Objetivos Específicos.....	13
II FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
1. Geografia das Religiões.....	14
1.1 Caracterização religiosa no Estado do Paraná.....	20
2. Cartografia.....	25
III METODOLOGIA.....	28
1. Os produtos cartográficos utilizados para representar a Demografia religiosa segundo o censo de 2010.....	31
2. Os produtos cartográficos utilizados para representar a Evolução Demográfica Religiosa.....	32
3. Os produtos cartográficos utilizados para representar o Perfil Socioeconômico Religioso.....	32
4. Os produtos cartográficos utilizados para representar a Igrejas e Locais de Cultos e Práticas Religiosas.....	33
5. Os produtos cartográficos utilizados para representar a Paisagem religiosa (Síntese Final).....	34
IV CARACTERÍSTICAS GERAIS NA ÁREA DE ESTUDO	36
V DESENVOLVIMENTO E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS.....	40
1. Demografia Religiosa segundo o censo de 2010.....	40
2. Evolução Demográfica Religiosa.....	59
3. Perfil Socioeconômico Religioso.....	71
4. Igrejas e Locais de Cultos e Práticas Religiosa.....	95
5. Paisagem Religiosa (Síntese Final).....	108
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	113
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	114

INTRODUÇÃO

Rituais, festas, liturgia, devoção, fiéis e locais sagrados são as temáticas mais exploradas no estudo do campo religioso, principalmente nas áreas da história, sociologia, filosofia, psicologia e geografia.

No entanto a esta pesquisa preocupa-se exclusivamente com uma leitura espacial de fenômeno religioso seja ele no aspecto cultural ou estatístico - o primeiro buscando identificar os elementos internos e externos no comportamento religioso e o segundo buscando retratar de forma quantitativa, através de dados numéricos a identificação e análise do cenário de uma determinada religião.

Ao depararmos com a quantificação dos estudos das religiões, elementos como fiéis e locais de praticas religiosas são indispensáveis para o êxito de uma análise e entendimento de uma determinada situação.

Contudo a cartografia temática que se coloca como um conjunto de técnicas preocupadas com a representação espacial de um fenômeno geográfico torna-se muito utilitária para obtermos de forma satisfatória e compensatória uma leitura estatística do quadro religioso.

Esta concepção de unir a geografia das religiões e cartografia temática será a proposta central desta dissertação, buscando utilizar os mais diversos meios de produtos cartográficos na espacialização dos devotos e locais de orações e praticas sagradas inseridas na Microrregião de Maringá-PR, localidade esta que apresentam municípios limítrofes com uma integração sócios espaciais muito intensos, além dos destaques econômicos e demográficos em relação ao estado paranaense.

A microrregião de Maringá apresenta uma diversidade religiosa marcante no seu contexto geográfico. Assim, acredita-se que ao considerar esta área de estudo para a aplicação da temática da pesquisa irá contribuir muito para o enriquecimento e desenvolvimento de trabalhos que envolvem a questão da religiosidade.

Esta região apresentou um crescimento muito rápido em pouco espaço de tempo. Este desenvolvimento propiciou a propagação de elementos marcantes a uma urbanização, e que, indiscutivelmente a religiosidade deve estar inserida neste contexto. Uma vez conhecida a carência de documentos cartográficos com informações locais voltados a esta temática, esse projeto permitirá compreender a dinamização e a configuração do espaço das diferentes religiões existentes.

Uma microrregião caracteriza por ser uma unidade territorial elaborado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) para fins de levantamentos estatísticos, sendo formada por grupos de municípios com proximidades físicas e socioeconômicas. Esta forma de divisão regional foi aprovada pela presidência do IBGE no ano de 1989 e passou a ser adotada a partir da data de 01/01/1990. O principal critério de sua regionalização está na identificação da “(...) vida de relações ao nível local isto é pela interação entre as áreas de produção e locais de beneficiamento e pela possibilidade de atender às populações através do comércio varejo e atacado ou dos setores sociais básicos.” (IBGE, 1990).

O aspecto relevante para escolha em trabalhar com escala das microrregiões geográficas é o fato de seus limites territoriais não terem sofrido alterações desde sua elaboração em 1989, e divulgação em 1990. Esta ausência de mudanças no território facilitará na representação e diagnósticos do processo evolutivo da demografia religiosa na microrregião geográfica em questão, no caso em especial, a de Maringá.

A relevância de se estudar estatisticamente a religião nesta região está embasada na afirmação de Bastian apud Jacob (2003) no qual salienta que

...os dados estatísticos são de qualidade bastante irregular pouco rigorosos, mas refletem uma tendência. Alguns recenseamentos nacionais de população dão conta do fator religioso (...) e constituem indicadores preciosos sobretudo para estudos no nível municipal e regional” (BASTIAN APUD JACOB, 2003 pag.09).

Este afirmativa pressupõe a importância e a eficácia da utilização do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) para coleta dos indicadores demográficos religiosos na área de estudo já que se caracteriza como o principal órgão nacional de levantamentos estatísticos socioeconômicos no País. Além de sua competência de divulgação de dados, possuem uma excelente cobertura geográfica.

I OBJETIVOS

1. Objetivo Geral

Cartografar e apresentar a configuração religiosa presente na Microrregião de Maringá-PR.

2. Objetivos Específicos

- Mapear a espacialidade religiosa de fiéis de acordo com o último recenseamento realizados no ano de 2010;
- Representar por meio de produtos cartográficos a evolução e as mudanças demográficas no campo religioso na microrregião de Maringá-PR;
- Traçar o perfil socioeconômico dos adeptos das principais religiões nos municípios inseridos na microrregião;
- Realizar o mapeamento quantitativo das igrejas, templos e locais de orações e práticas religiosas presentes nos municípios da microrregião de Maringá-PR;
- Elaborar um mapa síntese que possibilite uma leitura mais conclusiva do arranjo espacial religioso na microrregião, apontando e agrupando municípios com características semelhantes no que diz respeito a sua demografia religiosa e espacialidade dos locais de cultos e práticas religiosas;
- Salientar a cartografia como instrumento essencial de pesquisa e comunicação.

I FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1. Geografia das Religiões

A religião é uma das manifestações culturais mais antigas do mundo, pois desde os povos antigos até a sociedade global tecnológica atual, ela sempre se manteve presente mesmo em diferentes contextos políticos, sociais e econômicos, no decorrer da história humana.

Nesta era contemporânea, em virtude da ciência e da alta tecnologia, muitos estudiosos acreditavam que haveria uma grande redução da religiosidade na sociedade, mas este fato não se concretizou, pois é notória a difusão geográfica de igrejas, mesquitas, sinagogas, templos, terreiros e vários outros centros de manifestações religiosas em áreas fortemente urbanizadas e industrializadas. Conforme mostrado por Zilles (1998) que “ao contrário da afirmação de Nietzsche e de maus profetas em meados deste século, Deus não está morto. As pessoas continuam a procurá-lo. Procuram-no nas religiões, igrejas, seitas e “ciências” ocultas.”

Segundo Santos (2002), o tema religião foi pouco explorado na Geografia, em comparação aos estudos realizados dentro das áreas de Urbana e Rural, que são mais expressivos e freqüentes no campo acadêmico da geografia. Percebe-se que nem mesmo o IBGE chegou a realizar estudos profundos, com maiores detalhes em relação às religiões, pois conforme salienta Santos (2002), “...[] a preocupação do IBGE tem sido predominantemente econômica e não cultural...[] religião não dá lucro nem tampouco traz progresso ao país”, hipótese esta apontada para a pouca preocupação com a questão religiosa. A importância de uma leitura geográfica no aspecto religioso é salientada segundo Correa & Rozendahl (2003) no qual afirmam que os sucessivos rearranjos espaciais vinculados à religiosidade estão relacionados ao crescimento demográfico e ao despovoamento rural.

A geografia da religião corrobora com a análise da espacialidade do fenômeno religioso que segundo Schlesinger & Porto (1988) este estudo

“...representa um terreno inteiramente novo de pesquisa que somente a partir das últimas décadas vem merecendo a atenção e o interesse de estudiosos. Ele pressupõe um conhecimento da evolução histórica dos povos, das culturas e das sociedades que constituem a verdadeira raiz de onde brotam as expressões da fé religiosa”.
(SCHLESINGER & PORTO 1987 pag. 05)

A contribuição do geógrafo perante a análise religiosa condiz, segundo Rozendahl (2005), em três formas de dimensões que norteiam o sagrado e profano que segundo Eliade (2001) representa a essência da religião. A dimensão econômica está ligada aos processos

mercadológicos, de redes e bens simbólicos; a política abordará a questão do território e territorialidade e também a sacralidade e identidade; a dimensão do lugar implicará na difusão da fé, as cidades santuários (hierópolis) e as atribuições perceptivas. Santos (2002) afirma

...[] que o geógrafo comece investigando a comunidade religiosa, buscando identificar sua estrutura espacial e ocupacional e a dinâmica social aí presente; segundo, aproprie-se da dialética da relação entre religião e ambiente; por um lado, considere as influências que a religião exerce sobre as pessoas (costumes, atitudes, etc.), por outro lado, verifique os fatores externos promotores de mudanças na religião investigada (Santos, 2002 p.26).

A influencia do marxismo e positivismo, também, as ciências sociais, destacando Durkheim, Weber, Eliade, entre outros no qual contribuindo com importantes abordagens de fenômenos religiosos atribuídas a cunhos antropológicos e sociológicos, levando em consideração o fator espaço- temporal na questão cultural da sociedade. (Santos, 2002).

A palavra religião provem do latim *religare* no qual significa nova ligação transcendental entre os homens e os deuses. Portanto seu papel atualmente destaca pela angustia e a incapacidade de explicar a existência do homem através da ciência ou pela instabilidade econômica comum nesta sociedade capitalista, no qual ela desempenha uma ação de busca de segurança.

Para Silva (2007) a religião pode ser definida como: “um sistema de crenças em seres sobrenaturais, que orienta o comportamento humano e articula práticas que viabilizem a comunicação deste com a divindade, na tentativa de adquirir proteção e respostas para sua existência”, esta definição leva mais em conta os aspectos individualizados do crente. Zilles (1998) entende a religião como “um conjunto de crentes unidos por uma instituição, por crenças e por ritos comuns, participando de uma doutrina mais ou menos codificada”, enfatizando assim as organizações religiosas, ou seja, a coletividade da religião.

Ritos, Mitos e Símbolos podem ser considerados como os três elementos fundamentais para a concretização de uma determinada religião, seja ela, monoteísta ou politeísta, institucionalizada ou não. Deparamos com o catolicismo no qual possui seu principal ícone a figura de Jesus Cristo e também as representatividades dos Santos e Anjos que caracterizam como mitos que contribuíram para a gênese ou para o fortalecimento da religião católica. As missas, as rezas, romarias, devoção a Santos ou até mesmo a imposição dos valores morais e éticos através de uma regra considerada divina, condiz com o papel dos processos ritualístico. A questão simbólica deriva de objetos ou ações, levando em consideração o fator têmporo-espacial, no qual desempenha uma intensa representação na consolidação de uma determinada

religião. Exemplificando o catolicismo, podemos encontrar a Cruz, Imagens de Santos ou Edificação de Igrejas.

As igrejas, templos e outros locais de praticas religiosas desempenham um papel fundamental para as organizações religiosas já que

A estrutura do templo é o ícone da presença institucional da Igreja e expressão de controle no espaço. Trata-se do espaço de representação em que a monumentalidade do templo é um componente indissociável da materialidade do sagrado e do poder da instituição religiosa. As matrizes das paróquias representam uma rede de poder simbólico da religião (Gil Filho, 2003, p. 104)

A religião católica foi edificada no território brasileiro em virtude do processo de colonização. Portugal, que neste contexto vigorava o absolutismo, mantinha o catolicismo fortemente como uma ferramenta ideológica tanto na situação interna no país como na externa com a sua administração colonial; as missões jesuítas transcrevem este quadro no Brasil colônia.

No século XVIII, a configuração econômica e social brasileira sofreu profundas transformações como é o caso no ciclo da mineração e o deslocamento da capital para o Rio de Janeiro. Edificações de igrejas de estilo barroco foram intensificadas na região de Vila Rica (atual Ouro Preto), apesar de serem muito ricas arquiteturalmente, elas demonstram o auge do ouro. Como muitas destas igrejas foram construídas por particulares, retratam o surgimento da classe média naquele contexto do país, reforçando através da monumentalização o poder sócio-cultural da igreja católica no território brasileiro.

A vinda da família real e o processo de independência, ambas ocorridas no século XIX, ocasionou transformações urbanas e políticas no Brasil. A territorialidade católica se tornou mais expoente, pois possibilitou o surgimento e distribuição das dioceses pelo país, que mesmo no período republicano remetendo até os dias atuais, a gestão territorial da Igreja católica manteve consolidada e estruturada, em virtude das circunscrições eclesiásticas que representam as ações estratégicas territoriais das instituições católicas. Este aspecto geopolítico facilita a organização e a administração do catolicismo, cujo intuito é possibilitar intercâmbio entre as suas unidades formadoras, no caso as arquidioceses, as províncias eclesiásticas, as dioceses, as paróquias e as capelas.

A religião católica pode ser fragmentada em três denominações segundo o IBGE (1991, 2000 e 2010) (Figura 01). A Católica Apostólica Romana a qual possui mais devotos na escala mundial e nacional. Surgiu há mais de 2000 anos caracterizada principalmente pela forte hierarquização clerical e tendo como líder supremo o Papa cuja sede localiza no

Vaticano. As Católicas Apostólicas Brasileiras que não são subordinadas ao poder papal, originaram-se no Rio de Janeiro no ano de 1945 cujo precursor foi Dom Carlos Duarte Costa (ex-clérigo da Igreja Católica Apostólica Romana). Finalizando encontramos a Católica Ortodoxa que é uma denominação derivada da Católica Apostólica Brasileira não havendo nenhum vínculo com as Igrejas Ortodoxas clássicas, que são muito expressivas no leste europeu e na Grécia.



Figura 01 – Catolicismo, classificação segundo o IBGE

A religião evangélica ou o protestantismo originou em virtude das Reformas Protestantes ocorridas no século XVI no território europeu. Martinho Lutero e João Calvino são os principais personagens precursores para a criação e a institucionalização destas novas correntes religiosas cristãs, as igrejas protestantes. Dividem-se atualmente, com base no censo IBGE (2000, 2010), em três segmentos - as evangélicas de Missão, as de origem pentecostal e as não determinadas (Figura 02).

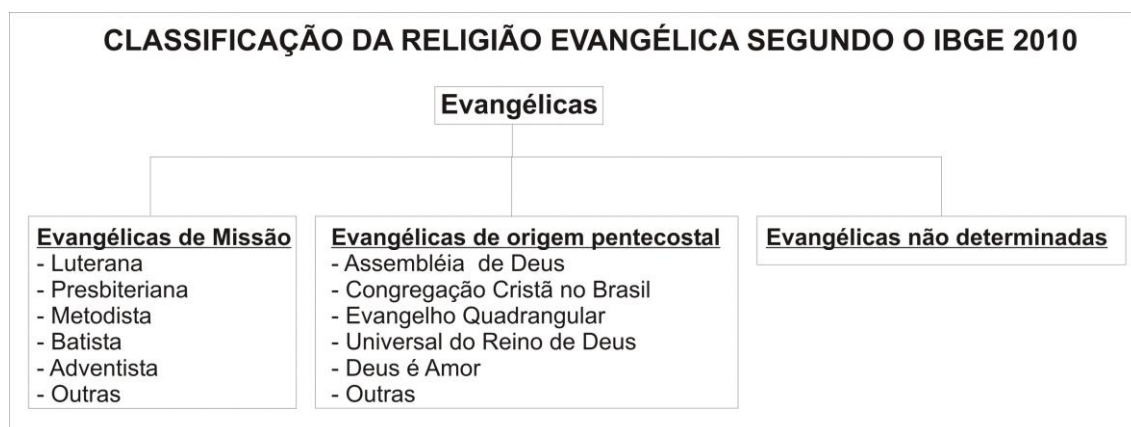


Figura 02 – Evangélicas, classificação segundo o IBGE

As Evangélicas de Missão ou Tradicional são consideradas as igrejas clássicas que surgiram próximas aos acontecimentos das reformas, destacando-se a Luterana fundada em

meados do século XVI na Alemanha por Lutero; as Metodistas, com base nas idéias de Calvino, surgem em 1740, tendo como o principal nome John Wesley (clérigo anglicano); a Presbiteriana, também influenciada pelo calvinismo, fundada na Escócia por John Knox no ano de 1643; as Batistas tem sua gênese em solo britânico, especificadamente em Londres, iniciado por Thomas Helwys, um dos principais líderes do grupo luterano; e finalizando a lista, encontramos a Adventista, surgida nos EUA no ano 1860, que tem como ícone Guilhemer Miller, pregador Batista que profetizou um advento de Jesus na terra. Atualmente essas igrejas, em uma considerada parcela, encontram-se em estado de estagnação, com exceção daquelas que adaptaram ou aproximaram de um discurso ou rito pentecostal como as Presbiteriana e Batistas Renovadas ou a Adventista de Promessa.

As Igrejas Evangélicas de cunho pentecostal são as que mais se destacam em virtude de sua multiplicidade no território brasileiro. Gil Filho (2003) expõe bem este quadro salientando que “...[] parte do movimento pentecostal que originou-se nos Estados Unidos em 1906 e é translocada para o Brasil em 1910...[] Congregação Cristã no Brasil...[] Assembléia de Deus...[] denominações religiosas pentecostais clássicas apresentavam, até a década de 1950, uma avanço discreto, porém contínuo”. O movimento neopentecostal segundo Gil Filho (2003) representa um aumento significativo dos grupos pentecostais além de pressionar a hegemonia territorial católica.

Segundo o Censo do IBGE (2010) a população evangélica de origem pentecostal e neopentecostal registram um total de 25.370.484 fiéis, resultando em um aumento de 41,1% referente ao ano de 2000 (Censo IBGE, 2000). Outro aspecto a ser analisado é o decréscimo no número de fiéis da Igreja Católica, que no período de 2000-2010 registrou uma marca de - 1,36%. Quanto a sua representatividade no território brasileiro, apresentou uma diminuição de 73,5% em 2000 para 64,63% em 2010 (Censo IBGE). Este quadro revela uma ascensão da religião evangélica, apesar do país possuir um maior número de católicos.

As religiões católicas e evangélicas podem ser consideradas hegemônicas no território brasileiro, tanto no aspecto demográfico e estrutural (igrejas e instituições) como também na forte influencia sócio-cultural que exercem no cenário nacional. Mas, paralelamente a estas duas denominações encontramos as consideradas religiões minoritárias que são classificadas segundo o IBGE (1991, 2000 e 2010) como outras religiosidades (Figura 03). A difusão destas religiões está muito relacionada principalmente às correntes migratórias, exemplos da comunidade árabe e japoneses muito presente no Brasil que contribuem para a presença de muçulmanos e religiões orientais como o budismo estarem nos recenseamentos brasileiros.



Figura 03 – Outras declarações religiosas, classificação com base no IBGE

A diversidade religiosa da população brasileira obteve um aumento significativo, segundo registrado pelo Censo IBGE, 2010 (Tabela 01). Este pluralismo advém na metade do século XX. Segundo salienta Santos (2002), “O espaço das religiões no Brasil é dinâmico e plural, sobretudo encontra-se aqui um verdadeiro sincretismo religioso”.

Tabela 01 - As principais religiões no Brasil em 2010

RELIGIÃO	População residente (Pessoas)	População residente (Percentual)
Católica Apostólica Romana	123.280.172	64,63
Evangélicas de Missão	7.686.827	4,03
Evangélicas de origem pentecostal	25.370.484	13,3
Evangélica não determinada	9.218.129	4,83
Espírita	3.848.876	2,02
Umbanda e Candomblé	588.797	0,31
Outras religiosidades	5.185.065	2,72
Sem religião	15.335.510	8,04
Não sabe	196.099	0,1
Sem declaração	45.839	0,02
TOTAL	190.755.799	100

Fonte: IBGE-2010

No Brasil assim como qualquer parte do mundo existem pessoas que não praticam ou acreditam em fenômenos sagrados, que são denominadas de Sem religião. No território brasileiro esses declarantes atingem a total de 15.335.510 pessoas o que representam 8,04% (IBGE, 2010). Os que intitulam sem religiões no Brasil podem se declarar em três formas, segundo o IBGE (2010), (Figura 04). Os que declaram somente *sem religião*, em muitos casos este termo implicam pessoas que não possuem uma participação direta e constante em organizações religiosas (Católicos, evangélicos, etc). Os *ateus* que são mais convictos na

ausência de manifestações sagradas, porém não negam com base nas instituições religiosas e sim por meio de visões científicas, e os *agnósticos* que por sua vez não acreditam na existência de divindades e manifestações sobrenaturais, mas não cogitam a impossibilidade de existir.



Figura 04 – Sem religião, classificação segundo o IBGE.

1.1 Caracterização religiosa no Estado do Paraná

O estado paranaense apresenta um total de 39 microrregiões, especificadamente a de Maringá possui uma elevada densidade demográfica em comparação as outras microrregiões do estado paranaense atingindo a marca de 343,54 hab/Km², posicionando em segunda no Paraná, ficando abaixo somente da microrregião de Curitiba que registram 358,30 hab/Km² (Figura 05). Também aponta um grau de urbanização muito alto em relação a outras áreas, com um percentual de 97,13 %, registrando o maior índice em todo o estado (Figura 06) fenômenos estes que indicam destaque na sua complexidade territorial e social presente nesta região.

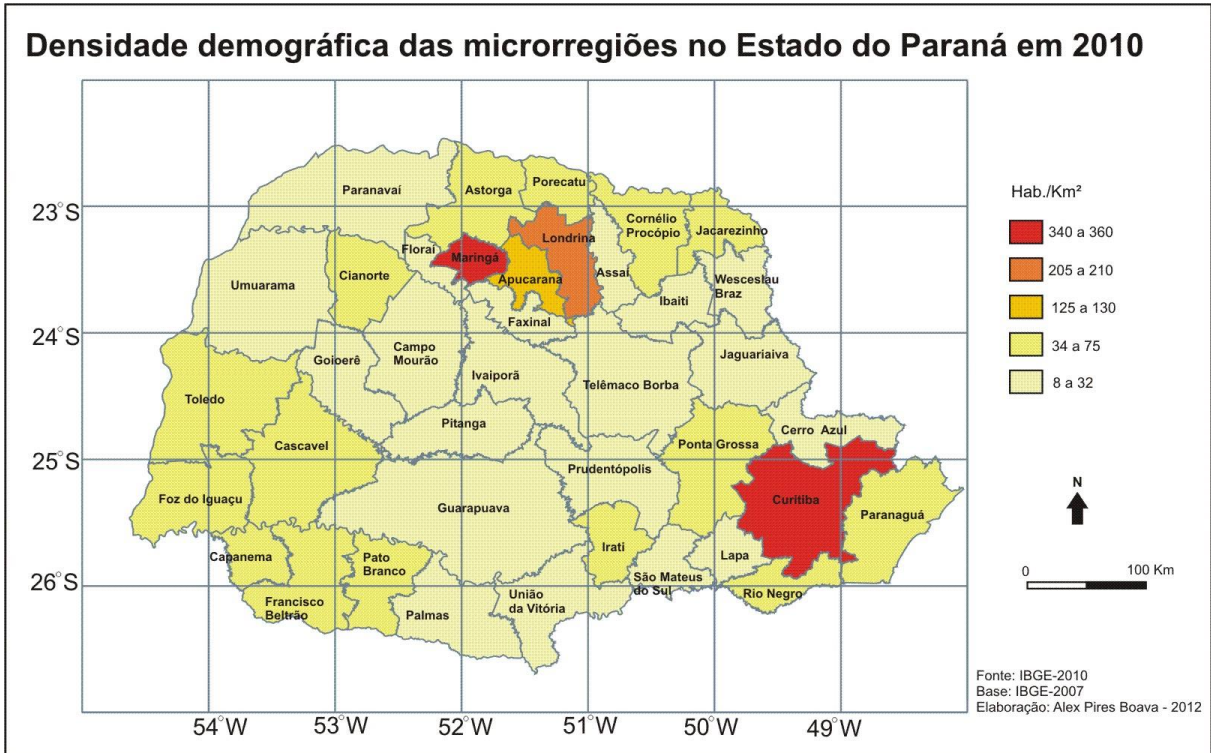


Figura 05 – Microrregiões paranaense, densidades demográficas

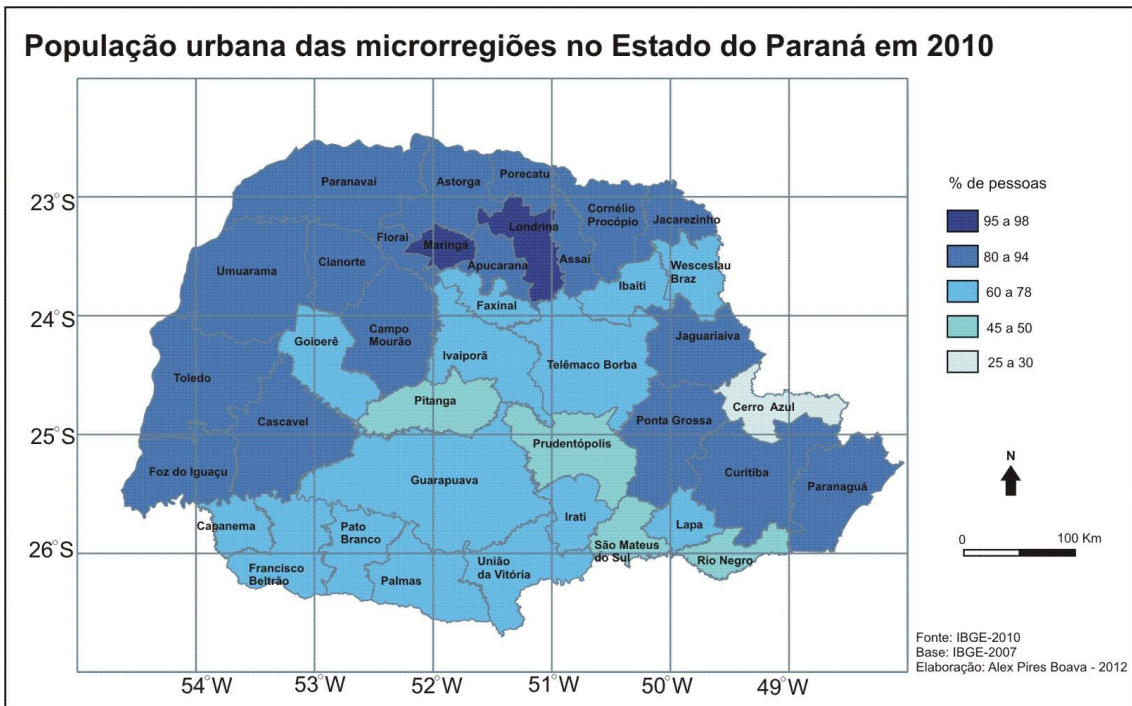


Figura 06 – Microrregiões paranaense, grau de urbanização

A situação demográfica da religião católica apostólica romana no estado paranaense segundo o censo realizado pelo IBGE 2010 apontou uma intensidade na região centro-sul do estado, localidade esta que registram menores graus de urbanização a nível estadual. Destacando as microrregiões de Pitanga, Pato Branco, Francisco Beltrão, Capanema, Irati e

São Mateus do Sul no qual os fiéis católicos apostólicos romanos atingem percentuais acima 82%. Cerro Azul e Paranaguá são microrregiões que atingem os menores percentuais de fiéis não alcançando sequer a 55%.(Figura 07)

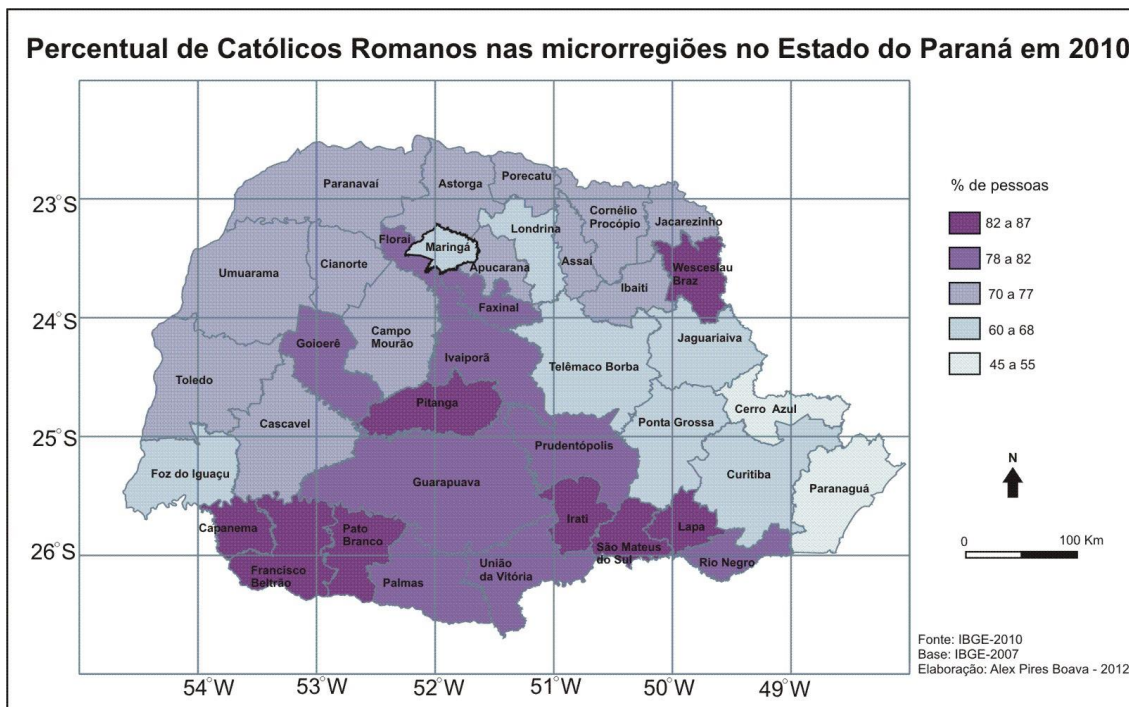


Figura 07 – Microrregiões paranaenses, católicos apostólicos romanos.

As maiores concentrações de evangélicos no estado paranaense estão inseridas na porção oriental destacando as microrregiões de Cerro Azul e Paranaguá que, conforme mencionadas anteriormente, possuem os menores percentuais de católicos apostólicos romanos. Seus valores são os únicos do estado superiores a 35%, atingindo aproximadamente a marca de 42%. (Figura 08)

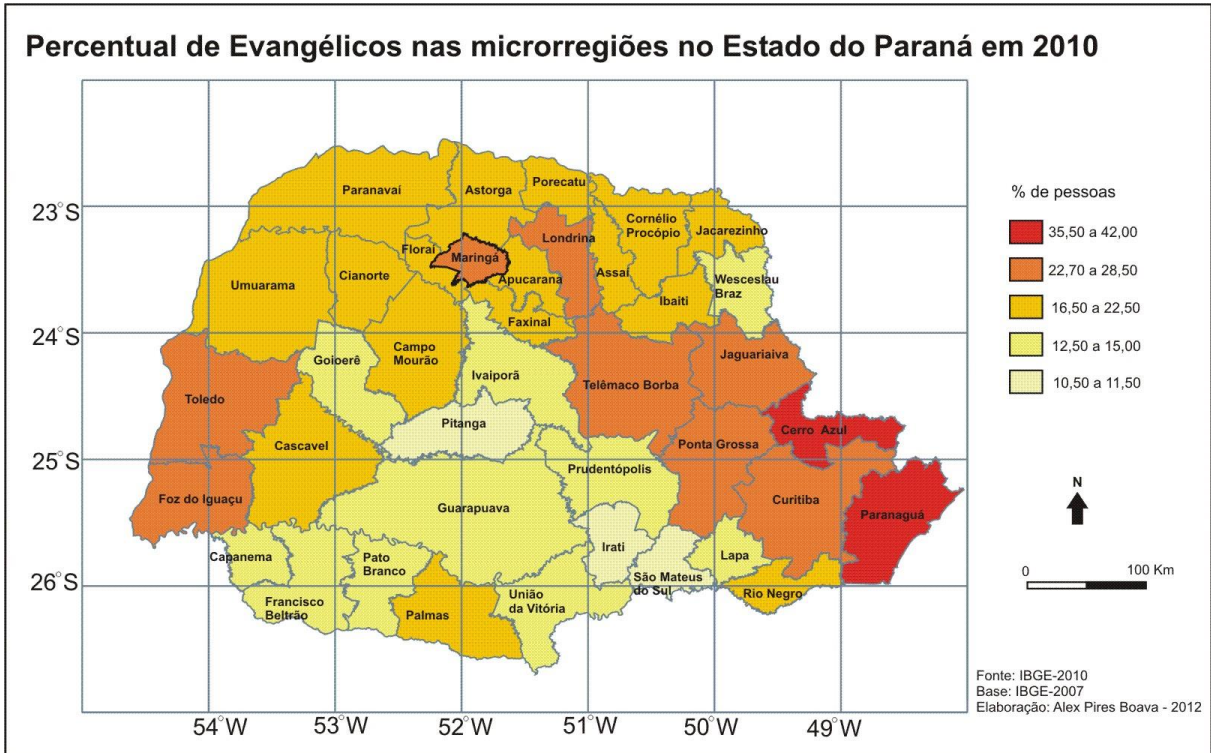


Figura 08 - Microrregiões paranaenses, evangélicos.

A diversidade religiosa é encontrada principalmente nas principais microrregiões paranaenses, ou seja, microrregiões mais populosas, urbanizadas e com maiores destaques socioeconômicos no Paraná. Os devotos que não são católicos apostólicos romanos ou evangélicos são encontrados em grande expressão em Maringá, Londrina, Paranaguá, Curitiba, Ponta Grossa e Foz do Iguaçu, justamente as microrregiões mais importantes no estado. (Figura 09)

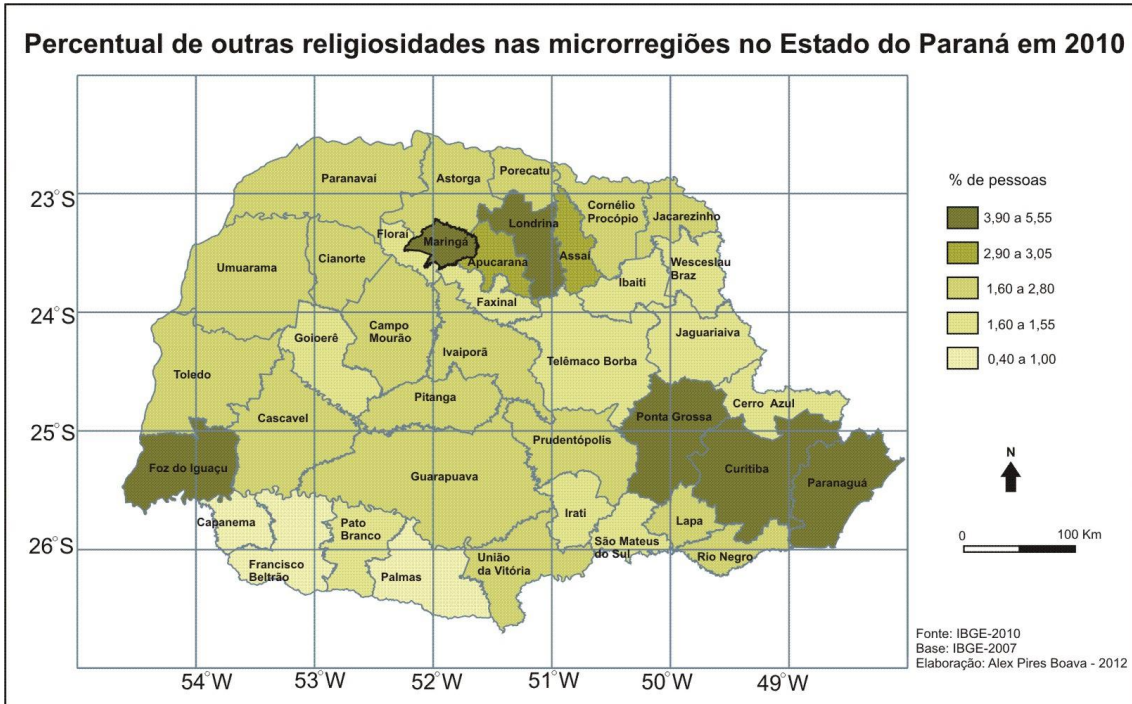


Figura 09 - Microrregiões paranaenses, outras religiosidades.

As pessoas que declararam sem religião no censo de 2010, no estado paranaense, estão concentradas principalmente na microrregião de Curitiba e Paranaguá com percentuais acima de 6% e não ultrapassando a marca de 13%. (Figura 10)

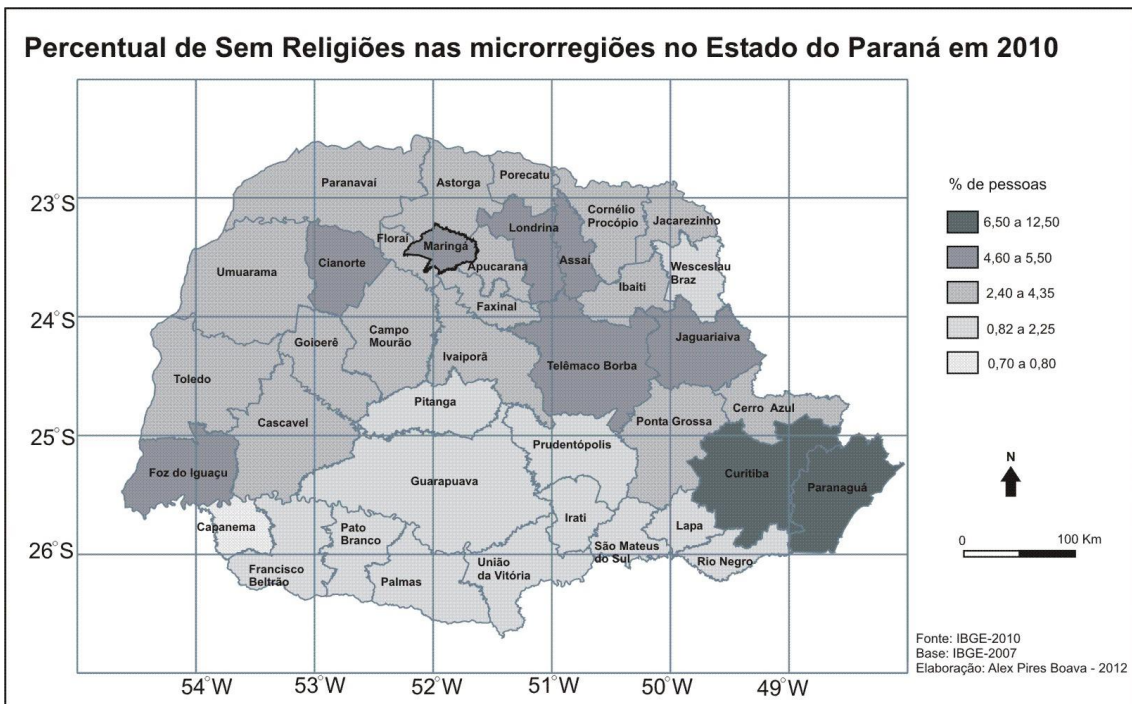


Figura 10 - Microrregiões paranaenses, sem religião.

2. Cartografia

A cartografia pode ser entendida como um conjunto de técnicas, operações científicas ou até mesmo artísticas que norteiam a elaboração e execução de cartas geográficas ou mapas.

Segundo a Associação Cartográfica Internacional (*ICA – International Cartographic Association*, 2012) cartografia compreende

“...o conjunto dos estudos e das operações científicas, artísticas e técnicas que intervém a partir dos resultados de observação diretas ou da exploração de uma documentação, em vista da elaboração e do estabelecimento de mapas planos e outros modos de expressão assim como de sua utilização.”

Para Queiroz (2003) a cartografia assume uma grande importância, sendo muito requisitada e aplicada nos mais diversos tipos de pesquisa, sendo definida “como a representação da superfície terrestre em um plano, possibilitando a análise e correlação dos fatos geográficos por meio de cartas e mapas representativos de diversos temas.”

Os mapas podem ser categorizados em dois segmentos: os topográficos e os temáticos.

Os mapas topográficos preocupam-se em representar de maneira mais detalhada possível a superfície da Terra, são denominados de mapas bases, pois acabam “dando ênfase à localização e mostrando uma variedade de feições do mundo ou parte dele.” (Loch, 2006)

O principal objetivo dos mapas temáticos é representar um ou mais fenômenos e as relações que estes mantêm entre si. Segundo Joly (1990) são “mapas especializados, ilustram o fato de que não se pode colocar tudo num mesmo mapa e que a solução é portanto multiplicando, diversificando”.

A cartografia temática é o instrumento de expressão dos resultados adquiridos pela geografia, mas, ela própria é uma técnica que pode ser aplicada para projetar no espaço qualquer noção ou ação que se torne necessária representar espacialmente sem que essa noção ou ação faça parte de um sistema de relações geográficas (George, 1970), ou seja, é o processo da tradução visual de uma informação geográfica.

Embasado por Martinelli (2013) os mapas temáticos podem ser classificados de acordo com sua representação sendo elas: quantitativa, qualitativa e dinâmica.

A representação quantitativa considera a relação de proporcionalidade entre tais fenômenos. A representação qualitativa expressa somente a diversidade dos fenômenos, desconsiderando a relação de ordem ou de proporcionalidade entre eles. A representação dinâmica propõe representar um fenômeno em movimento, seja no aspecto temporal ou espacial.

A semiologia gráfica, desenvolvida por Jacques Bertin, pode ser denominada a Gramática da Cartografia temática, pois sistematizou de uma forma coerente e concisa o emprego de legenda em um mapa. Ele considerou os sistemas de signos no qual constitui de um significado (conceito) e o significante (imagem gráfica) em uma linguagem cartográfica universal, não convencional e monossêmica, contrariando o modelo clássico da transmissão de informação (transmissor-código-receptor) (Queiroz, 2000).

A estrutura da semiologia gráfica desenvolve-se a partir das relações entre os significantes que são as variáveis visuais – tamanho, valor, granulação, cor, orientação e forma, com os significados que consistem nas propriedades perceptivas – proporcionalidade, ordem e diversidade, na qual resulta e um modo de implantação – pontual, linear e zonal.

Para Loch (2006), a semiologia gráfica propositada por Jacques Bertin contribui e muito para a geografia humana, pois segundo ela “seu maior legado para a cartografia foi a sistematização das variáveis gráficas, atualmente evocadas toda vez que se construir, principalmente, mapas estatísticos ou socioeconômicos”.

Por sua vez, a neográfica, conceito elaborado por Bertin (1986), contribuiu na formação de uma base da semiologia gráfica.

O principal objetivo da Neográfica consiste em “transformar-se dados em gráfico para compreender” (Bertin 1986). Para realizar esta compreensão “é preciso reduzi-los a grupos de elementos semelhantes tão reduzidos quanto possível. Tal é o objetivo do tratamento, seja ele gráfico ou matemático” (Bertin 1986).

Para a realização de agrupamentos necessita-se da elaboração de uma tabela de dados procurando diagnosticar as possíveis relações entre os dados. Por isso a construção matricial é essencial para a Neográfica, uma vez que segundo Bertin (1986) “suas três dimensões independentes fazem dela o suporte inconsciente da reflexão, enfatizado pela universalidade da tabela de dupla entrada e dos procedimentos de reclassificação”. Estas três dimensões consistem nos eixo X, Y e Z presente em uma tabela. (Figura 11).

	Y
X	Z

Figura 11 – Modelo matricial com as três dimensões de entrada.
Elaborado: Alex Pires Boava

Existem métodos diferenciados para a obtenção destes agrupamentos utilizando a neográfica. As metodologias são aplicadas conforme o comportamento das tabelas de dados,

ou seja, as propriedades perceptivas (Proporcionalidade, Ordem, Similaridade/Diversidade) presentes nas entradas X, Y, Z. Exemplifiquemos as principais situações: Nível de organização seletivo, seletivo, quantitativo (Figura 12), o método **matriz ordenável** se coloca como o método mais adequado uma vez que esta forma de representação permite a permutação de linhas e colunas. Nível de organização ordenado, seletivo, quantitativo (Figura 13), representado por gráficos lineares em virtude do eixo X representar uma dado informal seqüencial, sendo o recurso **de leque de curvas** o mais adequado pois agrupa os comportamentos das inclinações. Nível de organização seletivo, ordenado, quantitativo (Figura 14), a técnica de **fichário-imagem** é a mais habitual, uma vez que permite a permuta apenas de Y. A vantagem deste método é que pode-se trabalhar com maiores números de variáveis temáticas no eixo X.

	≠
≠	Q

Figura 12 – Matriz Nível de organização seletivo, seletivo, quantitativo
Elaboração: Alex Pires Boava

	≠
O	Q

Figura 13 – Matriz Nível de organização ordenado, seletivo, quantitativo
Elaboração: Alex Pires Boava

	O
≠	Q

Figura 14 – Matriz Nível de organização seletivo, ordenado, quantitativo
Elaboração: Alex Pires Boava

III METODOLOGIA

O procedimento metodológico partiu de um levantamento bibliográfico relacionado à temática da pesquisa, procurando investigar a penetração e difusão das diferentes religiões na área de estudo.

Em uma das etapas da pesquisa utilizou-se dos dados do censo do IBGE (1991, 2000 e 2010), para a obtenção do número de fiéis de cada grupo religioso referente aos municípios inseridos na microrregião de Maringá.

O levantamento de igrejas e de outros locais de praticas religiosa foi coletado nas prefeituras municipais, juntamente com a listagem de igrejas e templos cadastrados com presença de alvarás; portais e site oficiais de algumas denominações religiosas que forneciam endereços de tais locais. O levantamento de campo utilizando fotografias e o contato direto com fiéis ou sacerdotes de determinados grupos religiosos permitiram levantar a quantidade de outras localidades religiosas.

Os dados selecionados e coletados foram então organizados sob forma de tabelas com auxílio de EXCEL 2003, que por sua vez colaboram nas execuções de gráficos. Os mapas foram elaborados com auxílio dos programas Global Mapper 7, Phildigit v.2, Philcarto v.5 e editados no software CorelDraw v.12 e fundamentados na teoria desenvolvida por Bertin (1983).

A utilização do SIG Global Mapper 7 serviu para georreferenciar a malha municipal da microrregião de Maringá, representar a escala e seus sistemas de coordenadas geográficas como também possibilitou a conversão do formato SHP para DXF, formato este permitido a ser executado no programa CorelDraw v.11.

Em um segundo momento, com auxílio do CorelDraw, o arquivo no formato DXF foi convertido para (.ai), extensão esta usada em arquivos para o software Phildigit v.2, já que o programa Philcarto necessita de uma base cartográfica somente neste tipo de formato.

Para a elaboração dos mapas temáticos foi utilizado o Philcarto que é um Software de cartomática, onde sincretiza a cartografia e automática, ou seja, utiliza ferramentas informáticas para trabalhos com dados estatísticos (Girardi,2008). Desenvolvido por Phillipe Waniez, geógrafo francês, sua disponibilidade é encontrada nos idiomas francês, português, inglês e espanhol. Não é caracterizado como um SIG (Sistemas de Informações Geográficas), ausentando de um sistema de georrefenciamento. O funcionamento do Philcarto é o resultado do cruzamento de base cartográfica realizado com software Phildigit v.2 no formato .ai

somado à uma base de dados realizada no programa Excel. Esta junção é realizada pelo Philcarto através de códigos atribuídos às unidades espaciais nessas duas bases. Cabe salientar que este software contribui enormemente com a cartografia temática, principalmente no que diz respeito à Semiologia Gráfica propositada por Bertin (1983), possibilitando a elaboração de mapas de caráter quantitativo, ordenado e de diversidades nas três formas de implantação (Pontual, Zonal e Linear).

Portanto, cabe observar que o software Philcarto caracteriza no tratamento dos objetos não-espaciais, que segundo Moreira (2005) são aqueles que não possui localizações espaciais associadas. Assim a noção de objeto não espacial engloba qualquer tipo de informação que não seja georreferenciada e não agregado a um SIG.

Os mapas temáticos utilizados para apresentar as características religiosas na microrregião de Maringá-Pr foram os de características analíticas; dinâmicas e sintéticas.

Os mapas analíticos segundo Joly (1990) “representam a extensão e a repartição de um fenômeno aparentado ou de um aspecto particular de um fenômeno”, ou seja, sua a representação ou o mapeamento de algum atributo geográfico ocorrem de forma isolada. No presente trabalho, por apresentar somente atributos quantitativos referentes ao tema religião, os métodos utilizados para sua representação analítica foram os embasados de acordo com Martinelli (1991) sendo eles:

1. Métodos das figuras geométricas proporcionais – manifestação pontual
2. Método pontos de contagem – manifestação zonal
3. Método coropléticos – manifestação zonal.

Cabe ressaltar que os métodos foram empregados de acordo com os dados apresentados de forma a demonstrar representatividade expressiva, tendo em vista a necessidade de análise da pesquisa.

Na utilização da variável visual valor, remetendo ao método coroplético para determinar o número de classes e intervalos, foram utilizadas o método de **gráfico de dispersão da frequência** que, segundo Loch (2006) “É um método no qual a interpretação da pessoa define o intervalo das classes...constrói-se um gráfico, em que a abscissa deve conter valores inteiros considerando desde o maior até o menor valor...”. Devido a área em questão possuir apenas cinco unidades territoriais, para evitar certas generalizações e possibilitar mais agrupamentos as representações que utilizarem esta variável visual se limitarão apenas à três classes, compreendendo de modo instantâneo e visual as intensidades de um determinado fenômeno na escala de baixo, médio e forte.

Nas representações dinâmicas foram consideradas as variações de caráter temporal que caracteriza por “fazer aparecer as modificações produzidas ou que se produzirão em um certo intervalo de tempo” (Joly,1990). Neste caso a melhor maneira de cartografar essa variação temporal será na representação sucessiva realizada no decorrer de um período, ou seja, elaborar uma coleção de mapas que represente os diferentes intervalos de tempo. No caso desta dissertação foi realizado este tipo de mapeamento para representar os percentuais e o número de pessoas nas religiões Católica Apostólica Romana, Evangélica, outras religiosidades e os sem religião nos anos de 1991, 2000 e 2010.

As elaborações dos mapas síntese foram embasadas na teoria proposta por Martinelli (1991) definindo que este tipo de representação

“(…) trata-se de obter agrupamentos de unidades espaciais em função de vários critérios e mapear os resultados obtidos (...) colocar em evidência os agrupamentos de lugares, os mais similares, de acordo com o conjunto de variáveis tomada em consideração” (Martinelli, 1991 pág. 162).

Na confecção dos mapas sínteses utilizaram-se os fundamentos da neografica proposta por Bertin (1986), que é o resultado da tabela de dados e do tratamento gráfico das informações no “qual procura descobrir relações existentes entre os dados de uma tabela e como agrupá-los de forma a obter respostas satisfatórias à questões que precisam ser formuladas” (Loch,2006).

Os métodos utilizados para representar de forma sintética foram o **leque de curva**, na qual através de gráficos lineares possibilitam agrupar o comportamento das inclinações de cada localidade, sendo assim, o estudo da evolução dos fiéis na área de estudo foi contemplada com este procedimento. A técnica do **fichário-imagem**, recurso que consiste em apenas na permuta de um eixo na tabela de informações, auxiliou na elaboração do mapa síntese do perfil socioeconômico religioso, já que foram trabalhados com dados multivariados como: estrutura etária, situação domiciliar, escolaridade e rendimento em cada categoria religiosa em discussão deste trabalho. O recurso da **Matriz ordenável**, que permite a permuta e reclassificação de linhas e colunas, foi utilizado para compreender o cenário de fiéis e igrejas como também o mapa síntese final no qual relaciona os quatro fenômenos apontados anteriormente (evolução, distribuição de fiéis, perfil socioeconômico e igrejas). Esta leitura espacial considerando estas quatro variáveis possibilitará diagnosticar a paisagem religiosa na microrregião.

Os atributos quantitativos requisitados para se chegar ao mapa síntese foram apresentados através de aspectos derivados, ou seja, nas características demográficas e na

distribuição de igrejas e locais de praticas religiosas que foram utilizados dados percentuais em relação a totalidades de cada município.

As principais variáveis analisadas e sintetizadas na luz da cartografia temática foram as religiões Católica Apostólica Romana, Evangélicas, outras religiosidades e os sem religião. Cabe salientar que no levantamento de locais das crenças e cultos serão somente avaliados as Paróquias e capelas Católicas apostólicas Romanas, Igrejas Evangélicas e outros locais.

No intuito de facilitar a compreensão e o entendimento da religiosidade na área de estudo, este presente trabalho fragmentou em cinco partes para discorrer sobre esta temática sendo elas:

1. DEMOGRAFIA RELIGIOSA SEGUNDO O CENSO DE 2010.
2. EVOLUÇÃO DEMOGRAFICA RELIGIOSA.
3. PERFIL SOCIOECONÔMICO RELIGIOSO.
4. IGREJAS E LOCAIS DE CULTOS E DE PRATICAS RELIGIOSAS.
5. PAISAGEM RELIGIOSA (SÍNTESE FINAL)

1. Produtos cartográficos utilizados para representar a DEMOGRAFIA RELIGIOSA SEGUNDO O CENSO DE 2010

Gráficos:

- Setoriais (Pizza) – Dados percentuais – Microrregião de Maringá; Paraná e Brasil
- Colunas – Dados absolutos - Microrregião de Maringá; Paraná e Brasil

Mapas analíticos

- Coropléticos - dados percentuais
- Coleção de mapas - dados absolutos (Círculos proporcionais):
 - Outras denominações católicas (Católica Apostólica Brasileira; Católica Ortodoxa)
 - Principais denominações Evangélicas de missão (Luterana; Presbiteriana; Metodista; Batista, Adventista)
 - Principais denominações Evangélicas de origem pentecostal (Congregação Cristã no Brasil; Assembléia de Deus; Evangelho Quadrangular; Universal do Reino de Deus; outras evangélicas de origem pentecostal)

- Religiões Afro-brasileiras (Umbanda; Candomblé)
- Outras Religiões (Mórmons; Testemunha de Jeová; Budistas; Messiânica Mundial; outras religiões orientais; muçulmanos; judeus)
- Formas de declaração sem religião (Sem religião; Ateu; Agnóstico)

Mapa síntese:

- Recurso: Matriz ordenável
- Dados percentuais

2. Produtos cartográficos utilizados para representar a EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA RELIGIOSA

Gráficos:

- Setoriais (Pizza) – Dados percentuais
- Colunas – Dados absolutos

Mapas dinâmicos:

- Coleção de mapas (Variação temporal)
- Dados percentuais dos anos de 1991, 2000 e 2010

Mapa síntese:

- Recursos: leques de curva (Primeiro momento) e Matriz ordenável (Segundo momento. Primeiramente mapas sínteses da evolução demográfica de cada categoria individualizadas, em um segundo momento utilizaram-se os atributos elaborados na fase anterior na elaboração da matriz ordenável.

3. Produtos cartográficos utilizados para representar o PERFIL SOCIOECONÔMICO RELIGIOSO

Características socioeconômicas abordadas de cada grupo religiosas:

- Sexo:

- Masculino
- Feminino
- Faixa etária:
 - Jovens (0 a 17 anos)
 - Adultos (18 a 64 anos)
 - Idosos (acima de 65 anos)
- Situação domiciliar:
 - População urbana
 - População rural
- Nível de instrução (população acima de 25 anos)
 - Sem instrução e fundamental incompleto
 - Fundamental completo e médio incompleto
 - Médio completo e superior incompleto
 - Superior completo
- Rendimento (trabalhadores acima de 10 anos)
 - Até 1 salário mínimo
 - Mais de 1 a 3 salários mínimos
 - Mais de 3 a 5 salários mínimos
 - Mais de 5 salários mínimos

Gráficos:

- Setoriais (Pizza): Sexo predominante; Situação domiciliar; alfabetização;
- Barras: Nível de instrução; Rendimento
- Pirâmide etária

Mapa síntese:

- Recursos: Fichário-Imagem (Primeiro momento), Matriz ordenável (Segundo momento)

4. Produtos cartográficos utilizados para representar as IGREJAS E LOCAIS DE CULTOS E DE PRATICAS RELIGIOSAS

Gráfico:

- Barra: Percentual e número de igrejas e locais de práticas sagradas.

Mapas analíticos:

- Pontos de contagem – dados absolutos
- Coroplético – dados percentuais
- Coleção de mapas – dados absolutos (pontos de contagem):
 - Igrejas Evangélicas de missão (Luterana; Presbiteriana; Metodista; Batista; Adventista)
 - Igrejas Evangélicas de origem pentecostal (Assembléia de Deus, Congregação Cristã no Brasil; Evangelho Quadrangular; Universal do Reino de Deus; outras denominações de origem pentecostal)
 - Outras localidades de praticas religiosas (Centro Espírita, Terreiros, Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias; Salão de Reino; Templo Budista; Johei Center; outros locais de religiosidade oriental; Mesquita Muçulmana; Seicho-no-ie; Católica Apostólica Brasileira)

Mapa síntese:

- Recurso: Matriz ordenável
- Dados percentuais

5. Produtos cartográficos utilizados para representar as PAISAGEM RELIGIOSA (SÍNTESE FINAL)

Variáveis:

- Mapa Síntese da evolução demográfica religiosa no período de 1991 a 2010.
- Mapa Síntese do perfil socioeconômico religioso
- Mapa Síntese da demografia religiosa segundo o censo de 2010.
- Mapa Síntese da distribuição das localidades de praticas religiosas.

Mapa síntese:

- Recurso: Matriz ordenável
- Atributos e caracterização de cada mapa síntese.

IV CARACTERÍSTICAS GERAIS NA ÁREA DE ESTUDO

A Microrregião de Maringá é composta por cinco municípios (Marialva, Mandaguari, Maringá, Paçandu e Sarandi) e está localizada na porção setentrional do estado do Paraná, região sul do Brasil (Figura 15).

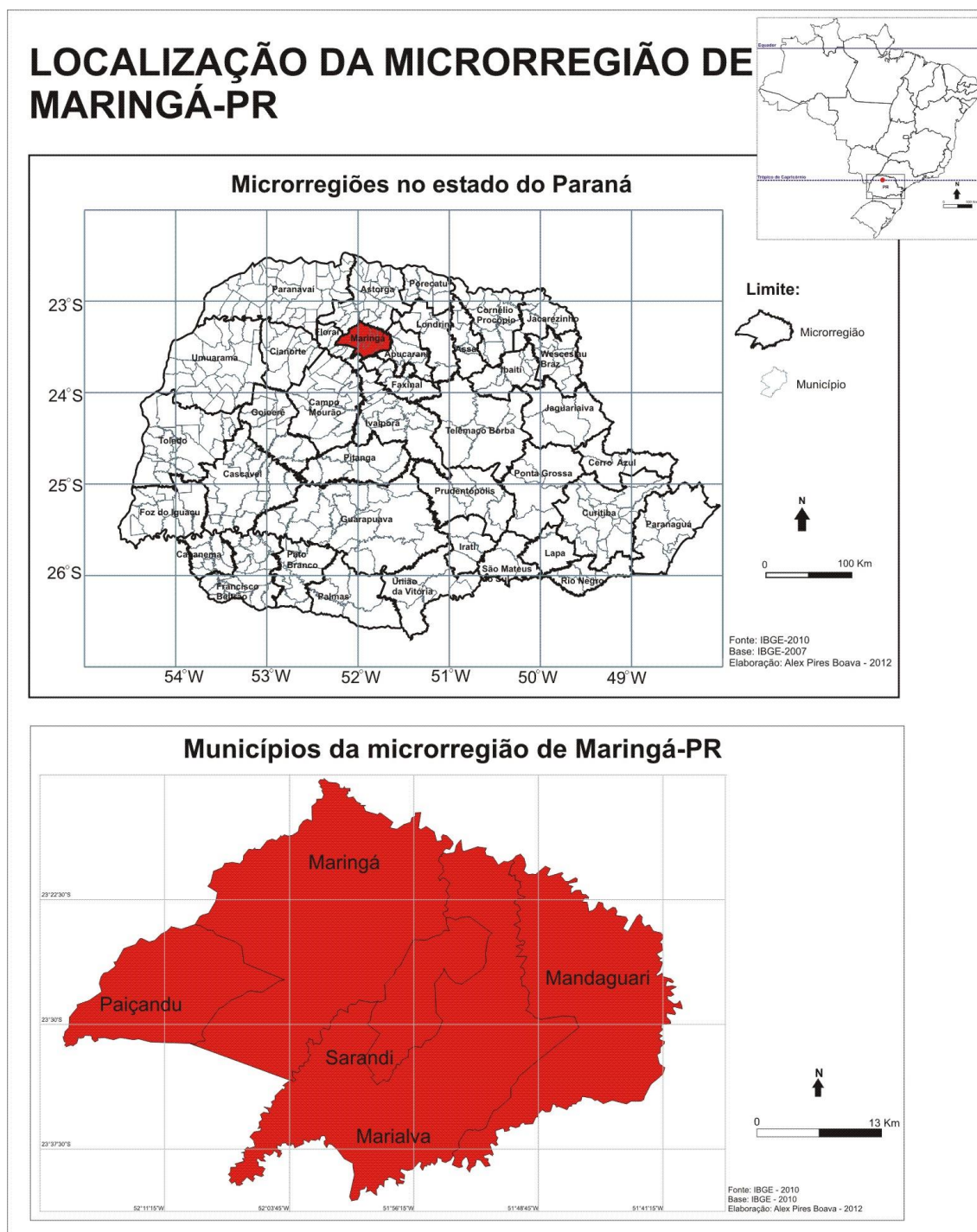


Figura 15 – Localização e municípios da microrregião de Maringá-PR

Os cinco municípios que compõem esta microrregião estão inseridos na Região Metropolitana de Maringá (Figura 16). Segundo o IBGE, uma região metropolitana é estabelecida por uma legislação estadual sendo constituída por agrupamentos de municípios limítrofes cujo objetivo é de integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum.

A Região Metropolitana de Maringá (RMM) é composta atualmente por 25 municípios no qual Marialva, Mandaguari, Maringá, Paçandu e Sarandi, ou seja, os que integram a microrregião de Maringá apresentam os maiores números populacionais de entre os municípios (Tabela 02). Mostram assim a sua importância e relevância em toda conjuntura socioeconômica presente nesta região.

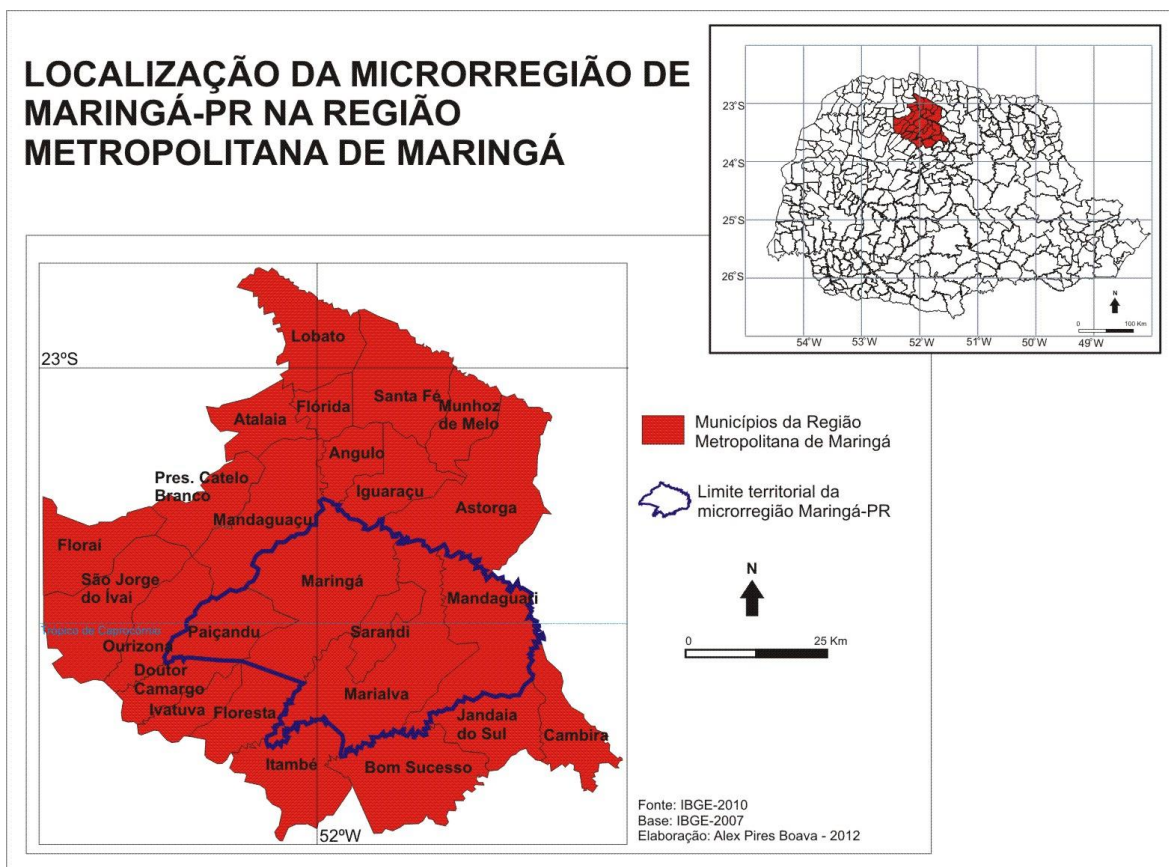


Figura 16 – Microrregião de Maringá inserido na R.M.M.

Tabela 02 - Ranking descendente da População residente dos municípios da Região Metropolitana de Maringá em 2010

Posição	Município	População Total
1°	Maringá	357.077
2°	Sarandi	82.847
3°	Paiçandu	35.936
4°	Mandaguari	32.658
5°	Marialva	31.959
6°	Astorga	24.698
7°	Jandaia do Sul	20.269
8°	Mandaguaçu	19.781
9°	Santa Fé	10.432
10°	Cambira	7.236
11°	Bom Sucesso	6.561
12°	Itambé	5.979
13°	Floresta	5.931
14°	Doutor Camargo	5.828
15°	São Jorge do Ivaí	5.517
16°	Floraí - PR	5.050
17°	Presidente Castelo Branco	4.784
18°	Lobato	4.401
19°	Iguaraçu	3.982
20°	Atalaia	3.913
21°	Munhoz de Melo	3.672
22°	Ourizona	3.380
23°	Ivatuba	3.010
24°	Ângulo	2.859
25°	Flórida	2.543

Fonte: IBGE-2010

Destacando as particularidades dos municípios que fazem parte da microrregião de Maringá-PR, de uma forma muito sintética e mais objetiva encontramos Maringá como um município polarizador, ou seja, apresenta um setor secundário e terciário muito intenso e dinâmico e de alcance de outras esferas regionais.

Marialva por sua vez, destaca-se no setor agrícola principalmente no plantio e comercialização da uva, fato este, que faz da cidade possuir o título de Capital da uva fina. O município também possui, dentre os cinco da microrregião, o maior percentual de residentes na área rural.

O Município de Sarandi, o município mais novo da microrregião, possuem a área urbana conurbada com o município Maringá, o que estreita muito os laços sociais e econômicos entre ambos os municípios.

Paiçandu, localizada a oeste de Maringá, pode ser considerada como uma cidade dormitório devido ao fato de que muitos moradores realizarem com muita frequência migrações pendulares para Maringá, muito para estudarem, trabalharem ou até mesmo usufruírem de setores comerciais e de serviços.

Finalizando os municípios inseridos na microrregião de Maringá, encontramos Mandaguari, que é o mais antigo, possuindo uma importância histórica na região, pois na década de 1950 o município possuía uma área municipal que praticamente cobria o noroeste paranaense todo, atingindo até os limites dos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul.

V DESENVOLVIMENTO E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

1. Demografia religiosa segundo o censo de 2010

A Microrregião de Maringá registrou segundo o censo do IBGE 2010 um total de 353.811 católicos apostólicos romanos que representa 65,45% do total dos habitantes residentes em toda microrregião. Seguidamente encontramos os fiéis evangélicos que totalizam 138.193 devotos atingindo a marca de 25,57% em relação à população total. Os declarantes de outras religiosidades, ou seja, não são católicos apostólicos romanos ou evangélicos, somam 22.798 fiéis, o que representa o percentual de 4,22%. Os que se intitulam sem religião registrou 25.675 pessoas que representam 4,75% de todos residentes da Microrregião de Maringá (Gráfico 1).

Ao compararmos estes dados estatísticos aos níveis estadual e nacional deparamos com os seguintes fatos: o percentual de evangélicos na Microrregião de Maringá é superior a situação do Paraná em relação ao Brasil, sendo que ambos registram respectivamente os percentuais de 22,18% e 22,16%. Os que declararam sem religiões e de outras religiosidades apresentaram na Microrregião de Maringá valores percentuais muito próximos, diferentemente na situação no Paraná e principalmente no Brasil, onde os dados apontaram 8,16% de pessoas sem religião e somente 5,05% da população não são devotos evangélicos ou católicos apostólicos romanos. Apesar destas observações realizadas anteriormente é notório que a hegemonia católica está presente em ambas escalas geográficas analisadas. O estado do Paraná possui 69,60% de fiéis católicos apostólicos romanos, sendo um percentual que supera a Microrregião de Maringá como também a do Brasil que representam respectivamente 65,45% e 64,63%. Em termos absolutos esta força católica se consolida pelo fato de seus fiéis serem o dobro ou até mesmo o triplo dos devotos evangélicos e também as pessoas sem religião e de outras crenças possuírem baixíssima expressividade. (Gráfico 01)

Distribuição do percentual da religiosidade na Microrregião de Maringá-PR, Paraná e Brasil no ano de 2010

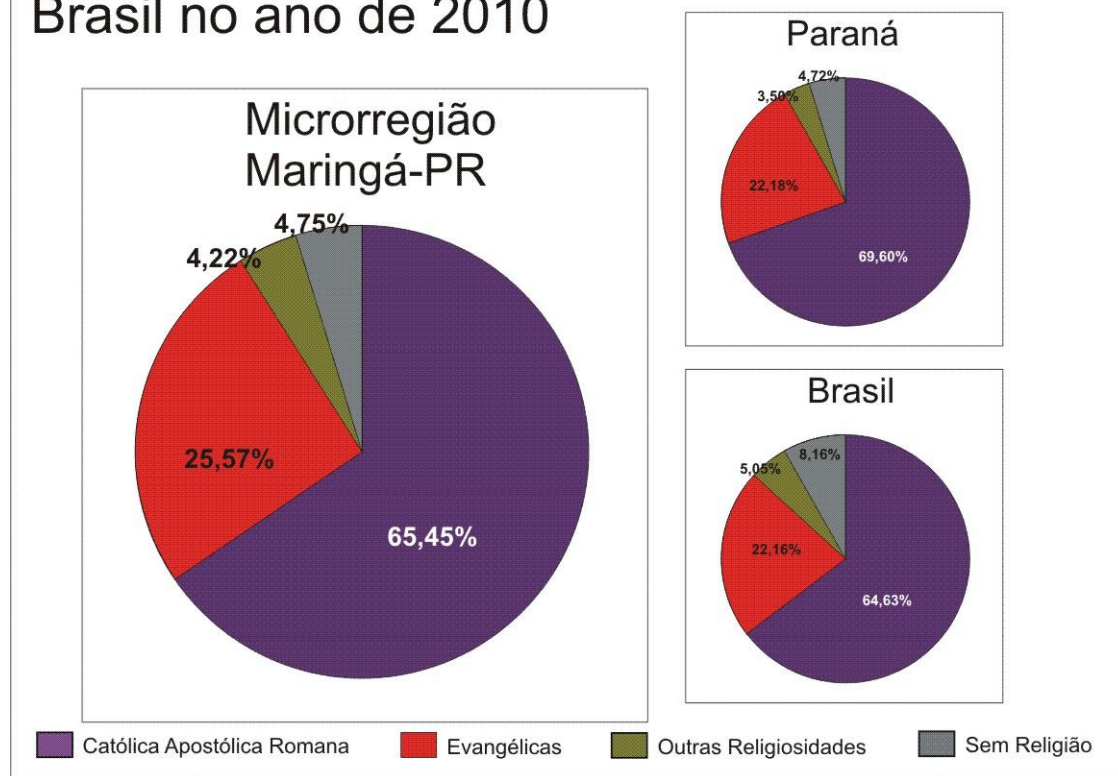


Gráfico 01 – Microrregião de Maringá; Paraná e Brasil, porcentagem do quadro religioso.

Fonte: IBGE-2010

Analisando a demografia católica apostólica romana na Microrregião de Maringá percebe-se um destaque no município de Marialva por possuir o maior percentual de fiéis com 74,93%. Maringá e Sarandi registraram os menores percentuais com respectivamente 64,7% e 63,52%. (Figura 17)

Em relação à demografia evangélica nos municípios inseridos na Microrregião de Maringá deparamos com Mandaguari e Sarandi com os maiores percentuais de evangélicos na microrregião, apresentando índices percentuais de aproximadamente 28% em ambos locais. Marialva, por sua vez, se enquadra como o município de menor presença evangélica na microrregião, possuindo o equivalente a 18,79% de devotos. (Figura 18)

Sobre outras declarações religiosas observa-se que os municípios mais plurais na religiosidade são os de Maringá e Marialva, representando respectivamente percentuais de 4,71% e 4,10%. Os municípios com as menores diversidades religiosas foram encontradas em Paçandu com 2,8% e Mandaguari com 2,36%. (Figura 19)

Na microrregião de Maringá os municípios de Maringá, Paiçandu e Sarandi apresentam as maiores porcentagem da população que intitulam sem religião, registrando respectivamente 4,96%, 4,80% e 4,77%. Com apenas 2,19%, Marialva é o município com menor percentual de declarante que ausentaram na crença de qualquer denominação religiosa. (Figura 20)

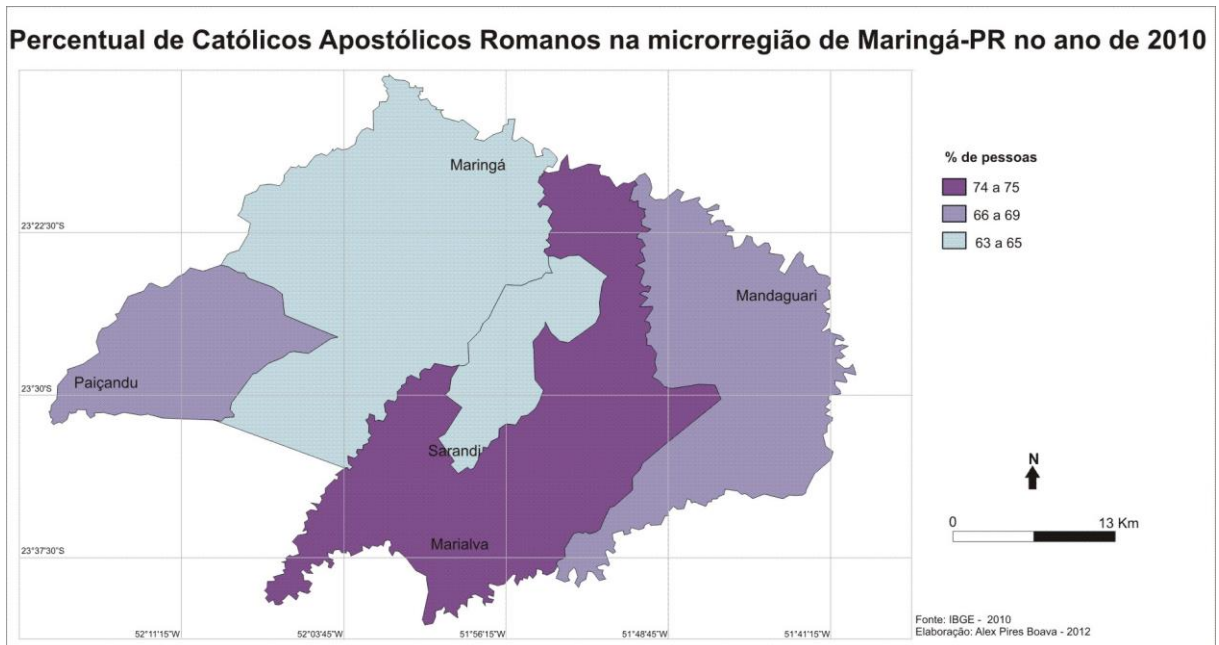


Figura 17 – Microrregião de Maringá-PR, porcentagem de católicos apostólicos romanos.

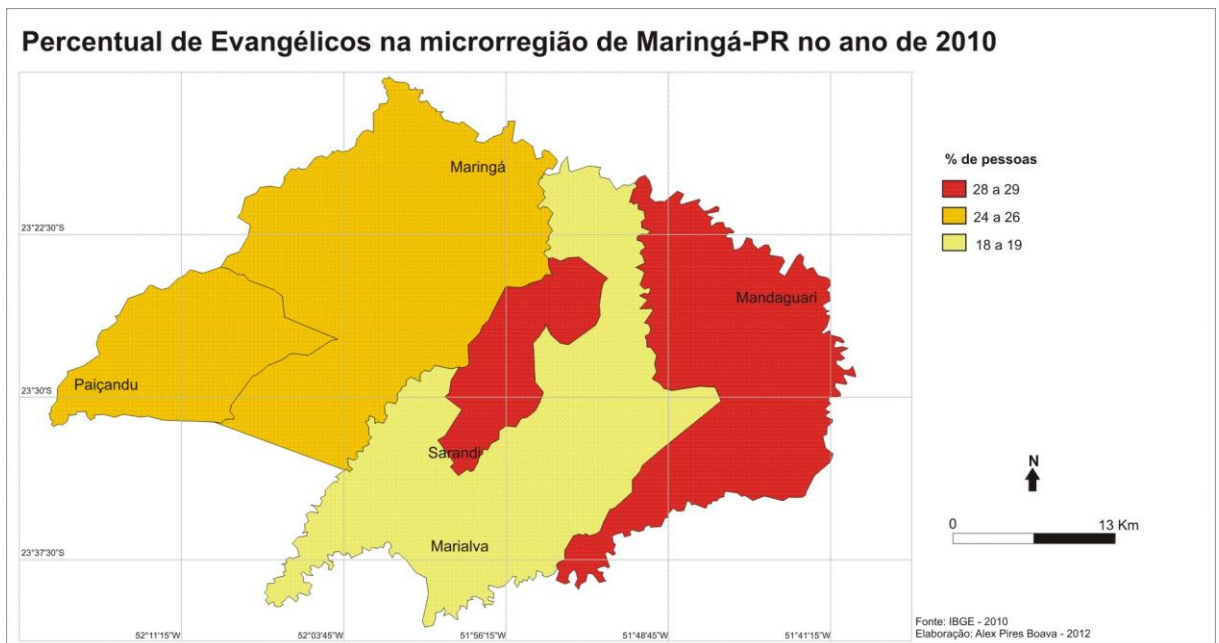


Figura 18 - Microrregião de Maringá-PR, porcentagem de evangélicos.

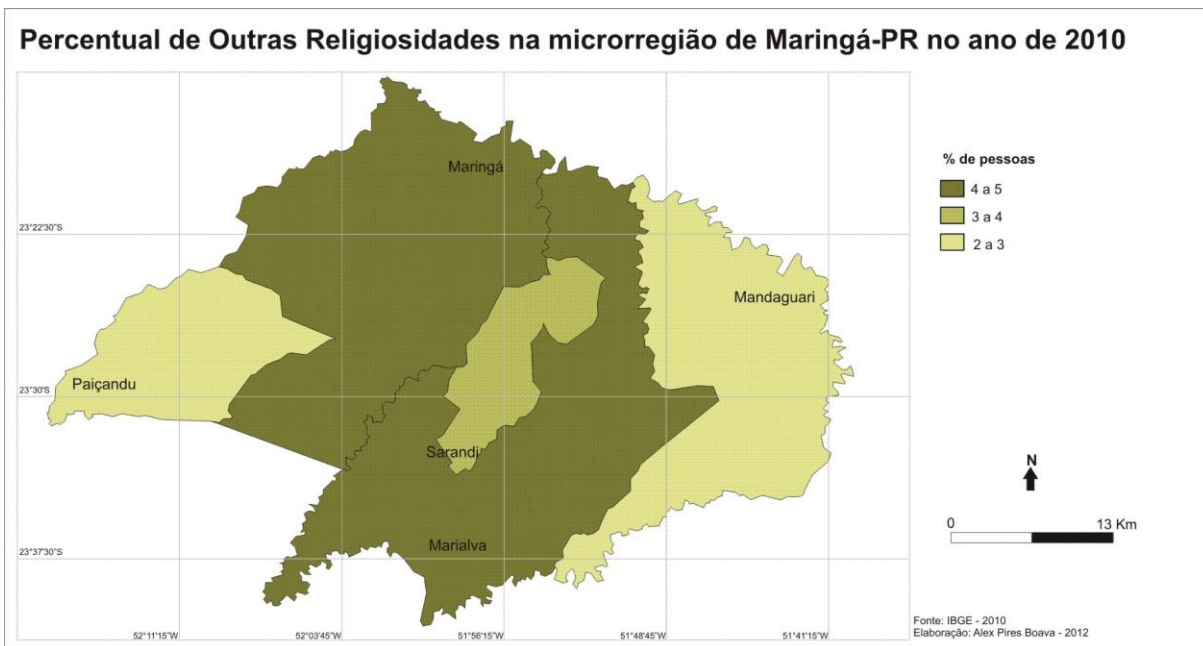


Figura 19 - Microrregião de Maringá-PR, porcentagem de outras religiosidades.

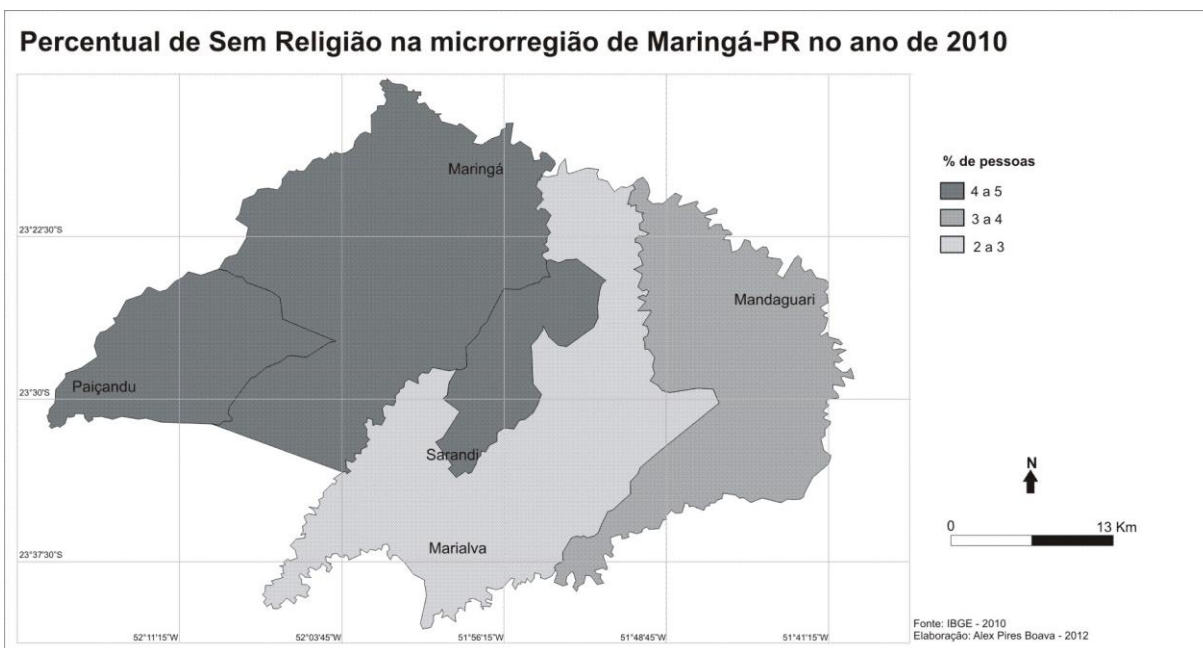


Figura 20 - Microrregião de Maringá-PR, porcentagem de sem religiões.

As outras denominações católicas como a apostólica brasileira e a ortodoxa foram recenseadas somente em três municípios da Microrregião de Maringá. A católica apostólica brasileira está presente em Maringá e Sarandi e a católica ortodoxa, além de Maringá e Sarandi, foi constatada a presença no município de Paiçandu. Em termos quantitativos é pouco representativo, já que Maringá possui em torno de 200 fiéis de cada denominação enquanto Paiçandu registrou apenas 8 devotos de católicos ortodoxos.(Figura 21)

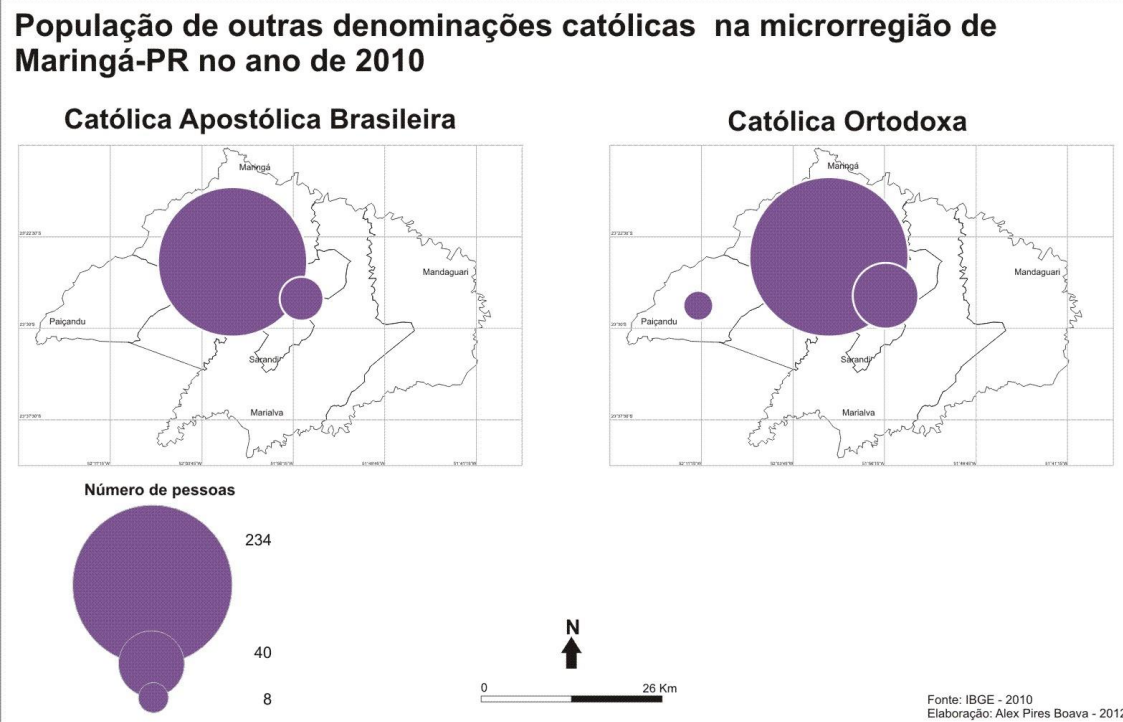


Figura 21 – Microrregião de Maringá-PR, número de católicos apostólicos brasileiros e ortodoxos

Os grupos dos evangélicos de missão são muito forte no município de Mandaguari e pouco expressivo nos municípios Paçandu, Sarandi e Marilva. (Figura 22) Dentre as denominações das evangélicas de missão encontramos o seguinte quadro na microrregião de Maringá: a religião Luterana é a que possui o menor número de fiéis entre as evangélicas de missão de todos os municípios; em Maringá o número de presbiterianos é muito alto; os metodistas são encontrados em maior número, exclusivamente no município de Mandaguari; os Batistas são expressivos em Sarandi e os Adventistas ganham destaque nos municípios de Paçandu e Marialva. (Figura 23)

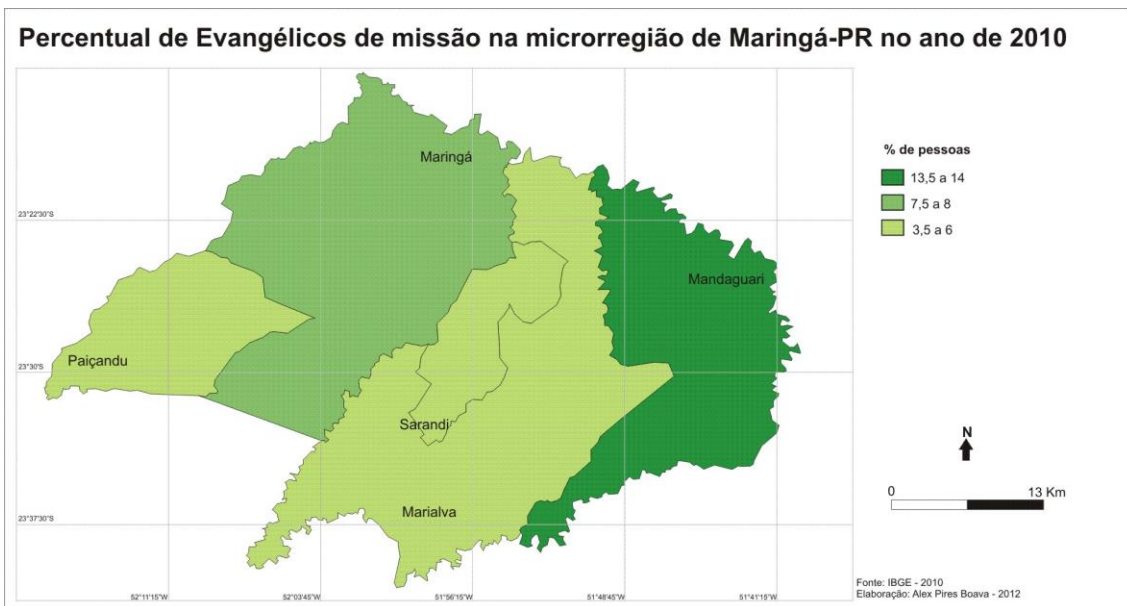


Figura 22 - Microrregião de Maringá-PR, porcentagem de evangélicos de missão

População das principais denominações de Evangélicas de missão na microrregião de Maringá-PR no ano de 2010

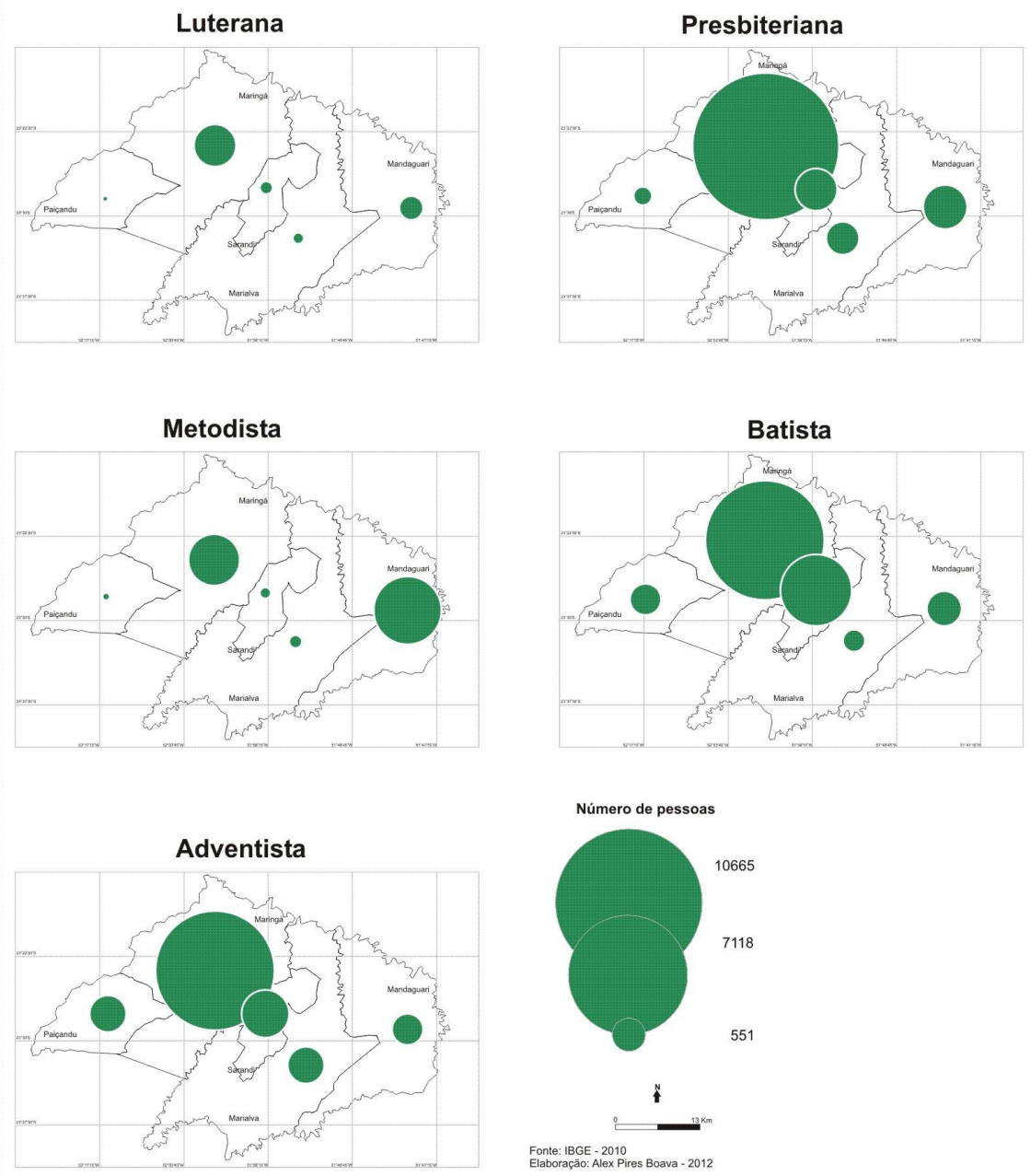


Figura 23 - Microrregião de Maringá-PR, número de fiéis das denominações de evangélicas de missão.

Na Microrregião de Maringá os evangélicos de origem pentecostal, de acordo com o censo IBGE 2010, apontaram elevados percentuais nos municípios de Paíçandu e Sarandi registrando respectivamente 14,84% e 13,99%. Os municípios de Marialva com 10,09% e Mandaguari com 9,89% são os que apresentam os menores percentuais na microrregião. (Figura 24)

Nas denominações evangélicas de origem pentecostais encontramos a Assembléia de Deus que muito se destaca no município de Sarandi. Nos demais municípios é muito forte a

presença da Congregação Cristã do Brasil, assim com as demais denominações de origem pentecostais. Os fiéis da Universal do Reino de Deus e do Evangelho Quadrangular não possuem muita expressividade em todos os municípios da microrregião. (Figura 25)

O município de Sarandi além do destaque do grupo da Assembléia de Deus apresenta o maior percentual de evangélicas não determinadas na microrregião. Esta classificação de evangélicos são denominações que não se enquadram nas características de evangélicas de missão assim como das de origem pentecostais. (Figura 26)

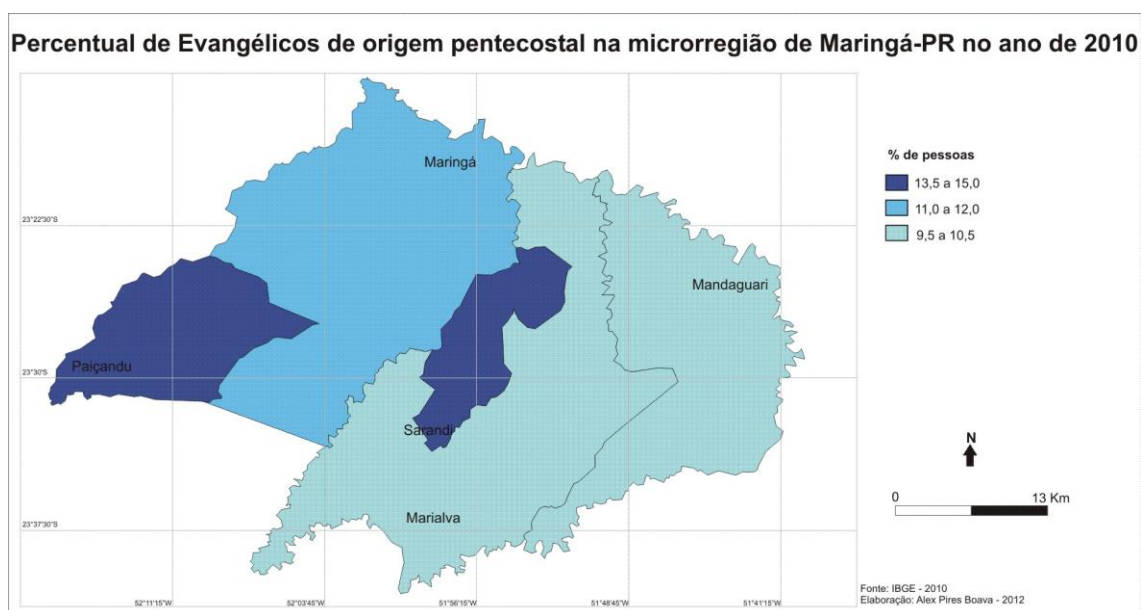


Figura 24 - Microrregião de Maringá-PR, porcentagem de evangélicos de origem pentecostal.

População das principais denominações de Evangélicas de origem pentecostal na microrregião de Maringá-PR no ano de 2010

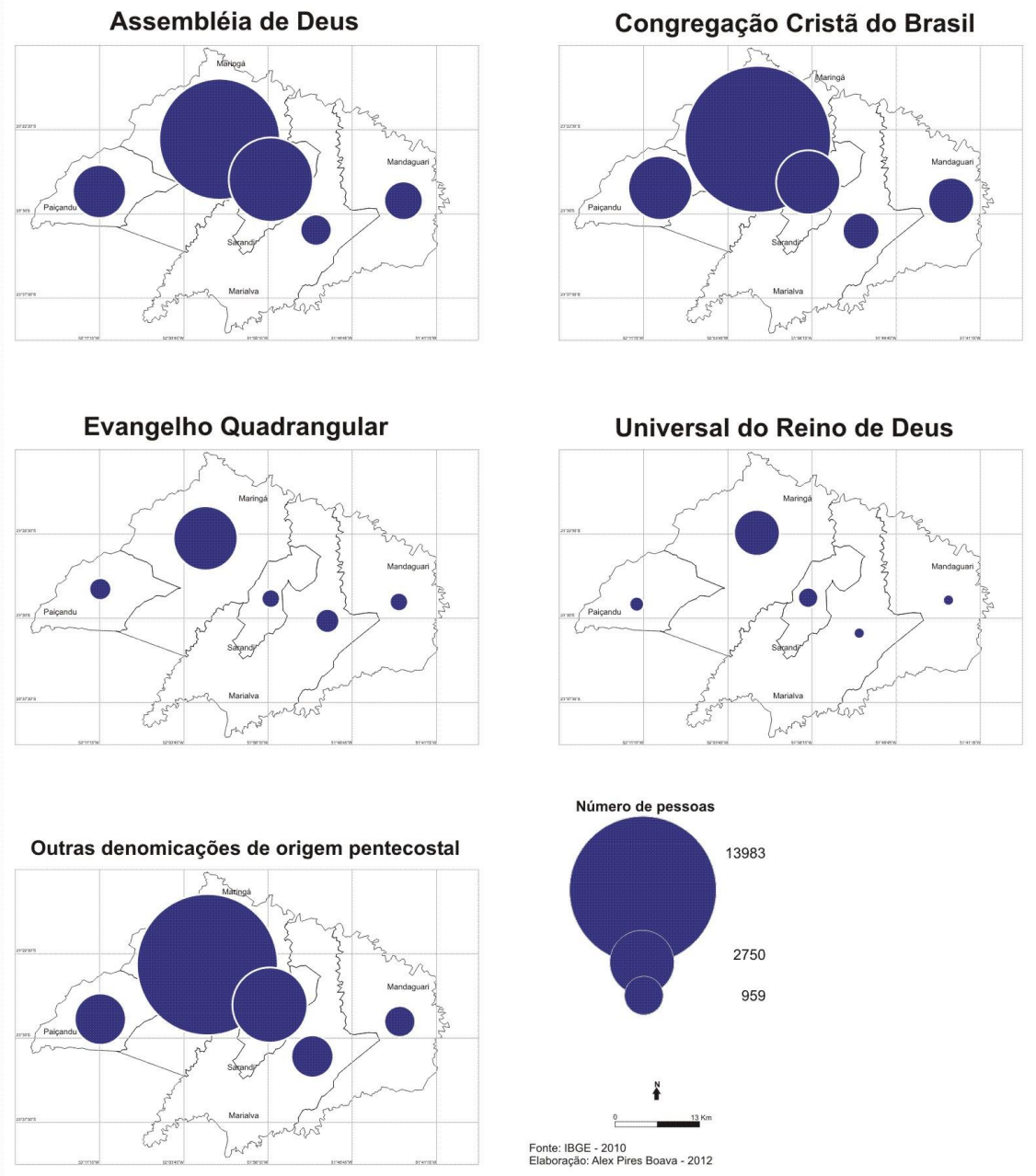


Figura 25 - Microrregião de Maringá-PR, número de fiéis das denominações de evangélicas de origem pentecostal

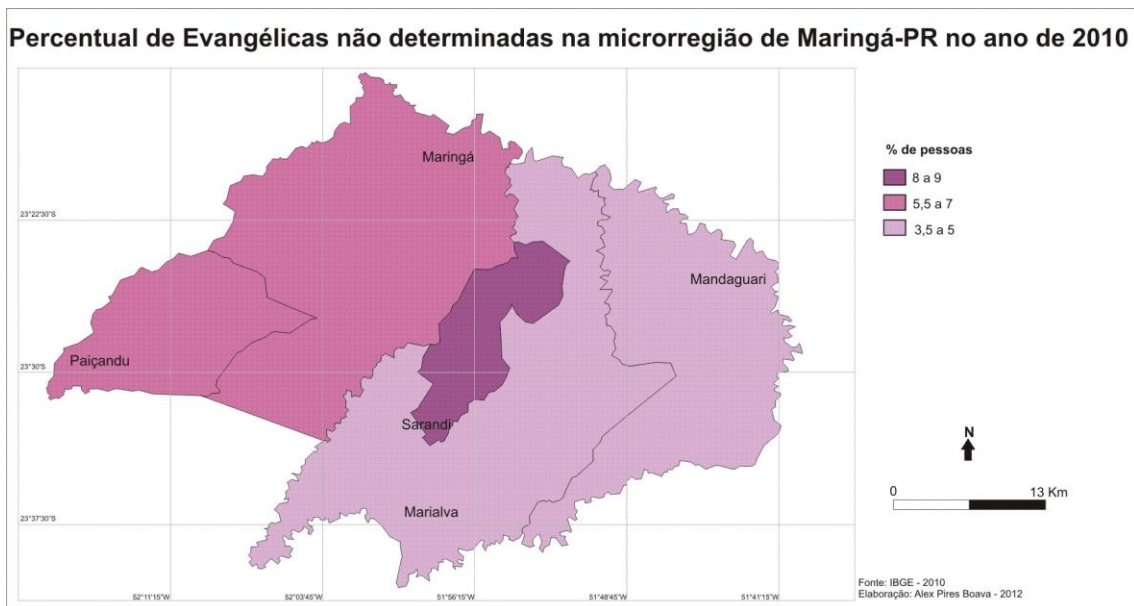


Figura 26 - Microrregião de Maringá-PR, porcentagem de evangélicas não determinadas.

Ao observar a religião espírita na microrregião percebe-se que esta é marcada por uma intensa discrepância de fiéis, uma vez que o município de Maringá concentra muitos devotos espíritas superando a margem de mais de dez vezes em relação aos outros municípios. (Figura 27)

As Afro-brasileiras representadas pela umbanda e candomblé estão ausentes nos municípios de Paçandu e Marialva. Os umbandistas são encontrados em grande número em Maringá e quantidades consideráveis em Sarandi e Mandaguari. Os Candomblistas estão presentes somente em Maringá e Sarandi com os menores números em relação às religiões afro-brasileiras. (Figura 28)

Os Mórmons e os Testemunhas de Jeová são consideradas as religiões neo-cristãs, possuem devotos em todos os municípios da microrregião. Os Testemunhos de Jeová são os que apresentam as maiores quantidades em relação ao grupo neo-cristã. Os Mórmons estão muito presentes principalmente nos municípios de Paçandu e Maringá. (Figura 29)

As religiões orientais na microrregião de Maringá se configuram da seguinte maneira: os budistas apresentam um elevado número de adeptos nos municípios de Maringá e Marilava, como também devotos de outras religiões orientais. A messiânica mundial é muito forte em Maringá e ausente em Mandaguari. (Figura 30)

Judeus e muçulmanos se enquadram em outras religiões monoteístas, assim como o catolicismo e os evangélicos, conforme já explanado com mais detalhe anteriormente, tendo em vista que ambas são denominações cristãs. Na Microrregião de Maringá os judeus foram recenseados em pequeníssimos números nos municípios de Maringá e Sarandi, sendo que

ambas registraram apenas 9 fiéis. Os muçulmanos, por sua vez, apontam um total de 214 adeptos e somente no município de Maringá. (Figura 31)

Considerando as demais religiosidades como as tradições esotéricas e indígenas, outras religiões e as não determinadas e múltiplo pertencimento, encontraram na microrregião de Maringá a seguinte situação: os que são de tradições esotéricas e de outras religiões estão presentes nos municípios de Maringá e Sarandi. As tradições indígenas possuem um pequeno contingente somente em Maringá e as pessoas com religiões não determinadas e múltiplo pertencimento são expressivas em todos os municípios com destaque para Maringá e Paiçandu. (Figura 32)

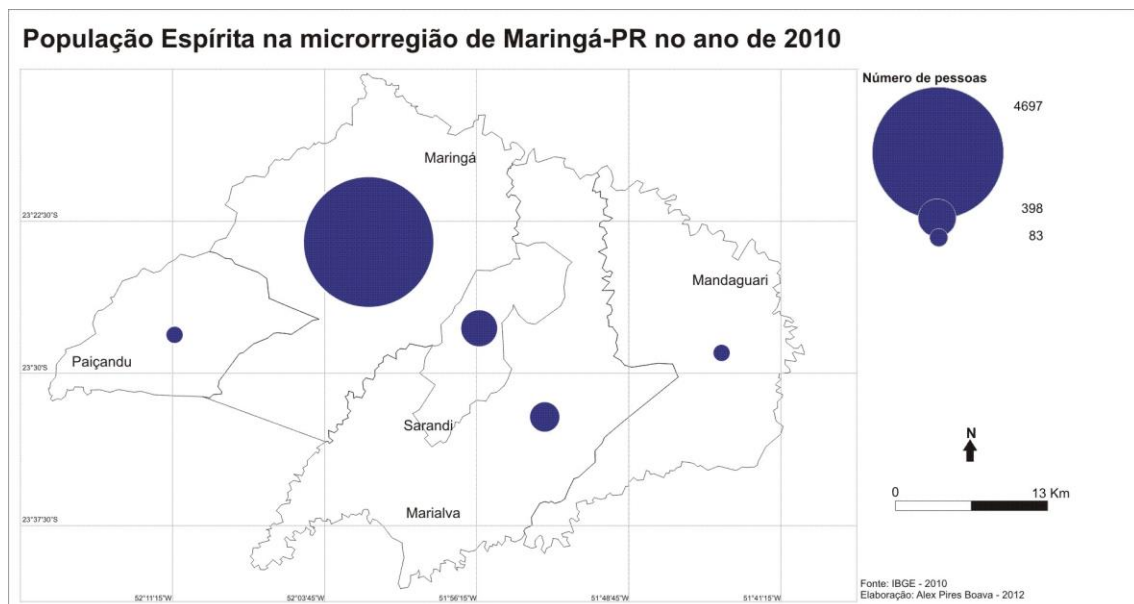


Figura 27 - Microrregião de Maringá-PR, número de fiéis espíritas.

População de Umbandista e Candomblista na microrregião de Maringá-PR no ano de 2010

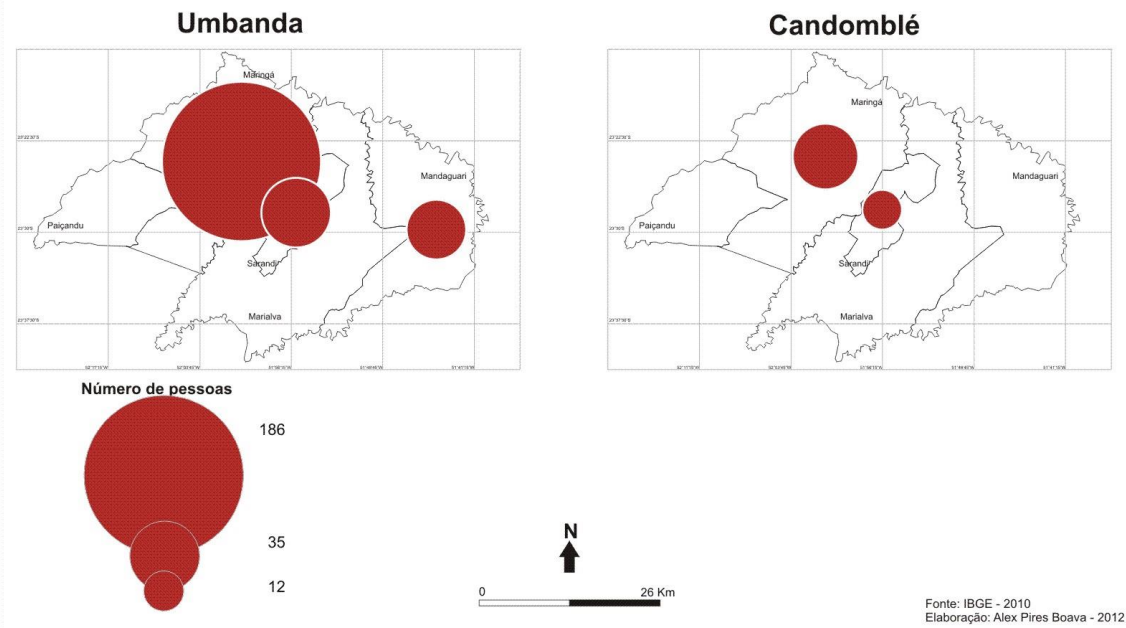


Figura 28 - Microrregião de Maringá-PR, número de fiéis afro-brasileiros.

População das religiões neo-cristãs na microrregião de Maringá-PR no ano de 2010

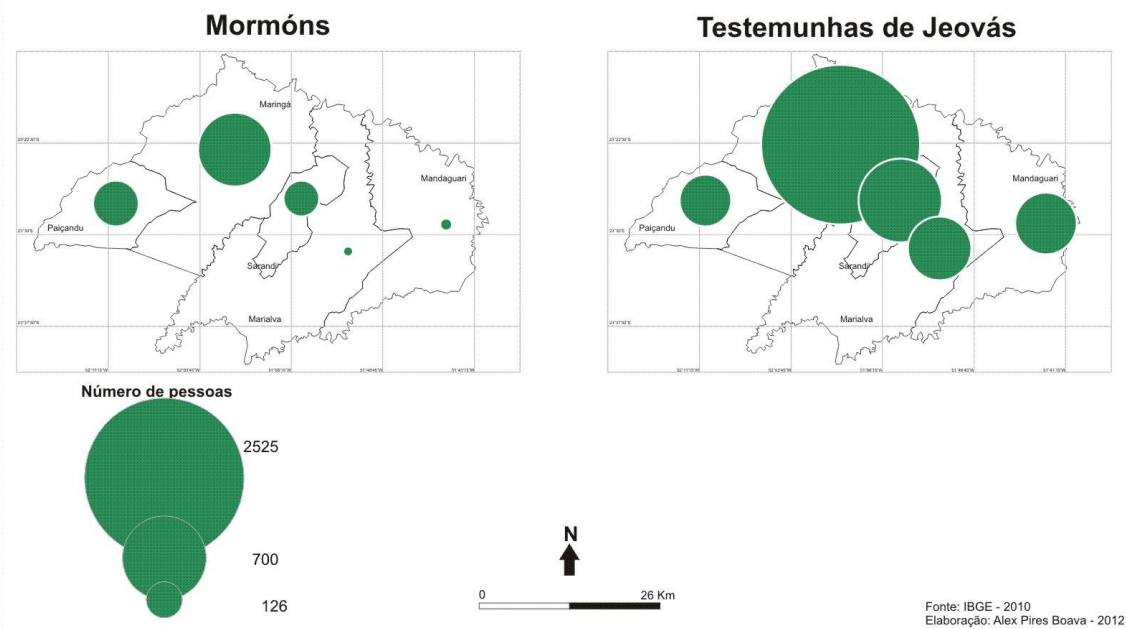


Figura 29 - Microrregião de Maringá-PR, número de fiéis Mórmons e Testemunhos de Jeová

População das religiões orientais na microrregião de Maringá-PR no ano de 2010

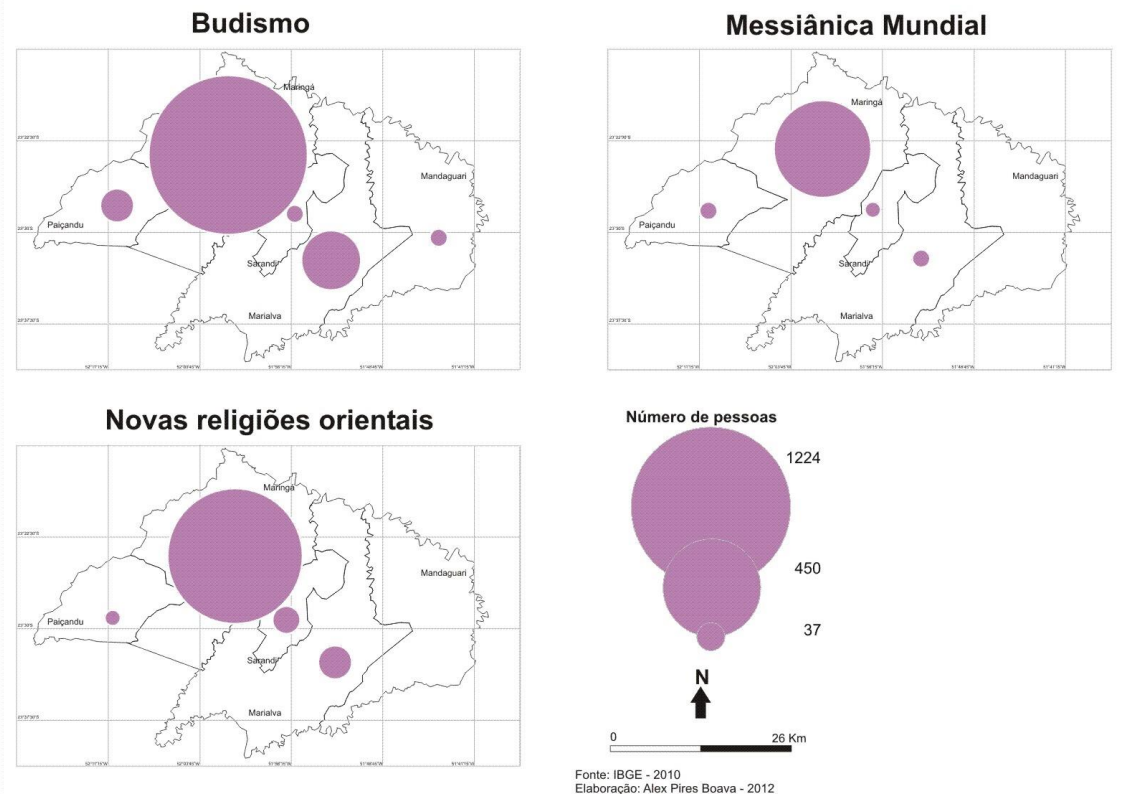


Figura 30 - Microrregião de Maringá-PR, número de fiéis de religiões orientais.

População de outras religiões monoteístas na microrregião de Maringá-PR no ano de 2010

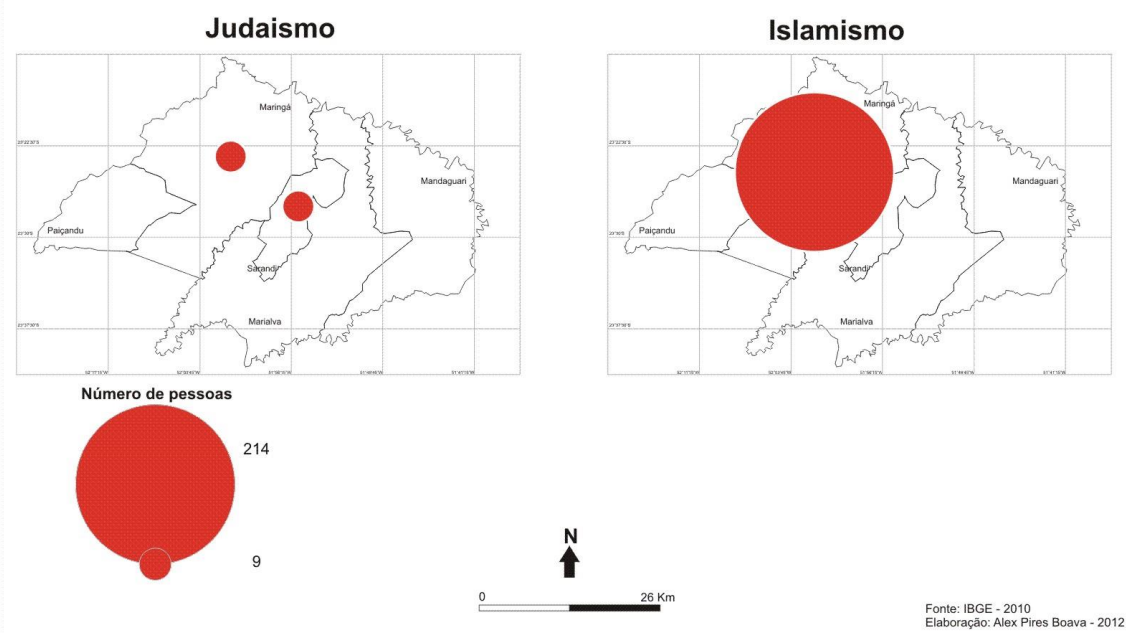


Figura 31 - Microrregião de Maringá-PR, número de fiéis muçulmanos e judeus

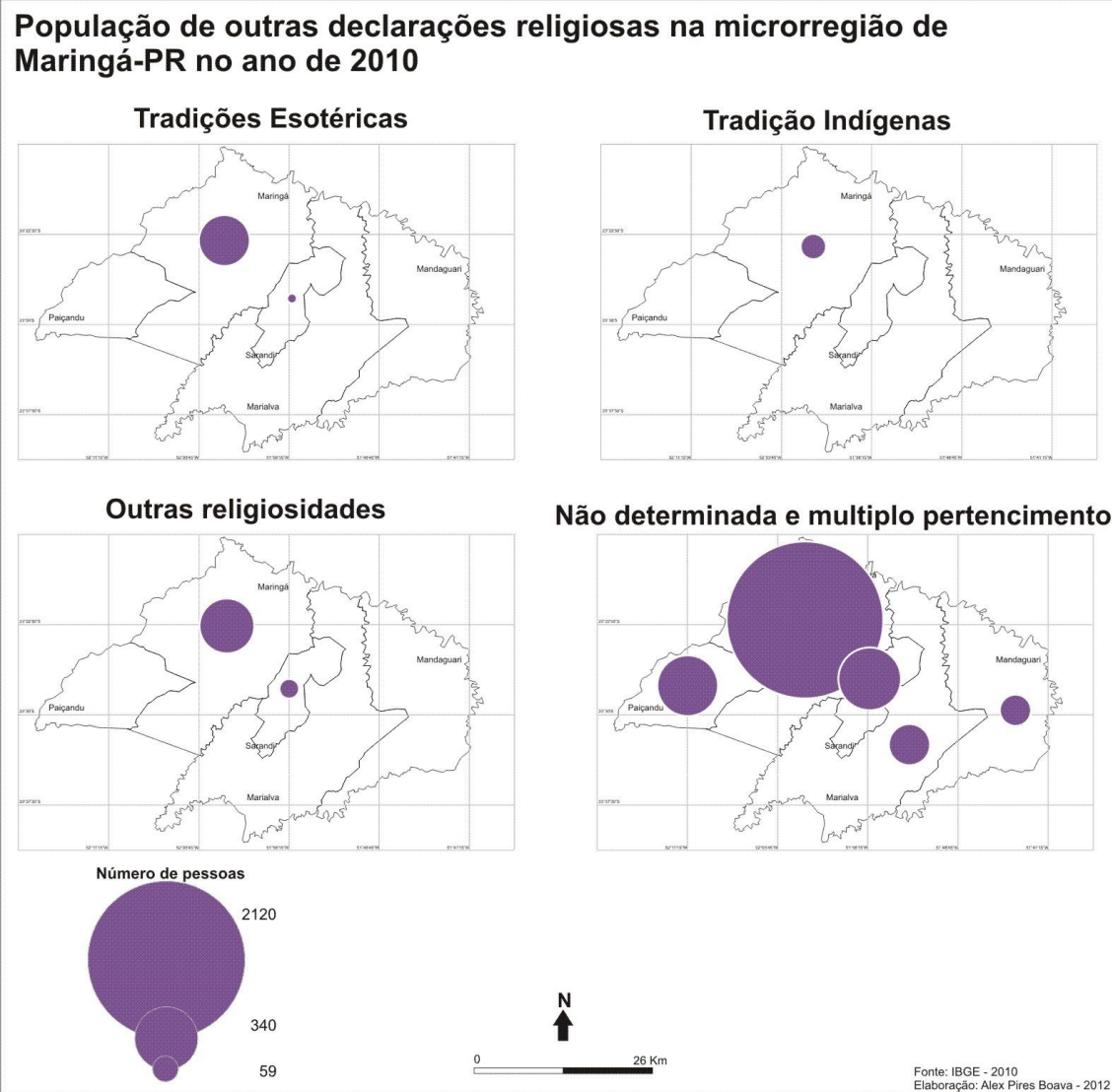


Figura 32 - Microrregião de Maringá-PR, número de fiéis com outras declarações religiosas.

Analisando as formas de declarações dos sem religiões, encontramos na microrregião de Maringá o seguinte cenário: os declarantes “sem religião” é o predominante, pois estão presentes em todos os municípios com um número elevado de pessoas; os que mencionaram “ateus” foram encontrados em todos municípios mas com números de pessoas muito pequeno e os “agnósticos” registraram presença somente em Maringá mas com uma quantidade pouco significativa. (Figura 33)

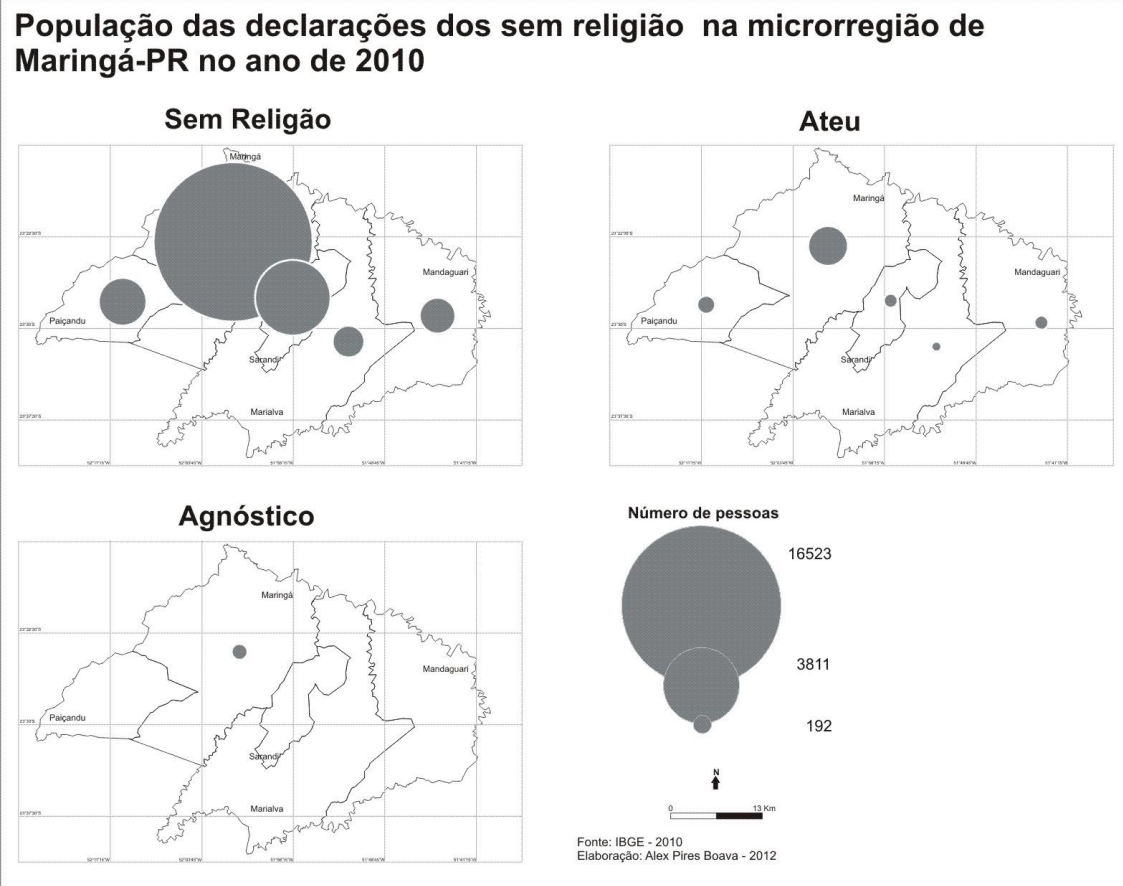


Figura 33 – Microrregião de Maringá-PR, número de pessoas sem religiões, ateus e agnósticos.

Na elaboração do mapa síntese foram utilizados os valores percentuais das categorias religiosas: Católicas Apostólica Romana, Evangélicas, Outras religiosidades e Sem religião. Foram tabulados estes valores para cada município da Microrregião de Maringá (Tabela 03). Utilizando o recurso da matriz ordenável chegou-se a resultados mais adequados para a leitura da demografia religiosa. Cabe reforçar que para o tratamento gráfico considerou-se a intensidade de cada categoria religiosa isoladamente em relação aos municípios inseridos na microrregião. Assim, para a elaboração do mapa síntese, foi necessário proceder de acordo com as seguintes etapas:

As etapas da elaboração do mapa síntese

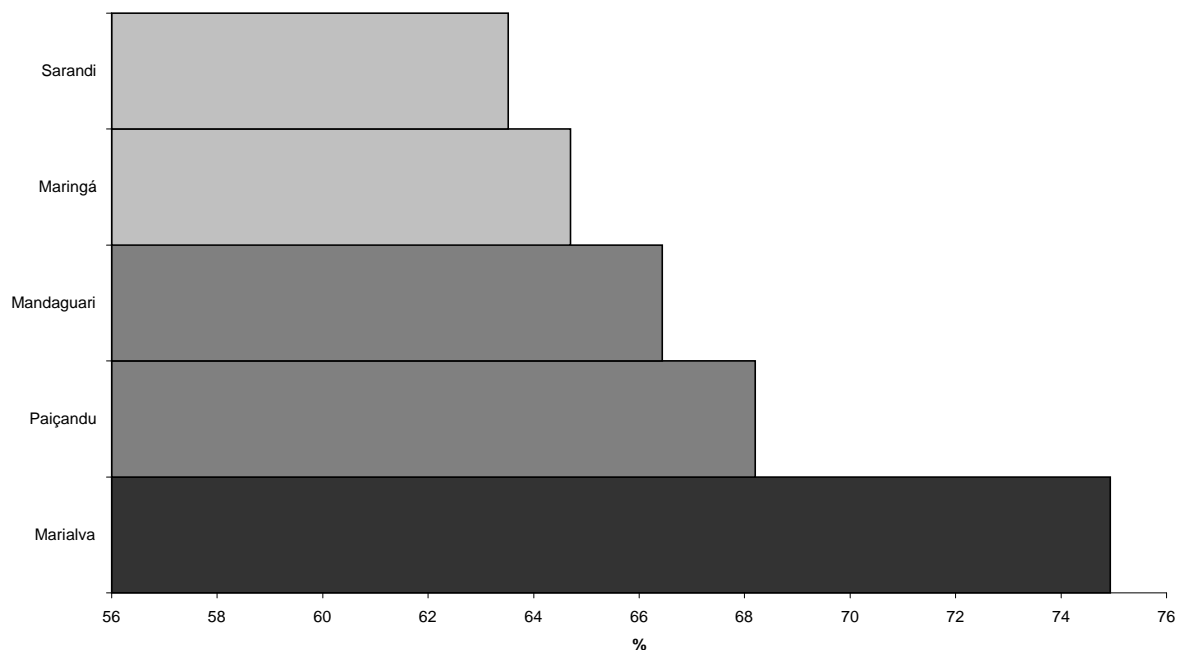
Tabela 03 - Percentual da população das principais religiões na microrregião de Maringá-PR em 2010

Município	Católica Apostólica Romana%	Evangélicas%	Outras religiosidades%	Sem religião%
Mandaguari	66,44	28,02	2,37	3,06
Marialva	74,93	18,79	4,09	2,19
Maringá	64,7	25,49	4,71	4,96
Paiçandu	68,2	24,2	2,8	4,8
Sarandi	63,52	28,11	3,49	4,77

Fonte: IBGE - 2010

Etapa 1 – Elaborar Gráficos de barras de cada religião e definição das classes

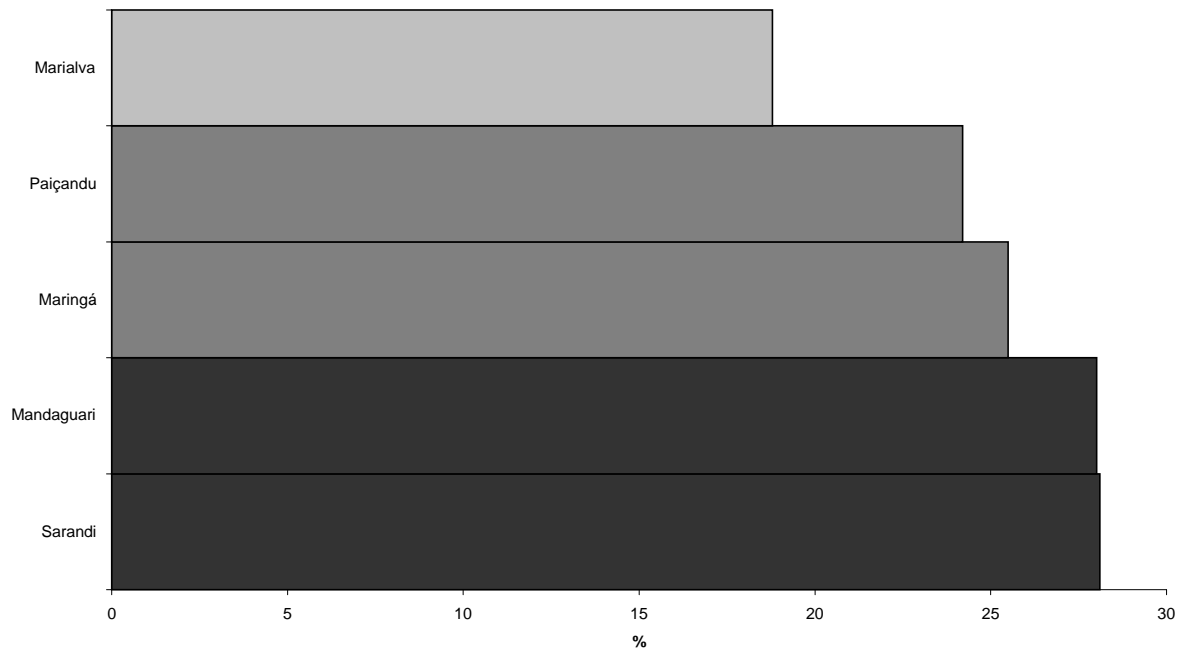
Católica Apsotólica Romana



Índice de percentagem



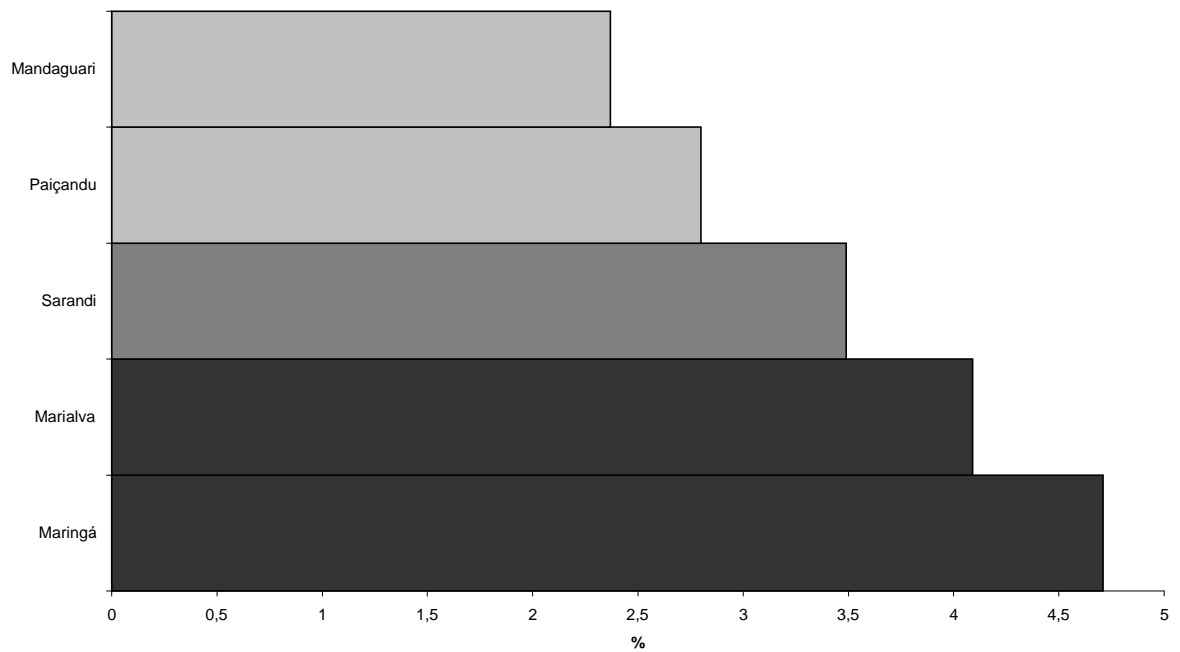
Evangélicos



Índice de porcentagem



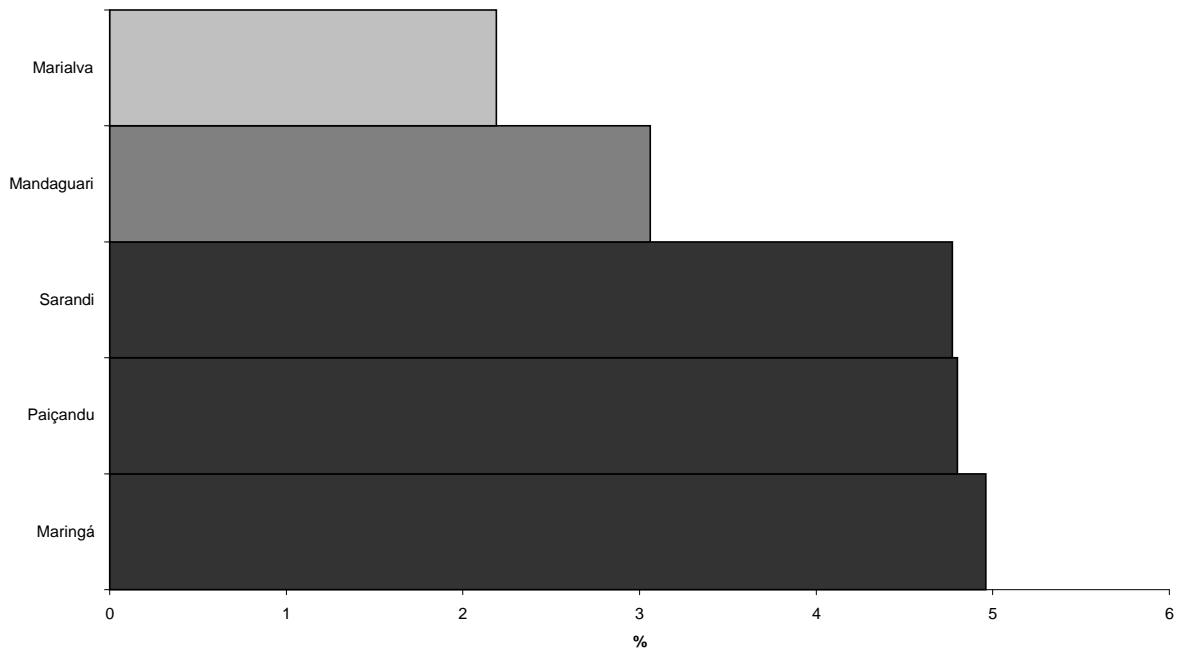
Outras religiosidades



Índice de porcentagem



Sem religião



Índice de porcentagem



Etapa 2 – Preencher a tabela de acordo com as classes definidas na etapa 1

Município	Católica Apostólica Romana%	Evangélicas%	Outras religiosidades%	Sem religião%
Mandaguari	Médio	Alto	Baixo	Médio
Marialva	Alto	Baixo	Alto	Baixo
Maringá	Baixo	Médio	Alto	Alto
Paiçandu	Médio	Médio	Baixo	Alto
Sarandi	Baixo	Alto	Médio	Alto

Índice de porcentagem



Etapa 3 – Tratamento da matriz (permutar colunas e linhas), agrupar.

Município	Sem religião%	Evangélicas%	Outras religiosidades%	Católica Apostólica Romana%	
Sarandi	Dark Grey	Dark Grey	Medium Grey	Light Grey	Classe 1
Maringá	Dark Grey	Medium Grey	Dark Grey	Light Grey	
Paiçandu	Dark Grey	Medium Grey	Light Grey	Medium Grey	Classe 2
Mandaguari	Medium Grey	Dark Grey	Light Grey	Medium Grey	
Marialva	Light Grey	Light Grey	Dark Grey	Dark Grey	Classe 3

Etapa 4 – Classificar os grupos dando-lhe atributos.(Figura 34)

Classe 1 (Maringá e Sarandi) – Destaque para adeptos outras religiosidades, evangélicos e os declarantes de sem religião e com um menor destaque de Católicos Apostólicos Romanos.

Classe 2 (Mandaguari e Paiçandu) – Destaque moderada de católicos apostólicos romanos, apresentando um destaque considerável de evangélicos e sem religião e uma presença reduzida de devotos com outras religiosidades.

Classe 3 (Marialva) - Presença expressiva de católicos apostólicos romanos e de outras religiosidades e uma baixa presença dos grupos evangélicos e dos sem religiões.

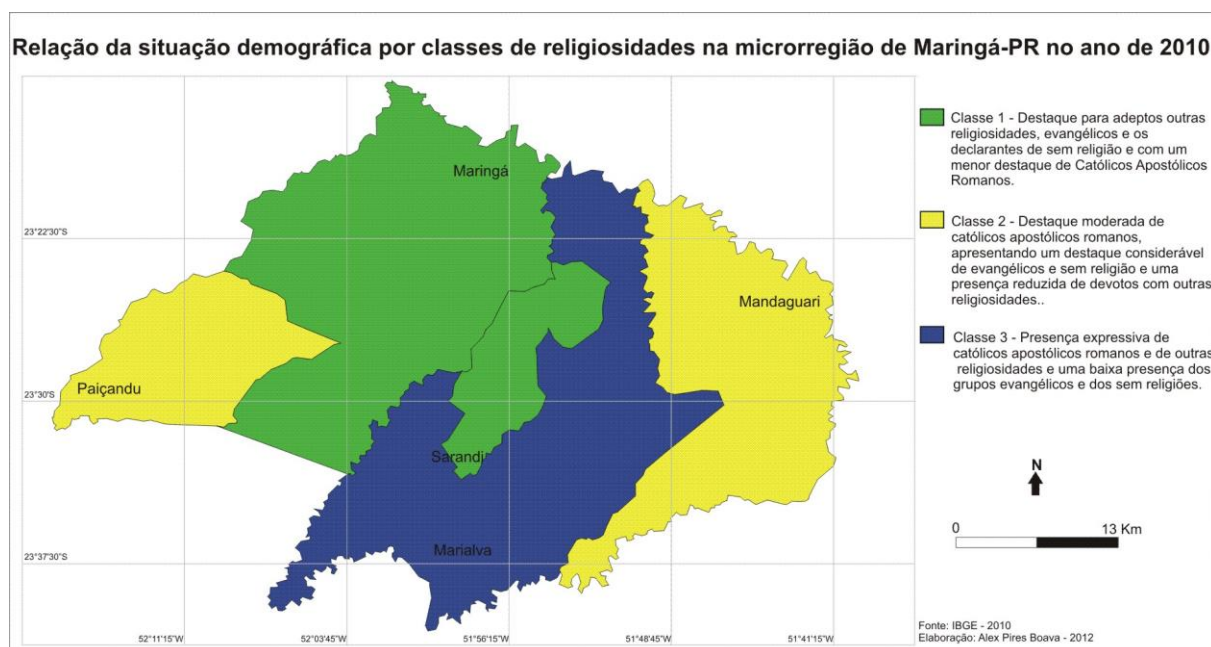


Figura 34 – Microrregião de Maringá-PR, síntese da demografia religiosa.

2. Evolução demográfica religiosa

A evolução demográfica religiosa na microrregião de Maringá-PR pode ser diagnosticada e analisada de duas maneiras: a primeira em relação ao percentual de adeptos (Gráfico 02) e a segunda em relação ao número absoluto de declarantes (Gráfico 03).

No aspecto relativo deparamos com a queda dos fiéis da religião Católica Apostólica Romana que em 1991 apresentava 78,71% e no ano de 2010 este percentual regrediu para 65,46%, diferentemente dos Evangélicos que obteve um aumento muito significativo de fiéis no decorrer de 1991 a 2000 assim como em 2000 a 2010, obtendo em ambos os intervalos um crescimento percentual de mais de 5%. Nas outras declarações religiosas a distribuição praticamente se manteve igual de 1991 a 2000, somente em 2010 este número teve pequeno aumento atingindo a marca de 4,75%.

Os declarantes de sem religião foi expressivo somente no ano 2000 no qual apresentou 5,18%, o que representou uma diferença de 1,5% a mais em relação ao ano de 1991. No censo de 2010 este percentual foi reduzido a 4,75%.

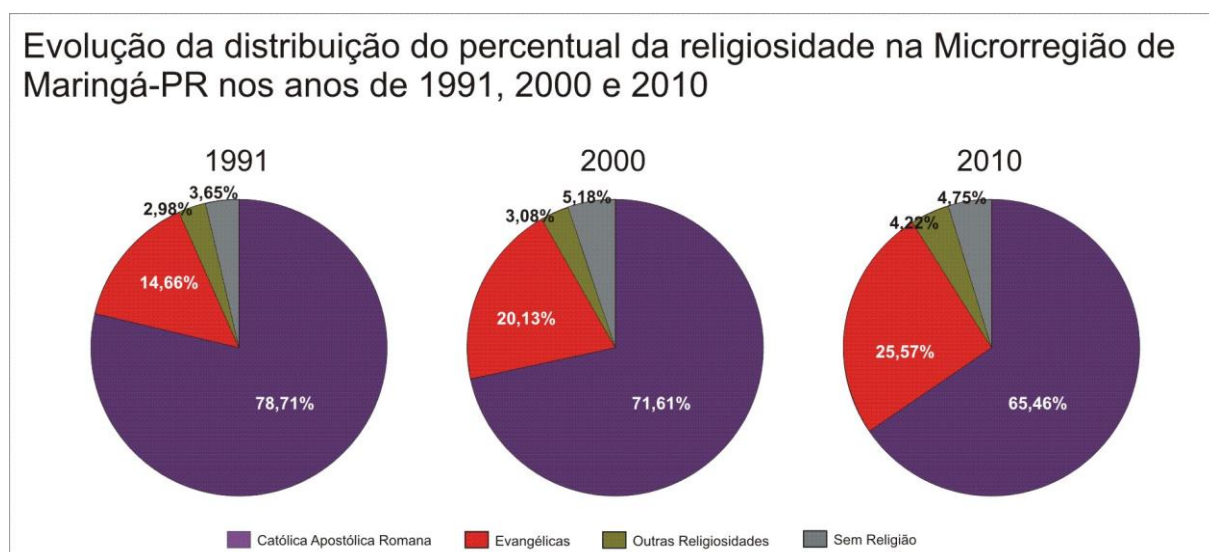


Gráfico 02 – Evolução da porcentagem religiosa na microrregião de Maringá-PR

Fonte: IBGE-1991, 2000 e 2010

Ao depararmos com a quantidade absoluta de adeptos, observa-se que a população Católica Apostólica Romana apresenta um quadro inverso de quando analisada em valores relativos. Neste, o percentual de fiéis está em declínio, enquanto que, ao se tratar de valores absolutos, percebe-se que há um aumento desta população, conforme Gráfico 03. Isto traduz uma expressividade territorial e social muito significativa da religião católica apostólica romana na microrregião.

Ao mesmo tempo, a população Evangélica sofreu um crescimento muito acentuado, diminuindo a diferença desta população para a população de Católicos Romanos. No ano de 1991 a diferença entre Católicos Romanos e Evangélicos eram exatamente de 231.318 pessoas. No entanto, este número reduziu para uma diferença de 215.618 no último censo demográfico em 2010, retratando indícios de que a religião Evangélica vem se destacando no cenário religioso na microrregião de Maringá.

As outras religiosidades, assim como os sem religião não apresentam números destacáveis de adeptos. Por isso podem ser consideradas como minoritárias, pois em todos os anos mencionados no gráfico as somatórias de ambas não atingem sequer 50% da população evangélica.

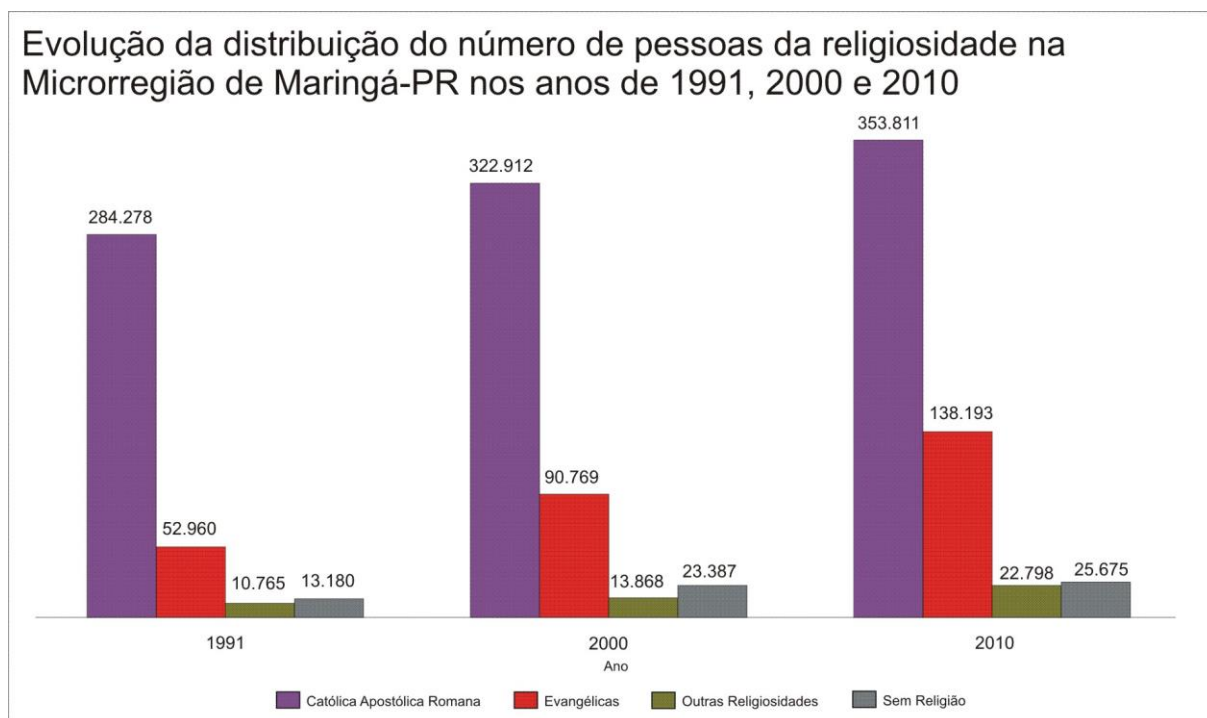


Gráfico 03 – Evolução de pessoas segundo a religiosidade na microrregião de Maringá-PR

Fonte: IBGE-1991,2000 e 2010

A evolução demográfica religiosa apresentada nos municípios da Microrregião de Maringá configurou-se da seguinte maneira: os católicos apostólicos romanos apontaram mudanças acentuadas considerando o período de 1991 a 2010, como observado na Figura 35. No censo de 1991 esses fiéis atingiram marcas superiores a 71% em praticamente todos os municípios da microrregião. Já no último recenseamento, com exceção de Marialva que manteve valor superior a 71%, apesar de uma pequena queda, o restante registrou percentuais abaixo de 70. Opostamente a este retrato do catolicismo, deparamos com a religião evangélica, onde houve um crescimento acentuado de devotos em relação a este período, principalmente nos municípios de Sarandi e Mandaguari que, no primeiro momento,

apresentavam valores inferiores a 15% e em 2010 apontavam índices superiores a 25% e abaixo de 30% (Figura 36).

Os declarantes de outras religiosidades obtiveram significativas oscilações. É notório na Figura 37 que de 1991 a 2000 boa parte dos municípios praticamente mantiveram constante, exceto Mandangari que obteve uma leve queda e Sarandi um pequeno aumento. No período de 2000 para 2010 ocorreram aumentos expressivos em todos os municípios da microrregião de Maringá. Assim como os declarantes de outras religiosidades, os sem religiões também oscilaram seus percentuais de um censo para o outro. De acordo com a Figura 38 observa-se que de 1991 para 2000 temos um leve aumento em praticamente todos os municípios, diferentemente do que ocorre de 2000 a 2010 onde obtiveram pequenas quedas apresentadas em Mandaguari, Maringá e Sarandi.

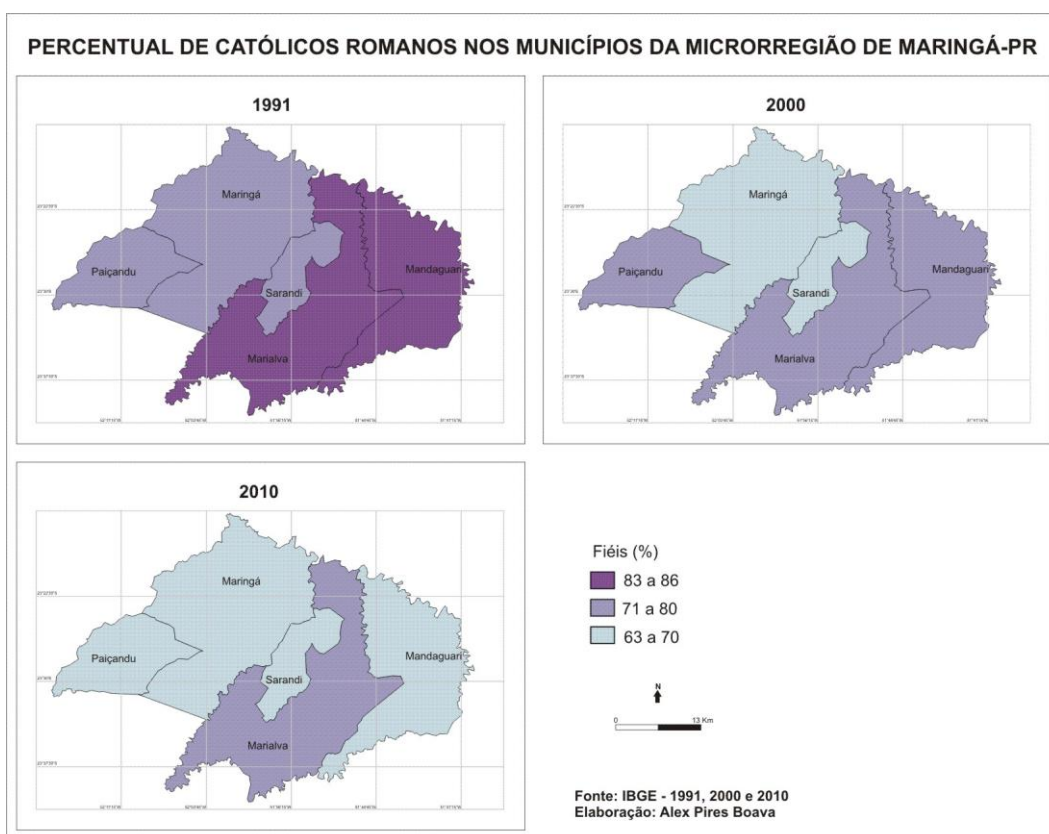


Figura 35 – Microrregião de Maringá-PR, evolução de católicos apostólicos romanos.

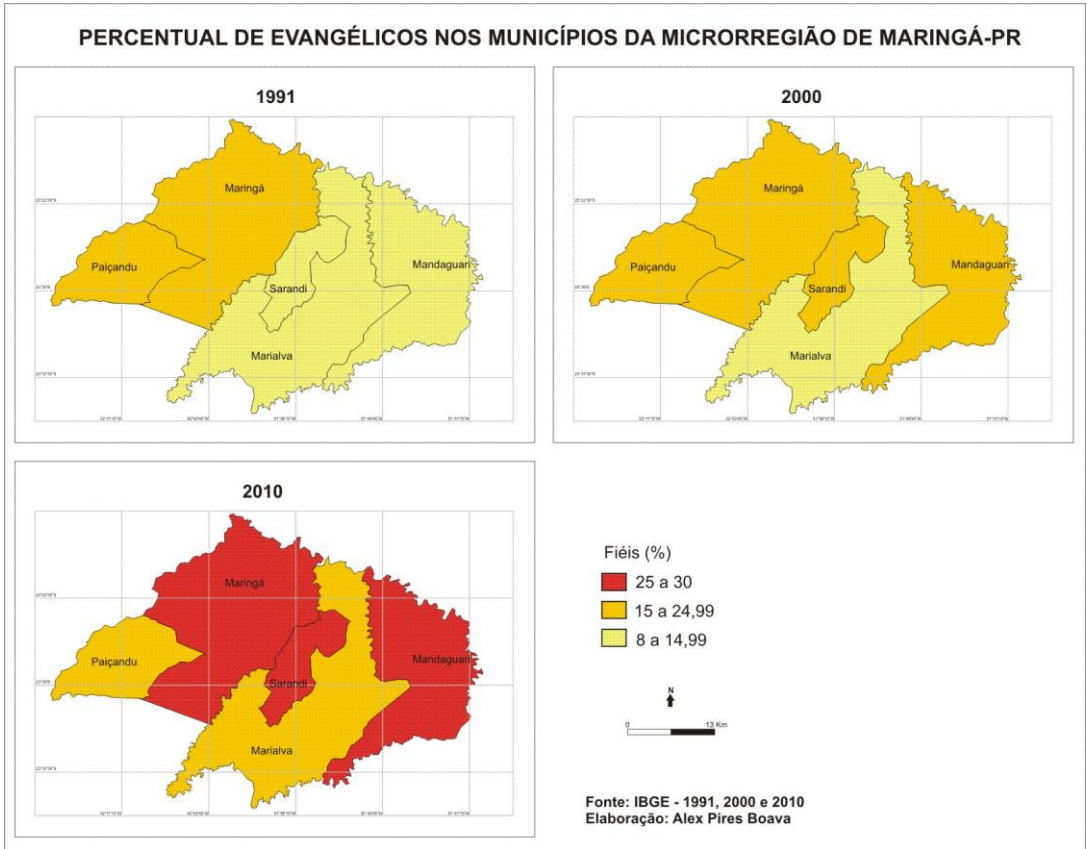


Figura 36 – Microrregião de Maringá-PR, evolução de evangélicos.

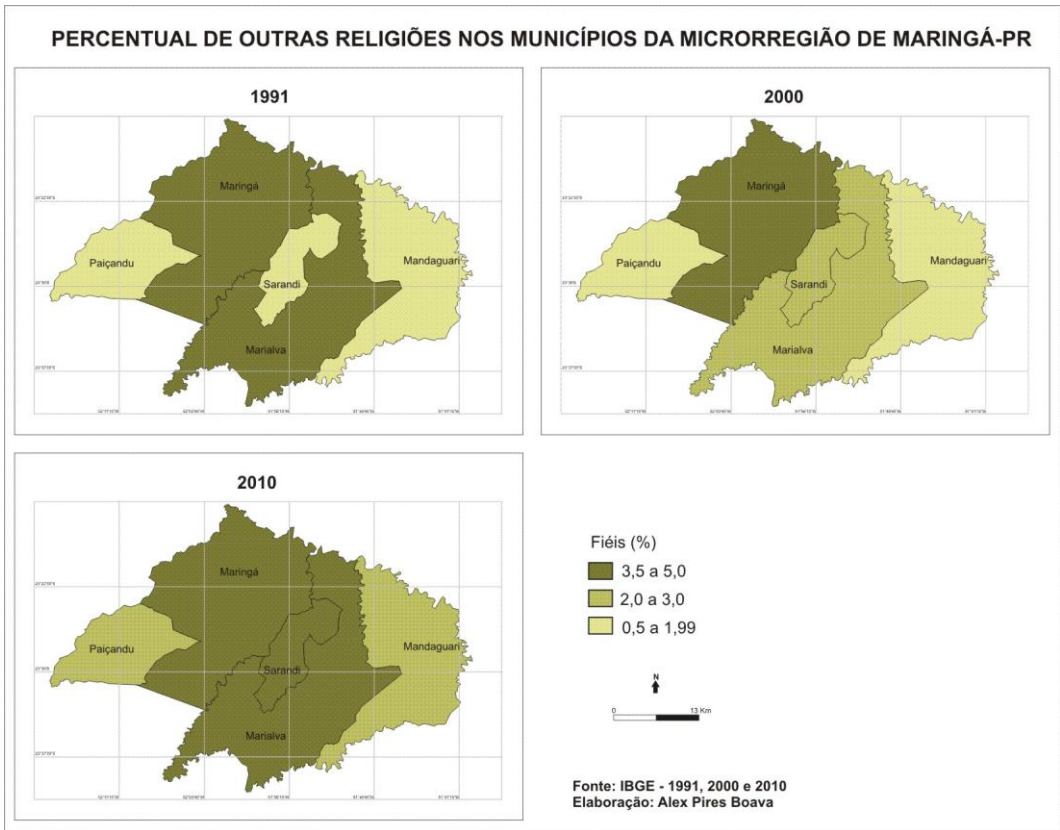


Figura 37 – Microrregião de Maringá-PR, evolução de outras religiosidades.

Percentual de Sem Religiões na microrregião de Maringá-PR nos anos de 1991, 2000 e 2010

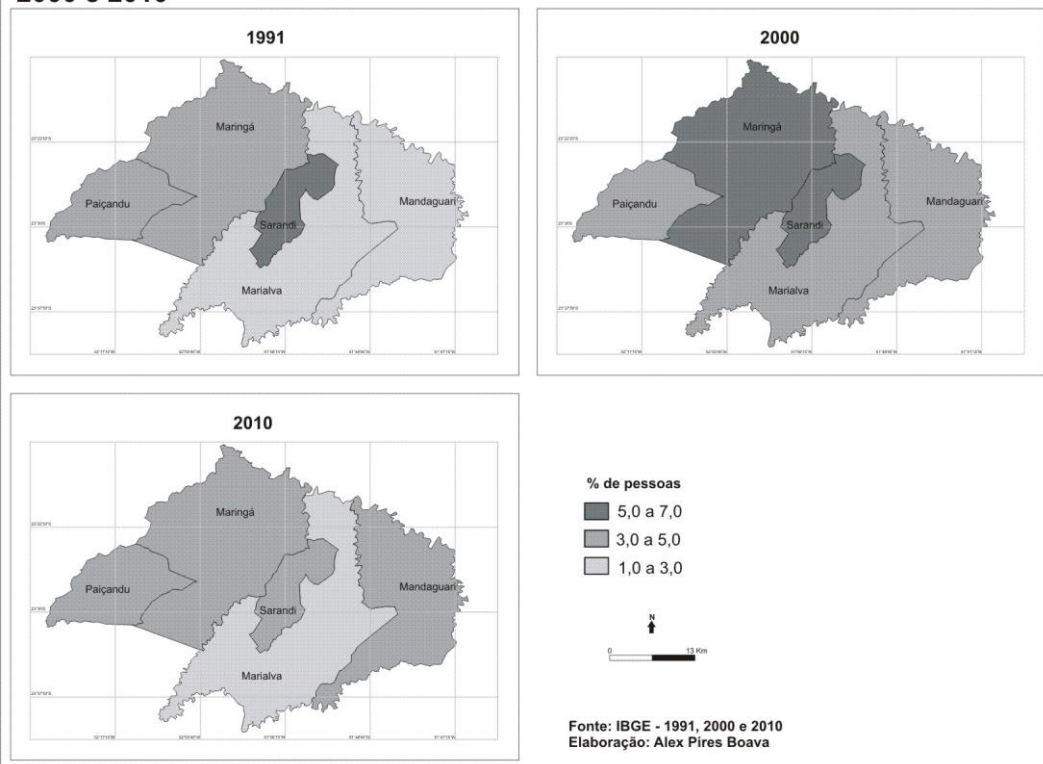


Figura 38 – Microrregião de Maringá-PR, evolução de se religião.

As etapas da elaboração do mapa síntese

Etapa 1 - Geração de gráficos lineares de cada variável, indicando a evolução das populações religiosas entre os anos de 1991, 2000 e 2010 em cada município. (Gráfico 04)

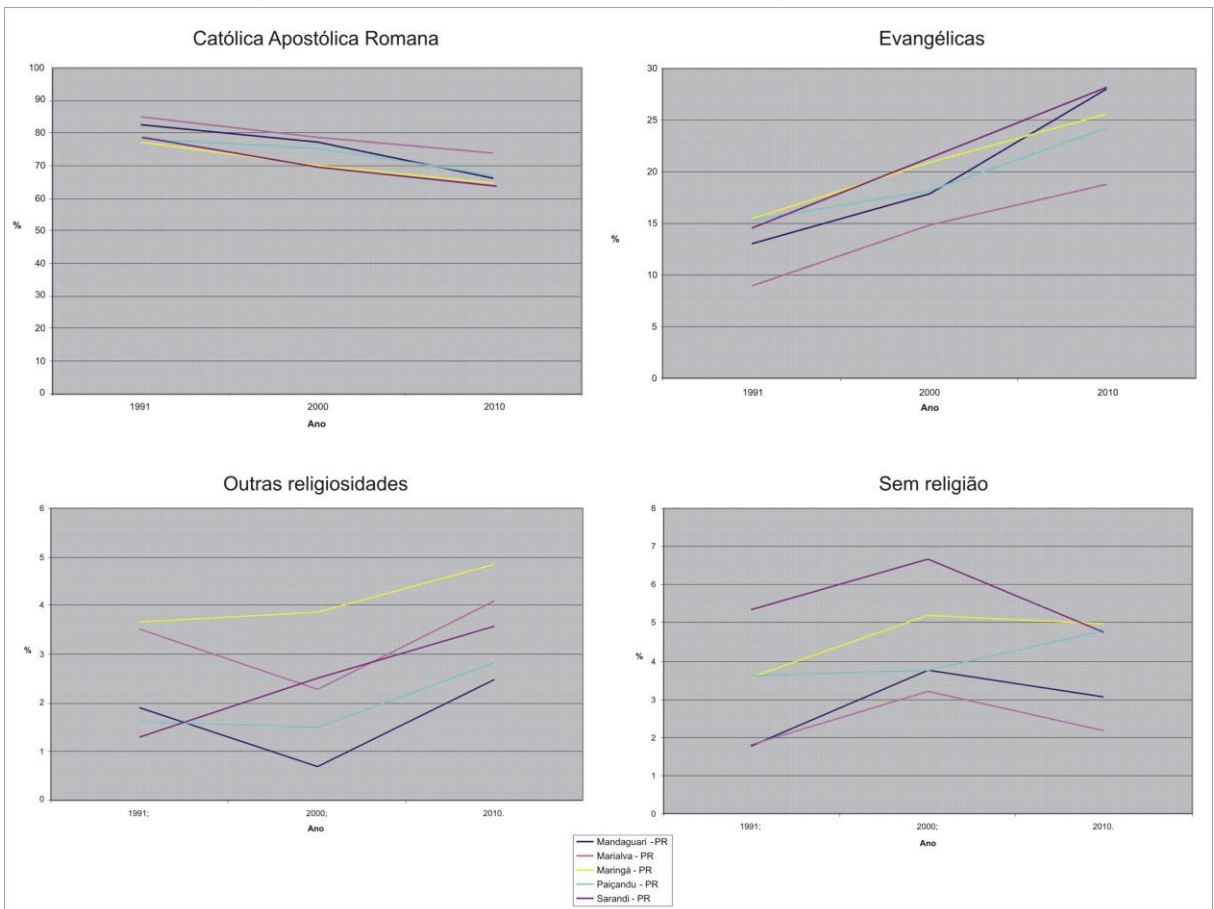
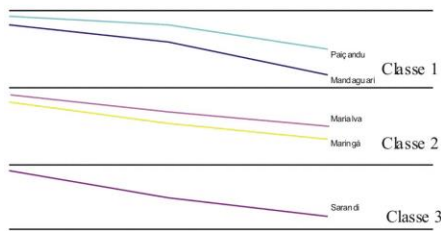


Gráfico 04 – Evolução da religiosidade nos municípios da Microrregião de Maringá-PR

Fonte: IBGE-1991; 2000 e 2010

Etapa 2 – Agrupamento das inclinações conforme as características semelhantes de cada variável / interpretação e descrição do comportamento das inclinações.(Figura 39)

Católica Apostólica Romana

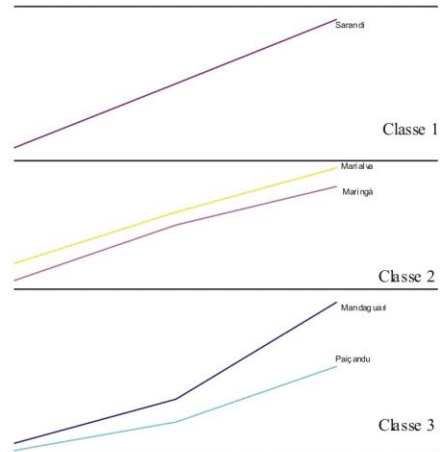


Classe 1 - Leve queda em 1991 a 2000 e uma queda acentuada de 2000 para 2010

Classe 2 - Pequena queda de 1991 a 2010

Classe 3 - Queda acentuada em 1991 a 2000 e uma pequena queda de 2000 a 2010

Evangélicas

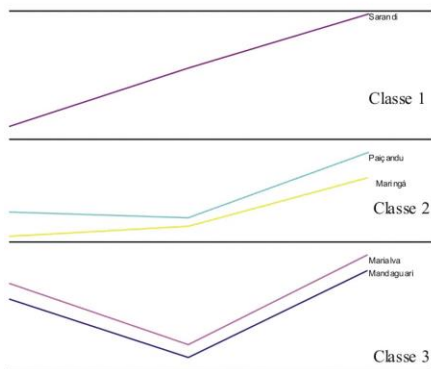


Classe 1 - Crescimento acentuado de 1991 a 2000

Classe 2 - Crescimento moderado de 1991 a 2000 e manteve constante de 2000 a 2010

Classe 3 - Crescimento moderado de 1991 a 2000 e um crescimento acentuado de 2000 a 2010

Outras religiosidades

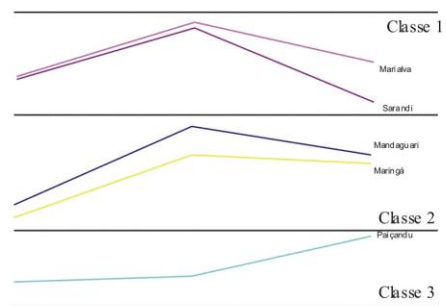


Classe 1 - Crescimento muito acentuado de 1991 a 2010

Classe 2 - Praticamente constante de 1991 a 2000 e um crescimento moderado em 2000 a 2010

Classe 3 - Queda muito acentuada em 1991 a 2000 e um crescimento de 2000 para 2010

Sem Religião



Classe 1 - Crescimento acentuado em 1991 a 2000 e uma queda acentuada de 2000 para 2010

Classe 2 - Crescimento acentuado em 1991 a 2000 e pouco alterado de 2000 para 2010

Classe 3 - Constante em 1991 a 2000 e um crescimento de 2000 para 2010

Figura 39 – Inclinações agrupadas da evolução religiosa na Microrregião de Maringá-PR

Etapa 3 – Elaboração e confecção dos mapas sínteses individualizados de cada variável.(Figuras 40; 41; 42; 43)

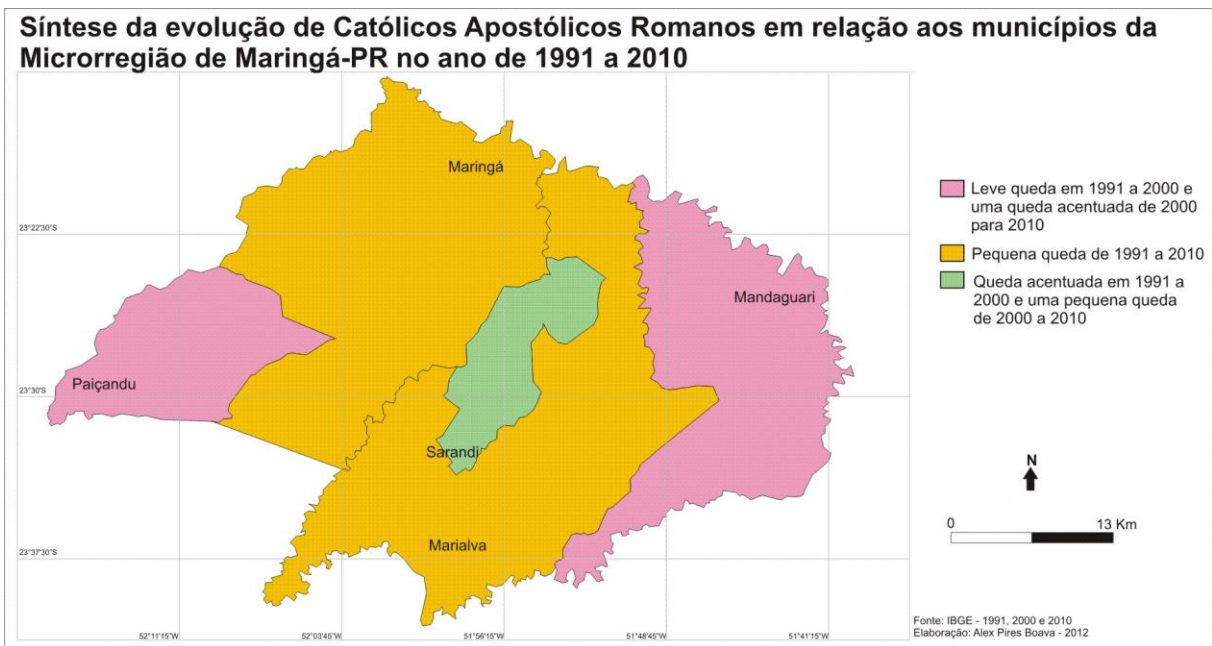


Figura 40 – Microrregião de Maringá-PR, síntese da evolução de católicos apostólicos romanos.

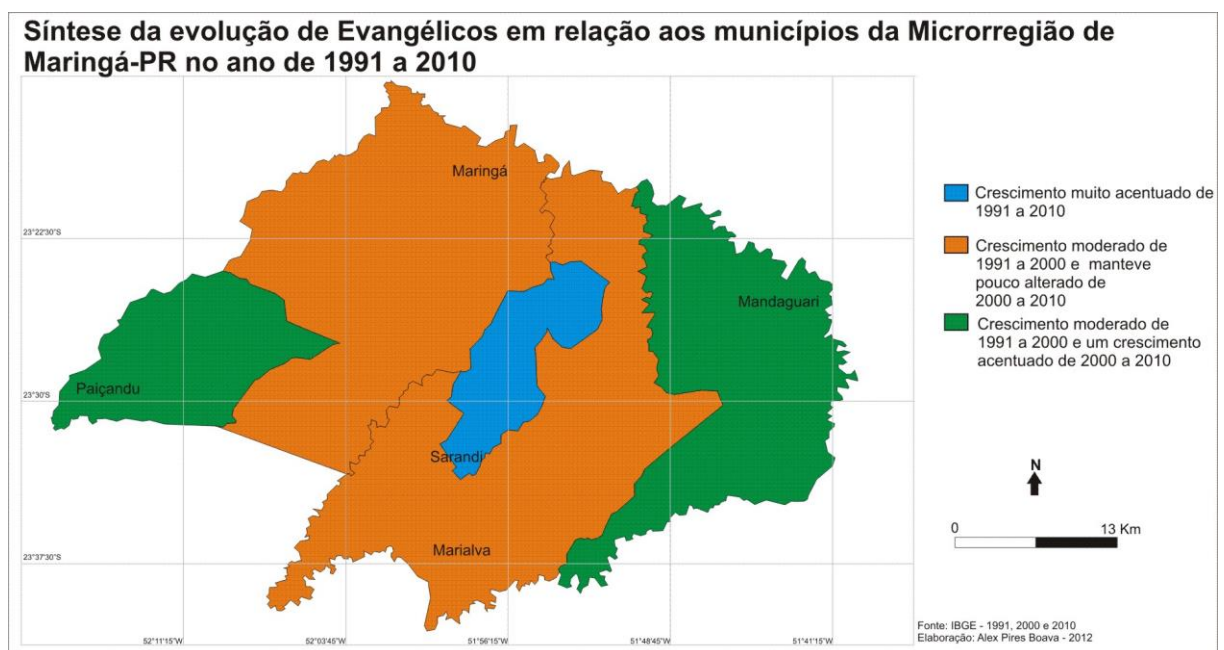


Figura 41 – Microrregião de Maringá-PR, síntese da evolução de evangélicos.

Síntese da evolução outras religiosidades em relação aos municípios da Microrregião de Maringá-PR no ano de 1991 a 2010

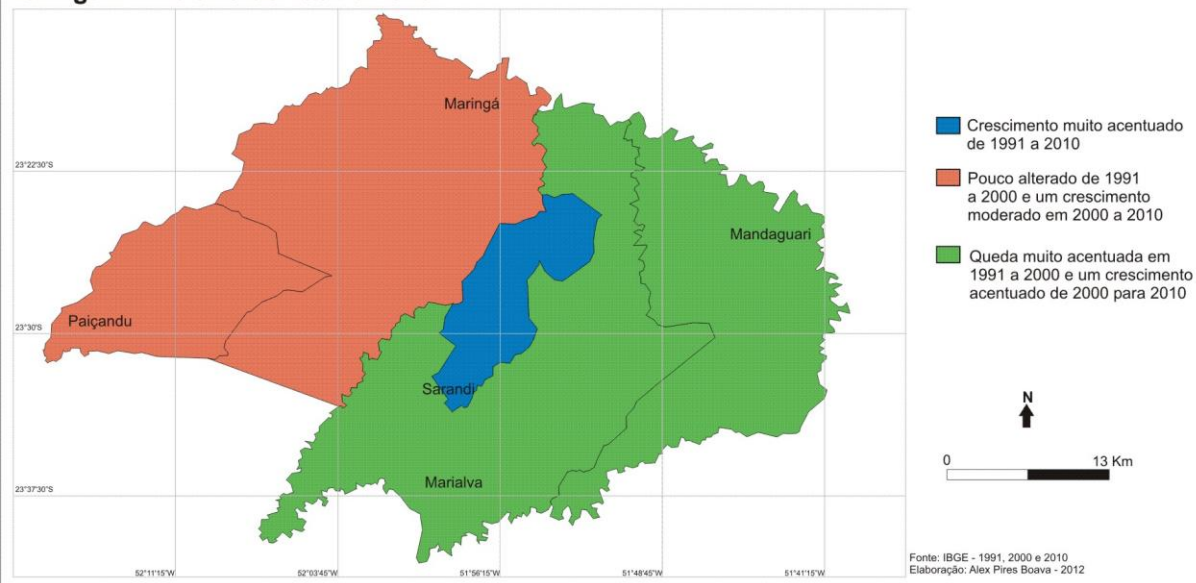


Figura 42 – Microrregião de Maringá-PR, síntese da evolução de outras religiosidades.

Síntese da evolução de sem religiões em relação aos municípios da Microrregião de Maringá-PR no ano de 1991 a 2010

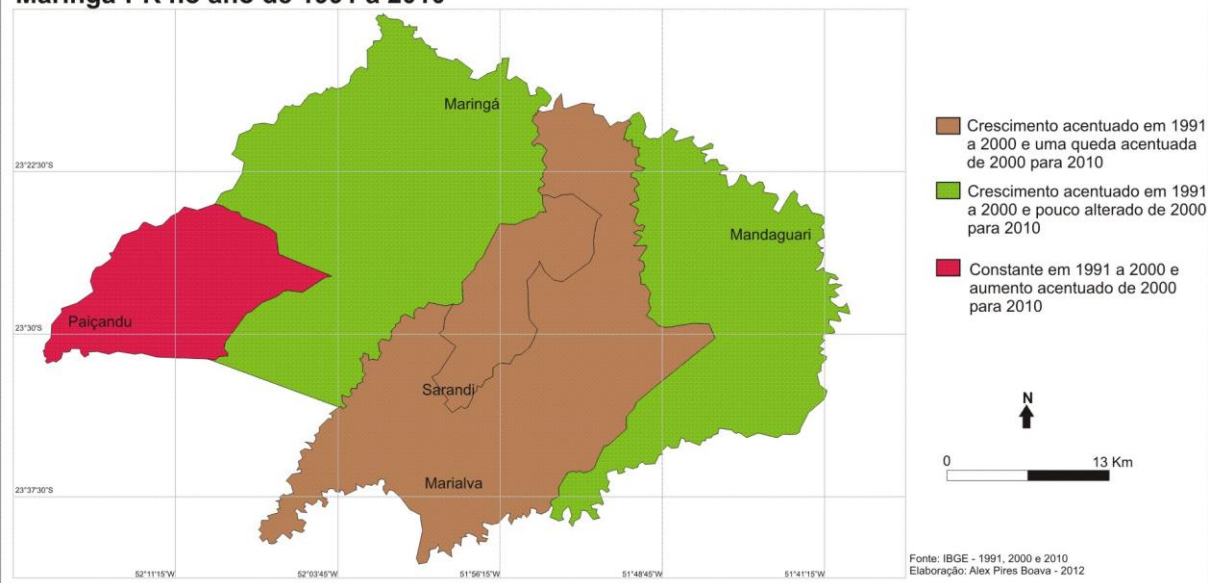


Figura 43 – Microrregião de Maringá-PR, síntese evolução dos sem religião.

Síntese da evolução demográfica religiosa em relação aos municípios da microrregião de Maringá-PR no ano de 1991 a 2010

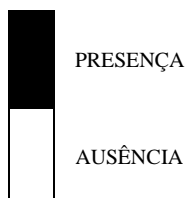
Para elaboração do mapa síntese terá como base as quatro representações sintéticas elaboradas anteriormente (Figura 44).



Figura 44 – Esquema para elaboração do mapa síntese final da evolução demográfica religiosa.
Elaboração: Alex Pires Boava

Etapa 1 - Elaborar uma tabela com as caracterizações apontadas nas legendas da etapa anterior.

Caracterização da evolução demográfica religiosa (Legendas)	Mandaguari	Marialva	Maringá	Paçandu	Sarandi
Leve queda em 1991 a 2000 e uma queda acentuada de 2000 a 2010 (Católica Apostólica Romana)	■			■	
Pequena queda de 1991 a 2010 (Católica Apostólica Romana)		■	■		
Queda acentuada em 1991 a 2000 e uma pequena queda de 2000 a 2010 (Católicas Apostólica Romana)					■
Crescimento muito acentuado de 1991 a 2010 (Evangélicas)					■
Crescimento moderado de 1991 a 2000 e manteve pouco alterado de 2000 a 2010 (Evangélicas)		■	■		
Crescimento moderado de 1991 a 2000 e um crescimento acentuado de 2000 a 2010 (Evangélicas)	■			■	
Crescimento muito acentuado de 1991 a 2010 (Outras religiosidades)					■
Pouco alterado de 1991 a 2000 e crescimento moderado em 2000 a 2010 (Outras religiosidades)			■	■	
Queda muito acentuada em 1991 a 2000 e um crescimento acentuado de 2000 a 2010 (Outras religiosidades)	■	■			
Crescimento acentuado em 1991 a 2000 e uma queda acentuada de 2000 para 2010 (Sem religião)		■			■
Crescimento acentuado em 1991 a 2000 e pouco alterado de 2000 para 2010 (Sem religião)	■		■		
Constante em 1991 a 2000 e crescimento moderado de 2000 para 2010 (Sem religião)					■



Etapa 2 – Tratamento da matriz (permutar colunas e linhas), agrupar

Caracterização da evolução demográfica religiosa (Legendas)	Mandaguari	Paiçandu	Marialva	Maringá	Sarandi
Leve queda em 1991 a 2000 e uma queda acentuada de 2000 a 2010 (Católica Apostólica Romana)					
Crescimento moderado de 1991 a 2000 e um crescimento acentuado de 2000 a 2010 (Evangélicas)					
Queda muito acentuada em 1991 a 2000 e um crescimento acentuado de 2000 a 2010 (Outras religiosidades)					
Crescimento acentuado em 1991 a 2000 e praticamente constante de 2000 para 2010 (Sem religião)					
Praticamente constante de 1991 a 2000 e pouco alterado em 2000 a 2010 (Outras religiosidades)					
Crescimento acentuado em 1991 a 2000 e uma queda acentuada de 2000 para 2010 (Sem religião)					
Pequena queda de 1991 a 2010 (Católica Apostólica Romana)					
Crescimento moderado de 1991 a 2000 e manteve pouco alterado de 2000 a 2010 (Evangélicas)					
Constante em 1991 a 2000 e crescimento moderado de 2000 para 2010 (Sem religião)					
Queda acentuada em 1991 a 2000 e uma pequena queda de 2000 a 2010 (Católicas Apostólica Romana)					
Crescimento muito acentuado de 1991 a 2010 (Evangélicas)					
Crescimento muito acentuado de 1991 a 2010 (Outras religiosidades)					
Situação	1	2	3		

Etapa 3 – Classificar os grupos dando-lhes atributos. (Figura 45)

Situação 1 (Mandaguari, Paiçandu) – Crescimento muito alto das populações Evangélicas e de outras religiosidades de 2000 a 2010, aumento acentuado de sem religiões de 1991 a 2000 e uma queda acentuada de Católicos Apostólicos Romanos no período de 1991 a 2010.

Situação 2 (Maringá, Marialva) – Católicos Romanos obtiveram uma pequena queda de fiéis de 1991 a 2010, um pequeno aumento de Evangélicos somente no período de 1991 para 2000 e uma leve acréscimo de sem religiões em 2000 a 2010.

Situação 3 (Sarandi) – Queda de Católicos Romanos de 1991 a 2010. Evangélicos e outras religiões cresceram muito de 1991 para 2010 e os sem religiões aumentou somente de 1991 a 2000.

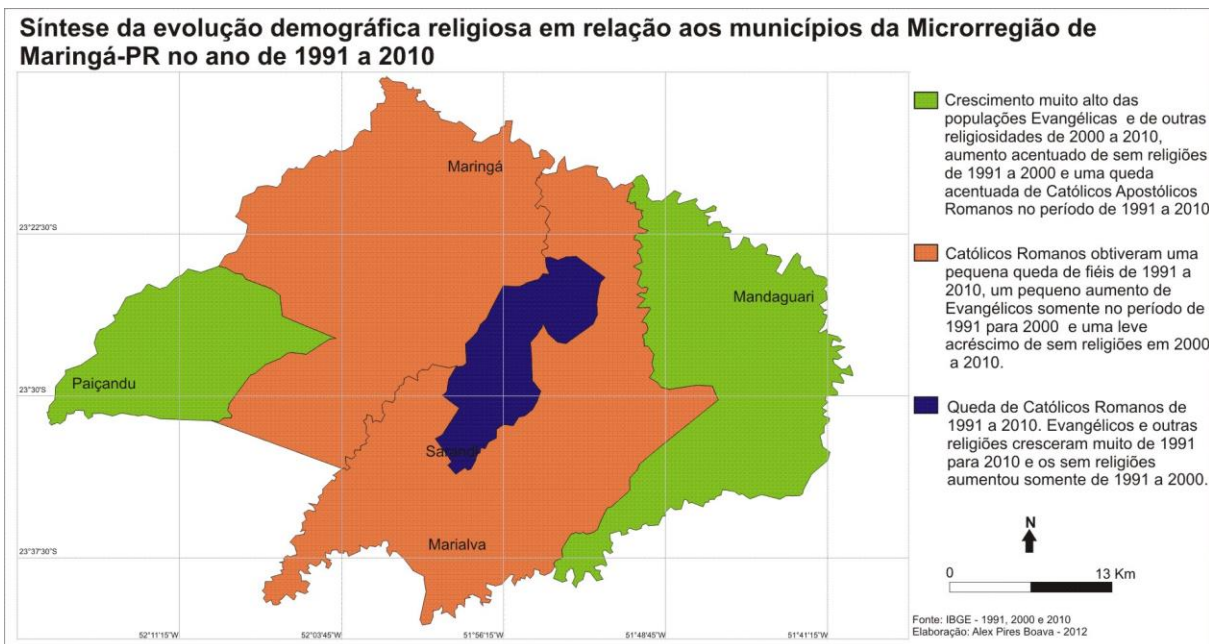


Figura 45 – Microrregião de Maringá-PR, evolução da demografia religiosa no período de 1991 a 2010

4. Perfil socioeconômico dos religiosos

Nesta parte da dissertação será retratado e analisado o perfil econômico e social das principais categorias religiosas no contexto da microrregião de Maringá. Para isso se fez primeiramente a escolhas de alguns indicadores substanciais para uma leitura adequada do perfil socioeconômico dos religiosos. Os indicadores serão: Estrutura etária, envolvendo sexo e idade; a situação domiciliar, visando diagnosticar o grau de urbanização; nível de instrução, considerando somente pessoas acima de 25 anos facilitando análise do grau de escolaridade de cada categoria religiosa e, por fim, o rendimento que se configura entre estes grupos religiosos levando em conta somente trabalhadores acima de 10 anos.

Cabe salientar que todos indicadores mencionados anteriormente estão representados graficamente sendo que o percentual apresentado estará designando o universo do total de cada categoria religiosa.

No que diz respeito ao gênero nota-se que o sexo feminino é predominantemente entre os católicos apostólicos romanos, evangélicos e de outras religiosidades.

Os que intitulam se sem religião este cenário apresenta uma enorme discrepância já que 62,46% dos declarante são do sexo masculino (Gráfico 05).

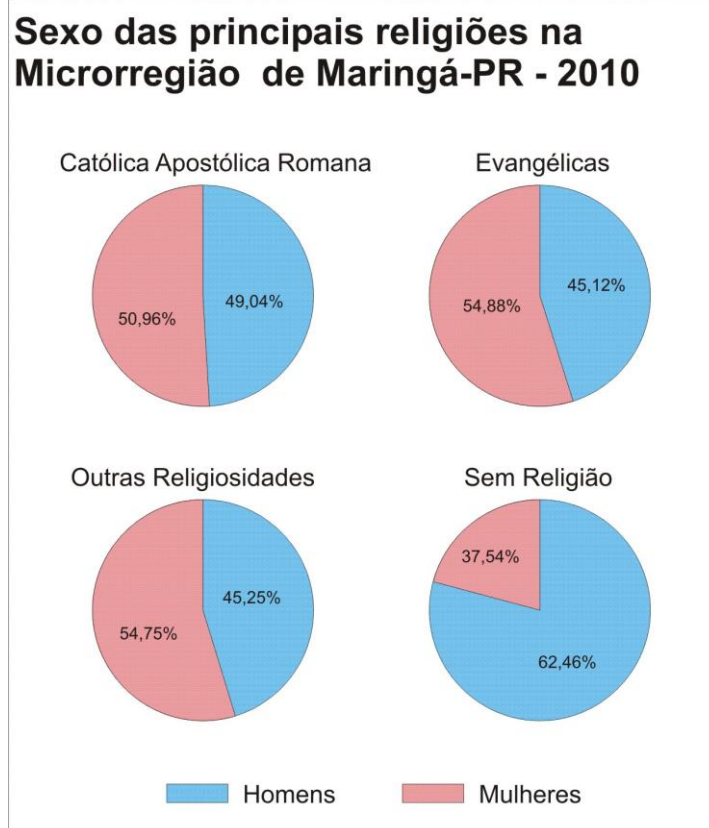


Gráfico 05 – Sexo segundo a religiosidade na Microrregião de Maringá-PR
Fonte: IBGE-2010

As faixas etárias representadas no Gráfico 06, possibilitam observar que os Evangélicos possuem uma presença de jovens expressiva em relação as outras categorias religiosas, assim como os adultos mais velhos e os idosos são destaque na religião católica apostólica romana e de outras religiosidades. Na classe dos declarantes sem religião é nítido o exagero e a presença marcante de uma população com idade adulta sendo a maioria esmagadora do sexo masculino.

Pirâmide Etária das principais religiões na microrregião de Maringá-PR - 2010

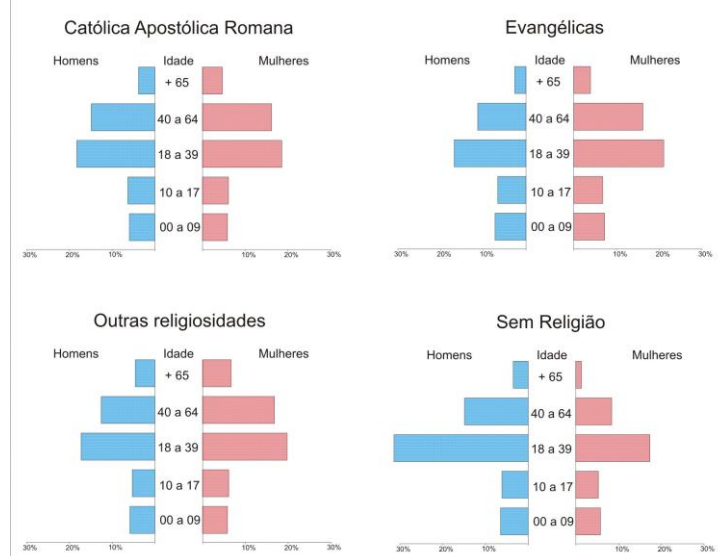


Gráfico 06 – Pirâmide etária segundo a religiosidade na Microrregião de Maringá-PR
Fonte: IBGE-2010

Sobre a situação domiciliar das religiões presentes na Microrregião de Maringá constata-se um intenso grau de urbanização em todas as categorias religiosas analisadas. Porém, cabe destacar que a religião católica apostólica romana apresenta, em comparação as demais, a maior parcela de fiéis residente no campo, com um percentual de 3,41% enquanto os outros grupos não ultrapassam a 2%. (Gráfico 07)

Situação domiciliar das principais religiões na Microrregião de Maringá-PR 2010

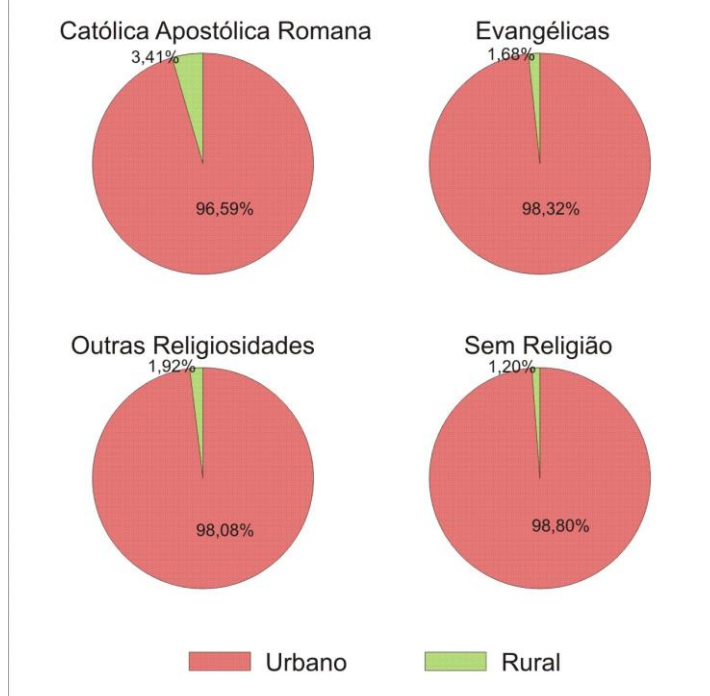


Gráfico 07 – Situação domiciliar segundo a religiosidade na Microrregião de Maringá-PR
 Fonte: IBGE-2010

A escolaridade das principais categorias religiosas no contexto da Microrregião de Maringá depara-se com adeptos de outras religiosidades com um nível de instrução muito elevado, uma vez que 24,11% de todo seu universo possuem ensino superior completo, diferentemente dos evangélicos onde este percentual atinge a marca de 11,68% sendo por sua vez o menor valor entre os grupos religiosos. (Gráfico 08)

Nível de instrução da população acima de 25 anos das principais religiões na microrregião de Maringá-PR - 2010

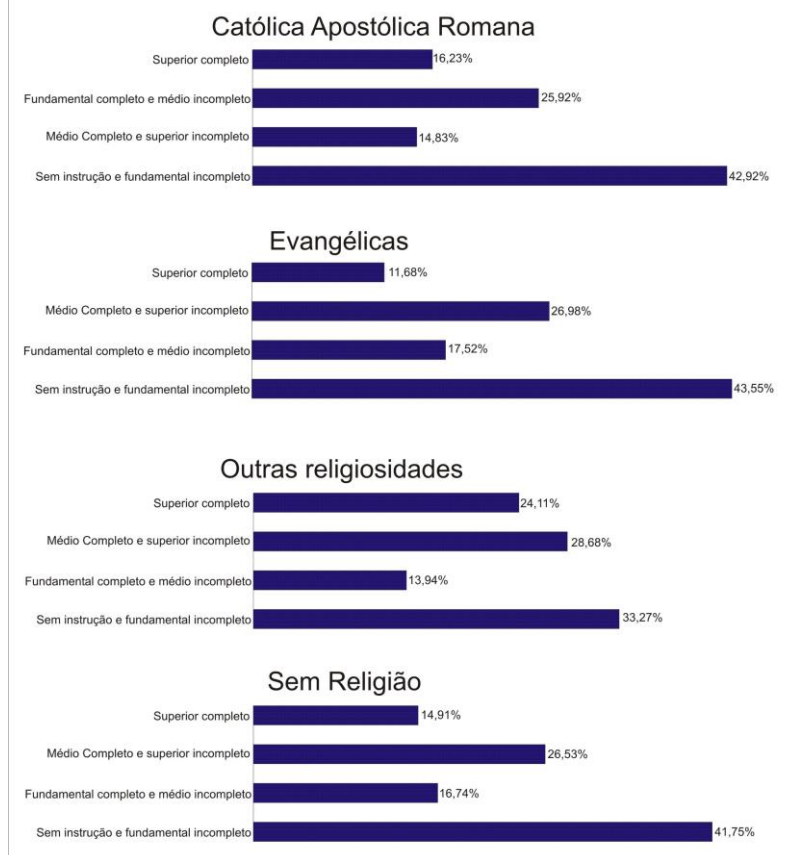


Gráfico 08 – Nível de instrução segundo a religiosidade na Microrregião de Maringá-PR
Fonte: IBGE-2010

Na questão da renda da categoria religiosa presente na Microrregião de Maringá é notório que os devotos de outras religiosidades apresentam os maiores percentuais de trabalhadores com rendimento entre 3 a 5 salário mínimos como também os que faturam mensalmente mais de 5 salários mínimos. Evangélicos e Sem religião são os grupos mais carentes economicamente já que registraram entre seus declarantes respectivos 39,94% e 40,50% de trabalhadores com renda mensal de até 1 salário mínimo, na qual entre os católicos apostólicos romanos este percentual chega a 34,22% e os entre fiéis de outras religiosidades atinge marca de 27,10%. (Gráfico 09)

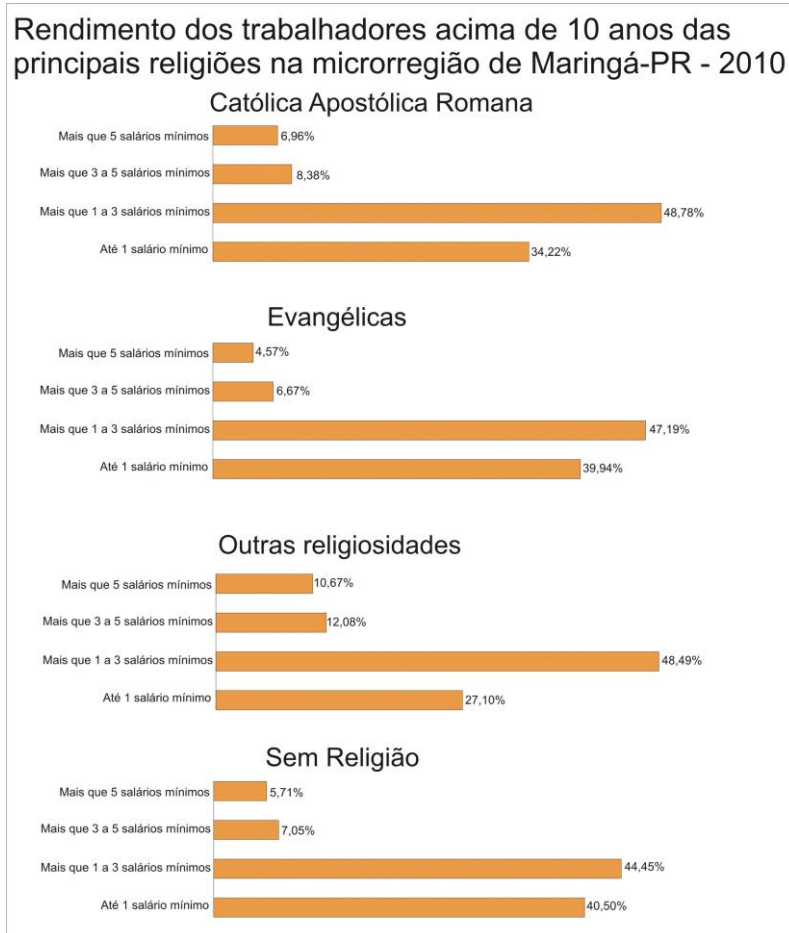


Gráfico 09 – Rendimento segundo a religiosidade na Microrregião de Maringá-PR
Fonte: IBGE-2010

As etapas da elaboração do mapa síntese

Etapa 1 – Utilizando a técnica do fichário-imagem, elaboração tabelas individualizadas para cada categoria religiosa onde as linhas estarão contidas dados ordenáveis (percentuais socioeconômicos de cada item) e as colunas possuírem variáveis de diversidade, neste caso os municípios da microrregião de Maringá.

Etapa 2 – Indicar presença (x) ou ausência () nos municípios de acordo com seus atributos quantitativos correspondentes.

Etapa 3 – Preenchimentos das tabelas conforme a etapa anterior.

Etapa 4 – Permutar colunas e agrupar

Etapa 5 – Classificação e atribuições dos agrupamentos e também confecção do mapa síntese de cada categoria.

**Católicos Apostólicos Romanos – Caracterização socioeconômica – Fichário-imagem
Etapa 1 e 2 (Católicos Apostólicos Romanos)**

Características socioeconômicas		Mandaguari	Marialva	Maringá	Parçandu	Sarandi
Sexo Feminino(% total de fiéis)	acima de 50		x	x		x
	abaixo de 50	x			x	
Grau de urbanização(% total de fiéis)	97 a 100			x	x	x
	93 a 94	x				
	77 a 78		x			
Jovens(% total de fiéis)	27 a 29				x	x
	24 a 26	x	x			
	22 a 23			x		
Adultos(% total de fiéis)	68 a 69			x		
	65,71 a 65,94		x		x	
	65,11 a 65,42	x				x
Idosos(% total de fiéis)	10 a 11	x				
	8 a 9		x	x		
	6 a 7				x	x
Sem Instrução e Fundamental incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	63 a 64					x
	52 a 58	x	x		x	
	35 A 36			x		
Fundamental completo e médio incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	16,82 a 17,08				x	x
	16,48 a 16,80		x			
	13,97 a 14,1	x		x		
Médio completo e superior incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	29 a 30			x		
	20 a 21	x	x		x	
	16 a 17					x
Superior completo(% de fiéis acima de 25 anos)	21 a 22			x		
	10 a 13	x	x			
	2 a 5				x	x
Até 1 salário mínimo(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	49 a 52				x	x
	45 a 47	x	x			
	26 a 27			x		
Mais que 1 a 3 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	51 a 52			x		
	43 a 46	x	x		x	
	42 a 43					x
Mas que 3 a 5 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	10 a 11			x		
	4 a 7	x	x			
	1 a 3				x	x
Mais que 5 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	9 a 10			x		
	3 a 4	x	x			
	0 a 2				x	x

Fonte: IBGE/2010

Etapa 3 (Católicos Apostólicos Romanos)

Características socioeconômicas		Mandaguari	Marialva	Maringá	Palçandu	Sarandi
Sexo Feminino(% total de fiéis)	acima de 50					
	abaixo de 50					
Grau de urbanização(% total de fiéis)	97 a 100					
	93 a 94					
	77 a 78					
Jovens(% total de fiéis)	27 a 29					
	24 a 26					
	22 a 23					
Adultos(% total de fiéis)	68 a 69					
	65,71 a 65,94					
	65,11 a 65,42					
Idosos(% total de fiéis)	10 a 11					
	8 a 9					
	6 a 7					
Sem Instrução e Fundamental incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	63 a 64					
	52 a 58					
	35 A 36					
Fundamental completo e médio incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	16,82 a 17,08					
	16,48 a 16,80					
	13,97 a 14,1					
Médio completo e superior incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	29 a 30					
	20 a 21					
	16 a 17					
Superior completo(% de fiéis acima de 25 anos)	21 a 22					
	10 a 13					
	2 a 5					
Até 1 salário mínimo(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	49 a 52					
	45 a 47					
	26 a 27					
Mais que 1 a 3 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	51 a 52					
	43 a 46					
	42 a 43					
Mas que 3 a 5 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	10 a 11					
	4 a 7					
	1 a 3					
Mais que 5 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	9 a 10					
	3 a 4					
	0 a 2					

Etapa 4(Católicos Apostólicos Romanos)

Características socioeconômicas		Mandaguari	Matilva	Palçandu	Sarandi	Maringá
Sexo Feminino(% total de fiéis)	acima de 50					
	abaixo de 50					
Grau de urbanização(% total de fiéis)	97 a 100					
	93 a 94					
	77 a 78					
Jovens(% total de fiéis)	27 a 29					
	24 a 26					
	22 a 23					
Adultos(% total de fiéis)	68 a 69					
	65,71 a 65,94					
	65,11 a 65,42					
Idosos(% total de fiéis)	10 a 11					
	8 a 9					
	6 a 7					
Sem Instrução e Fundamental incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	63 a 64					
	52 a 58					
	35 A 36					
Fundamental completo e médio incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	16,82 a 17,08					
	16,48 a 16,80					
	13,97 a 14,1					
Médio completo e superior incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	29 a 30					
	20 a 21					
	16 a 17					
Superior completo(% de fiéis acima de 25 anos)	21 a 22					
	10 a 13					
	2 a 5					
Até 1 salário mínimo(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	49 a 52					
	45 a 47					
	26 a 27					
Mais que 1 a 3 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	51 a 52					
	43 a 46					
	42 a 43					
Mas que 3 a 5 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	10 a 11					
	4 a 7					
	1 a 3					
Mais que 5 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	9 a 10					
	3 a 4					
	0 a 2					
SITUAÇÃO		1		2		3

Etapa 5(Católicos Apostólicos Romanos) (Figura 46)

SITUAÇÃO 1 – Possuem muitos residentes na área rural e com alto percentual de idosos, apresentando índices moderados na escolaridade e renda

SITUAÇÃO 2 – Possuem fiéis com o maior percentual de jovens e residentes na cidade porem com baixos índices de rentabilidade e educacionais .

SITUAÇÃO 3 – Possuem as maiores quantidades de fiéis com melhores renda e escolaridade e com predominância do sexo feminino.

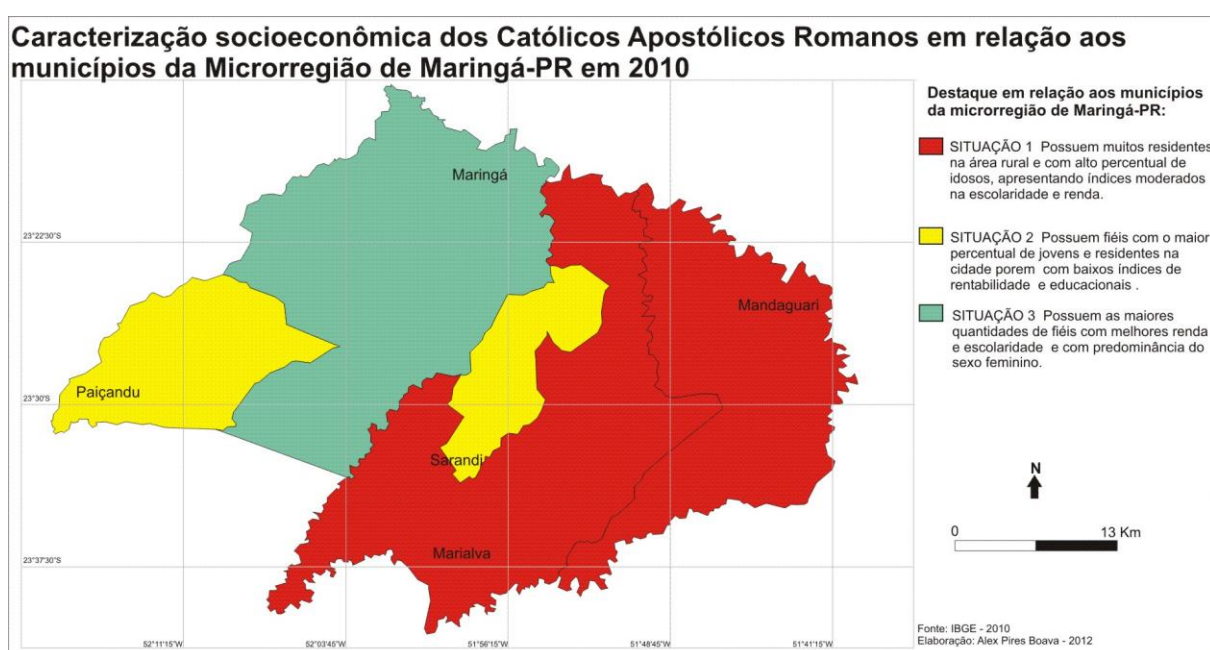


Figura 46 – Microrregião de Maringá-PR, retrato socioeconômico dos católicos apostólicos romanos

Evangélicos – Caracterização socioeconômica – Fichário-imagem

Etapa 1 e 2(Evangélicos)

Características socioeconômicas		Mandaguari	Marialva	Maringá	Palçandu	Sarandi
Sexo Feminino(% total de fiéis)	acima de 50	x	x	x	x	x
	abaixo de 50					
Grau de urbanização(% total de fiéis)	99 a 100				x	x
	97 a 98,50	x		x		
	90 a 91		x			
Jovens(% total de fiéis)	26 a 27					x
	29 a 31	x	x		x	
	26 a 27			x		
Adultos(% total de fiéis)	66 a 67			x		
	62 a 65	x	x		x	
	60 a 61					x
Idosos(% total de fiéis)	7,30 a 8	x	x			
	6,60 a 7			x		
	5 a 6,20				x	x
Sem Instrução e Fundamental incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	58 a 63				x	x
	50 a 54	x	x			
	36 a 37			x		
Fundamental completo e médio incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	20 a 21	x				
	19 a 19,80		x		x	x
	16 a 17			x		
Médio completo e superior incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	31 a 32			x		
	19 a 21	x			x	
	15 a 18		x			x
Superior completo(% de fiéis acima de 25 anos)	15 a 16			x		
	7 a 10	x	x			
	2 a 3				x	x
Até 1 salário mínimo(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	57 a 60				x	x
	47 a 52	x	x			
	31 a 32			x		
Mais que 1 a 3 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	51 a 52			x		
	43 a 45	x	x			
	35 a 39				x	x
Mas que 3 a 5 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	9 a 10			x		
	3 a 6	x	x			
	0 a 2				x	x
Mais que 5 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	6 a 7			x		
	3 a 4		x			
	0 a 1	x			x	x

Fonte: IBGE/2010

Etapa 3(Evangélicos)

Características socioeconômicas		Mandaguari	Marialva	Maringá	Paçandu	Sarandi
Sexo Feminino(% total de fiéis)	acima de 50					
	abaixo de 50					
Grau de urbanização(% total de fiéis)	99 a 100					
	97 a 98,50					
	90 a 91					
Jovens(% total de fiéis)	26 a 27					
	29 a 31					
	26 a 27					
Adultos(% total de fiéis)	66 a 67					
	62 a 65					
	60 a 61					
Idosos(% total de fiéis)	7,30 a 8					
	6,60 a 7					
	5 a 6,20					
Sem Instrução e Fundamental incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	58 a 63					
	50 a 54					
	36 a 37					
Fundamental completo e médio incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	20 a 21					
	19 a 19,80					
	16 a 17					
Médio completo e superior incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	31 a 32					
	19 a 21					
	15 a 18					
Superior completo(% de fiéis acima de 25 anos)	15 a 16					
	7 a 10					
	2 a 3					
Até 1 salário mínimo(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	57 a 60					
	47 a 52					
	31 a 32					
Mais que 1 a 3 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	51 a 52					
	43 a 45					
	35 a 39					
Mas que 3 a 5 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	9 a 10					
	3 a 6					
	0 a 2					
Mais que 5 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	6 a 7					
	3 a 4					
	0 a 1					

Etapa 4(Evangélicos)

Características socioeconômicas		Mandaguari	Marialva	Paráandu	Sarandi	Marinã
		Sexo Feminino(% total de fiéis)	acima de 50			
	abaixo de 50					
Grau de urbanização(% total de fiéis)	99 a 100					
	97 a 98,50					
	90 a 91					
Jovens(% total de fiéis)	26 a 27					
	29 a 31					
	26 a 27					
Adultos(% total de fiéis)	66 a 67					
	62 a 65					
	60 a 61					
Idosos(% total de fiéis)	7,30 a 8					
	6,60 a 7					
	5 a 6,20					
Sem Instrução e Fundamental incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	58 a 63					
	50 a 54					
	36 a 37					
Fundamental completo e médio incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	20 a 21					
	19 a 19,80					
	16 a 17					
Médio completo e superior incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	31 a 32					
	19 a 21					
	15 a 18					
Superior completo(% de fiéis acima de 25 anos)	15 a 16					
	7 a 10					
	2 a 3					
Até 1 salário mínimo(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	57 a 60					
	47 a 52					
	31 a 32					
Mais que 1 a 3 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	51 a 52					
	43 a 45					
	35 a 39					
Mas que 3 a 5 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	9 a 10					
	3 a 6					
	0 a 2					
Mais que 5 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	6 a 7					
	3 a 4					
	0 a 1					
SITUAÇÃO			1		2	3

Etapa 5(Evangélicos) (Figura 47)

SITUAÇÃO 1 – Possuem os maiores percentuais de residentes no campo e a presença de idosos é muito intensa; indicadores de renda e escolaridade encontra-se em níveis moderados.

SITUAÇÃO 2 – Possuem devotos concentrados na área urbana e uma grande quantidade de fiéis com baixa renda e escolaridade; e baixa presença de fiéis idosos.

SITUAÇÃO 3 – Possuem os maiores percentuais de devotos com os melhores indicadores de renda e escolaridade, como também e presença marcante de adultos.

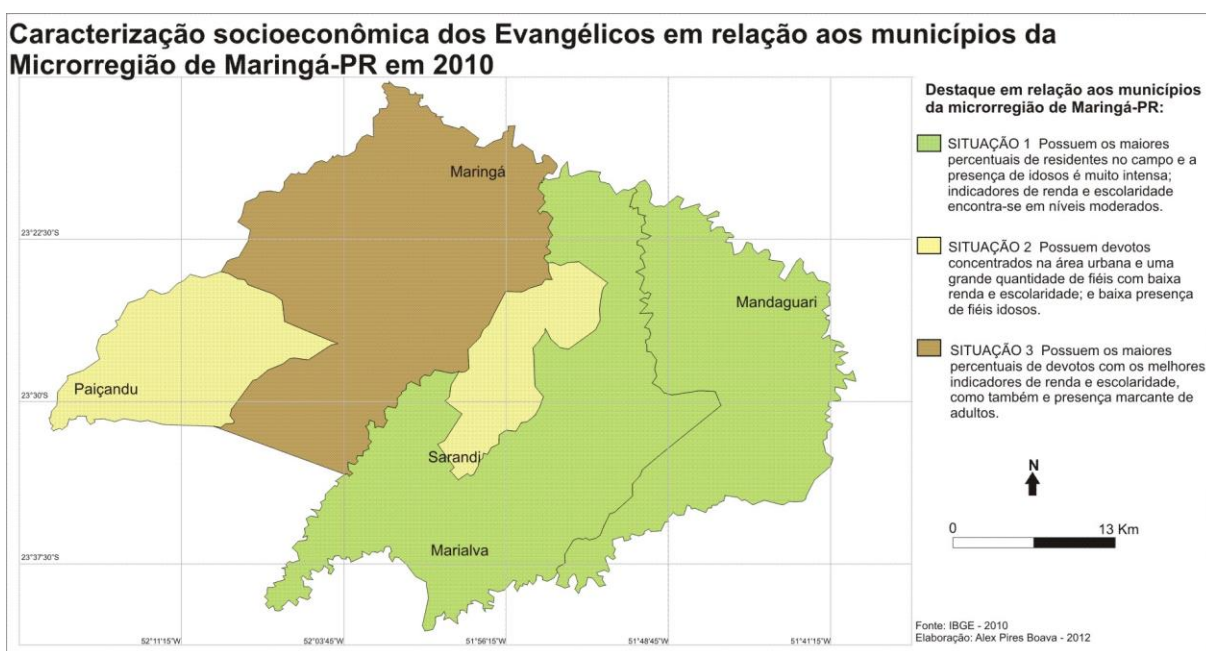


Figura 47 – Microrregião de Maringá-PR, retrato socioeconômico dos evangélicos.

Outras religiosidades – Caracterização socioeconômica – Fichário-imagem

Etapa 1 e 2(outras religiosidades)

Características socioeconômicas		Mandaguari	Marialva	Maringá	Paçandu	Sarandi
Sexo Feminino(% total de fiéis)	acima de 50	x	x	x		x
	abaixo de 50				x	
Grau de urbanização(% total de fiéis)	99,99 a 100	x			x	
	97 a 99			x		x
	86 a 87		x			
Jovens(% total de fiéis)	34 a 35				x	
	27 a 28					x
	20 a 22	x	x	x		
Adultos(% total de fiéis)	65 a 69		x	x		x
	62 a 63	x				
	52 a 53				x	
Idosos(% total de fiéis)	16 a 17	x				
	11 a 13		x	x	x	
	6 a 7					x
Sem Instrução e Fundamental incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	59 a 60				x	
	46 a 52	x	x			x
	27 a 28			x		
Fundamental completo e médio incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	26 a 27					x
	22 a 23				x	
	10 a 14	x	x	x		
Médio completo e superior incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	31 a 32			x		
	19 a 21	x				x
	15 a 18,50		x		x	
Superior completo(% de fiéis acima de 25 anos)	28 a 29			x		
	19 a 24	x	x			
	1 a 2				x	x
Até 1 salário mínimo(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	63 a 71				x	x
	43 a 44		x			
	21 a 23	x		x		
Mais que 1 a 3 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	83 a 84					x
	50 a 58	x		x		
	31 a 33		x		x	
Mas que 3 a 5 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	16 a 17		x			
	13 a 14	x		x		
	1 a 4				x	x
Mais que 5 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	13 a 14			x		
	6 a 8	x	x			
	1 a 3				x	x

Fonte:IBGE/2010

Etapa 3(outras religiosidades)

Características socioeconômicas		Mandaguari	Maratava	Maringá	Parandú	Sarandi
Sexo Feminino(% total de fiéis)	acima de 50					
	abaixo de 50					
Grau de urbanização(% total de fiéis)	99,99 a 100					
	97 a 99					
	86 a 87					
Jovens(% total de fiéis)	34 a 35					
	27 a 28					
	20 a 22					
Adultos(% total de fiéis)	65 a 69					
	62 a 63					
	52 a 53					
Idosos(% total de fiéis)	16 a 17					
	11 a 13					
	6 a 7					
Sem Instrução e Fundamental incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	59 a 60					
	46 a 52					
	27 a 28					
Fundamental completo e médio incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	26 a 27					
	22 a 23					
	10 a 14					
Médio completo e superior incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	31 a 32					
	19 a 21					
	15 a 18,50					
Superior completo(% de fiéis acima de 25 anos)	28 a 29					
	19 a 24					
	1 a 2					
Até 1 salário mínimo(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	63 a 71					
	43 a 44					
	21 a 23					
Mais que 1 a 3 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	83 a 84					
	50 a 58					
	31 a 33					
Mas que 3 a 5 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	16 a 17					
	13 a 14					
	1 a 4					
Mais que 5 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	13 a 14					
	6 a 8					
	1 a 3					

Etapa 4(outras religiosidades)

Características socioeconômicas		Mandaguari	Marialva	Maringá	Sarandi	Parandú
Sexo Feminino(% total de fiéis)	acima de 50					
	abaixo de 50					
Grau de urbanização(% total de fiéis)	99,99 a 100					
	97 a 99					
	86 a 87					
Jovens(% total de fiéis)	34 a 35					
	27 a 28					
	20 a 22					
Adultos(% total de fiéis)	65 a 69					
	62 a 63					
	52 a 53					
Idosos(% total de fiéis)	16 a 17					
	11 a 13					
	6 a 7					
Sem Instrução e Fundamental incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	59 a 60					
	46 a 52					
	27 a 28					
Fundamental completo e médio incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	26 a 27					
	22 a 23					
	10 a 14					
Médio completo e superior incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	31 a 32					
	19 a 21					
	15 a 18,50					
Superior completo(% de fiéis acima de 25 anos)	28 a 29					
	19 a 24					
	1 a 2					
Até 1 salário mínimo(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	63 a 71					
	43 a 44					
	21 a 23					
Mais que 1 a 3 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	83 a 84					
	50 a 58					
	31 a 33					
Mas que 3 a 5 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	16 a 17					
	13 a 14					
	1 a 4					
Mais que 5 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	13 a 14					
	6 a 8					
	1 a 3					
SITUAÇÃO			1		2	3

Etapa 5(outras religiosidades) (Figura 48)

SITUAÇÃO 1 – Possuem muitos adeptos com faixa etária mais elevada e também contém os percentuais elevados de fiéis com alta renda e escolaridade.

SITUAÇÃO 2 – Possuem um grande percentual de adeptos com piores indicadores educacionais; predomínio do sexo feminino, com baixa presença de idosos.

SITUAÇÃO 3 – Possuem fiéis com a predominância do sexo masculino; alto índice de jovens; níveis de escolaridade e renda baixos, com um grande percentual de adeptos residentes na cidade.

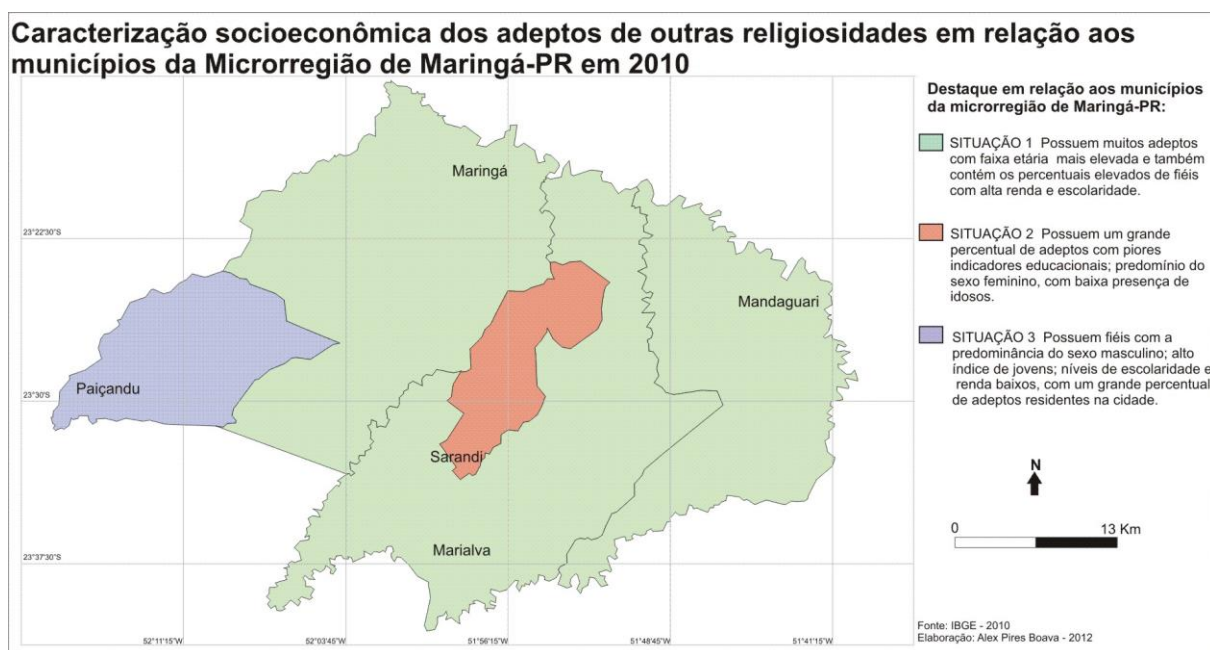


Figura 48 – Microrregião de Maringá-PR, retrato socioeconômico de devotos com outras religiosidades.

Sem religião – Caracterização socioeconômica – Fichário-imagem

Etapa 1 e 2(sem religião)

Características socioeconômicas		Mandaguari	Marialva	Maringá	Parçandu	Sarandi
Sexo Feminino(% total de fiéis)	acima de 50					
	abaixo de 50	x	x	x	x	x
Grau de urbanização(% total de fiéis)	100	x			x	x
	98 a 99			x		
	87 a 88		x			
Jovens(% total de fiéis)	32 a 33				x	x
	29 a 30		x			
	20 a 22	x		x		
Adultos(% total de fiéis)	74 a 75			x		
	69 a 70	x				
	62 a 65		x		x	x
Idosos(% total de fiéis)	10 a 11	x				
	6 a 7					x
	4 a 5,50		x	x	x	
Sem Instrução e Fundamental incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	63 a 67		x			x
	58 a 62	x			x	
	34 a 34			x		
Fundamental completo e médio incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	25 a 26		x			
	17,50 a 19			x		x
	16 a 17	x			x	
Médio completo e superior incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	30 a 31			x		
	13 a 19	x			x	x
	5 a 76		x			
Superior completo(% de fiéis acima de 25 anos)	19 a 20			x		
	5 a 6				x	x
	1 a 3	x	x			
Até 1 salário mínimo(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	59 a 64				x	x
	50 a 52	x	x			
	33 a 34			x		
Mais que 1 a 3 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	44 a 48	x		x		
	32 a 36				x	x
	28 a 29		x			
Mas que 3 a 5 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	13 a 14		x			
	8 a 9			x		
	1 a 5	x			x	x
Mais que 5 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	7,5 a 8			x		
	6 a 7		x			
	0 a 2	x			x	x

Fonte:IBGE/2010

Etapa 3(sem religião)

Características socioeconômicas		Mandaguari	Marialva	Maringá	Paçandu	Sarandi
Sexo Feminino(% total de fiéis)	acima de 50					
	abaixo de 50					
Grau de urbanização(% total de fiéis)	100					
	98 a 99					
	87 a 88					
Jovens(% total de fiéis)	32 a 33					
	29 a 30					
	20 a 22					
Adultos(% total de fiéis)	74 a 75					
	69 a 70					
	62 a 65					
Idosos(% total de fiéis)	10 a 11					
	6 a 7					
	4 a 5,50					
Sem Instrução e Fundamental incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	63 a 67					
	58 a 62					
	34 a 34					
Fundamental completo e médio incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	25 a 26					
	17,50 a 19					
	16 a 17					
Médio completo e superior incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	30 a 31					
	13 a 19					
	5 a 76					
Superior completo(% de fiéis acima de 25 anos)	19 a 20					
	5 a 6					
	1 a 3					
Até 1 salário mínimo(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	59 a 64					
	50 a 52					
	33 a 34					
Mais que 1 a 3 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	44 a 48					
	32 a 36					
	28 a 29					
Mas que 3 a 5 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	13 a 14					
	8 a 9					
	1 a 5					
Mais que 5 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	7,5 a 8					
	6 a 7					
	0 a 2					

Etapa 4(sem religião)

Características socioeconômicas		Mandaguari	Paçandu	Sarandi	Maringá	Maralva
Sexo Feminino(% total de fiéis)	acima de 50					
	abaixo de 50					
Grau de urbanização(% total de fiéis)	100					
	98 a 99					
	87 a 88					
Jovens(% total de fiéis)	32 a 33					
	29 a 30					
	20 a 22					
Adultos(% total de fiéis)	74 a 75					
	69 a 70					
	62 a 65					
Idosos(% total de fiéis)	10 a 11					
	6 a 7					
	4 a 5,50					
Sem Instrução e Fundamental incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	63 a 67					
	58 a 62					
	34 a 34					
Fundamental completo e médio incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	25 a 26					
	17,50 a 19					
	16 a 17					
Médio completo e superior incompleto(% de fiéis acima de 25 anos)	30 a 31					
	13 a 19					
	5 a 76					
Superior completo(% de fiéis acima de 25 anos)	19 a 20					
	5 a 6					
	1 a 3					
Até 1 salário mínimo(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	59 a 64					
	50 a 52					
	33 a 34					
Mais que 1 a 3 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	44 a 48					
	32 a 36					
	28 a 29					
Mas que 3 a 5 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	13 a 14					
	8 a 9					
	1 a 5					
Mais que 5 salários mínimos(% de fiéis trabalhadores acima de 10 anos)	7,5 a 8					
	6 a 7					
	0 a 2					
SITUAÇÃO			1		2	3

Etapa 5(sem religião) (Figura 49)

SITUAÇÃO 1 – Possuem praticamente todos declarantes residentes na cidade e uma grande contingente de pessoas com níveis baixos de renda e escolaridade. Os jovens estão presentes em percentuais moderados.

SITUAÇÃO 2 – Possuem os maiores percentuais de declarantes com elevados indicadores sociais e econômicos, o público adulto é muito expressivo entre seus declarantes; o grau de urbanização encontra-se em níveis moderados.

SITUAÇÃO 3 – Possuem muitos declarantes que residem em áreas rurais apresentando elevados percentuais de pessoas com baixa escolaridade, mas com uma rentabilidade na situação mediana e uma baixa presença de idosos.

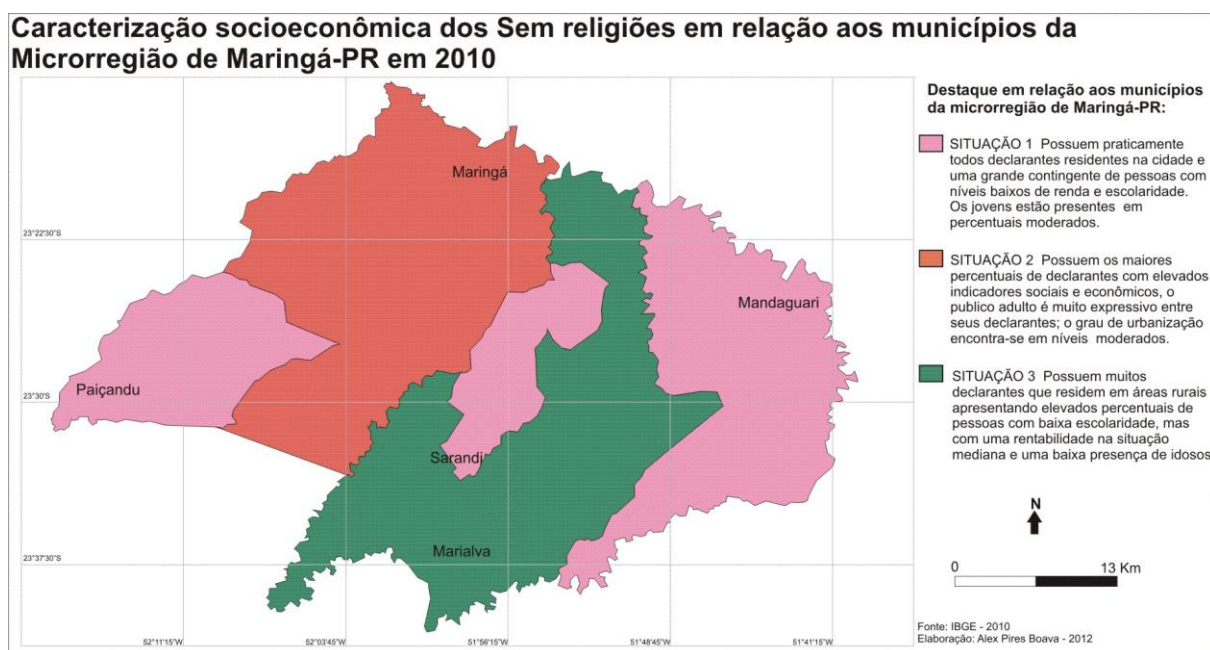


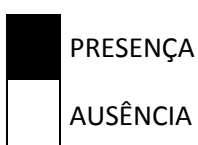
Figura 49 – Microrregião de Maringá-PR, retrato socioeconômico dos sem religiões.

Síntese do perfil socioeconômico religioso em relação aos municípios da microrregião de maringá

Etapa 1– Utilizando os atributos inseridos nas legendas de cada mapa síntese, elaborar uma tabela que contenha tais características juntamente com os municípios da área de estudo.

Etapa 2 – Preenchimento da tabela indicando Presença ou ausência nos municípios em relação a cada atributo.

Caracterização socioeconômica religiosa (Legenda)	Mandaguari	Marialva	Maringá	Paçandu	Sarandi
Possuem muitos residentes na área rural e com alto percentual de idosos, apresentando índices moderados na escolaridade e renda.(Católica Apostólica Romana)					
Possuem fiéis com o maior percentual de jovens e residentes na cidade porem com baixos índices de rentabilidade e educacionais.(Católica Apostólica Romana)					
Possuem as maiores quantidades de fiéis com melhores renda e escolaridade e com predominância do sexo feminino.(Católica Apostólica Romana)					
Possuem os maiores percentuais de residentes no campo e a presença de idosos é muito intensa; indicadores de renda e escolaridade encontra-se em níveis moderados.(Evangélicas)					
Possuem devotos concentrados na área urbana e uma grande quantidade de fiéis com baixa renda e escolaridade; e baixa presença de fiéis idosos.(Evangélicas)					
Possuem os maiores percentuais de devotos com os melhores indicadores de renda e escolaridade, como também e presença marcante de adulto.(Evangélicas)					
Possuem muitos adeptos com faixa etária mais elevada e também contém os percentuais elevados de fiéis com alta renda e escolaridade.(Outras religiosidades)					
Possuem um grande percentual de adeptos com piores indicadores educacionais; predomínio do sexo feminino, com baixa presença de idosos.(Outras religiosidades)					
Possuem fiéis com a predominância do sexo masculino; alto índice de jovens; níveis de escolaridade e renda baixos, com um grande percentual de adeptos residentes na cidade.(Outras religiosidades)					
Possuem praticamente todos declarantes residentes na cidade e uma grande contingente de pessoas com níveis baixos de renda e escolaridade. Os jovens estão presentes em percentuais moderados.(Sem religião)					
Possuem os maiores percentuais de declarantes com elevados indicadores sociais e econômicos, o publico adulto é muito expressivo entre seus declarantes; o grau de urbanização encontra-se em níveis moderados.(Sem religião)					
Possuem muitos declarantes que residem em áreas rurais apresentando elevados percentuais de pessoas com baixa escolaridade, mas com uma rentabilidade na situação mediana e uma baixa presença de idosos.(Sem religião)					



Etapa 3 – Utilizando técnicas da matriz ordenável, permutar colunas e linhas, agrupando-as.

Caracterização socioeconômica religiosa (Legenda)	Mandaguari	Marilva	Paçandu	Sarandi	Maringá
Possuem muitos residentes na área rural e com alto percentual de idosos, apresentando índices moderados na escolaridade e renda.(Católica Apostólica Romana)					
Possuem os maiores percentuais de residentes no campo e a presença de idosos é muito intensa; indicadores de renda e escolaridade encontra-se em níveis moderados.(Evangélicas)					
Possuem muitos adeptos com faixa etária mais elevada e também contém os percentuais elevados de fiéis com alta renda e escolaridade.(Outras religiosidades)					
Possuem muitos declarantes que residem em áreas rurais apresentando elevados percentuais de pessoas com baixa escolaridade, mas com uma rentabilidade na situação mediana e uma baixa presença de idosos.(Sem religião)					
Possuem praticamente todos declarantes residentes na cidade e um grande contingente de pessoas com níveis baixos de renda e escolaridade. Os jovens estão presentes em percentuais moderados.(Sem religião)					
Possuem fiéis com o maior percentual de jovens e residentes na cidade porem com baixos índices de rentabilidade e educacionais.(Católica Apostólica Romana)					
Possuem devotos concentrados na área urbana e uma grande quantidade de fiéis com baixa renda e escolaridade; e baixa presença de fiéis idosos.(Evangélicas)					
Possuem um grande percentual de adeptos com piores indicadores educacionais; predomínio do sexo feminino, com baixa presença de idosos.(Outras religiosidades)					
Possuem fiéis com a predominância do sexo masculino; alto índice de jovens; níveis de escolaridade e renda baixos, com um grande percentual de adeptos residentes na cidade.(Outras religiosidades)					
Possuem as maiores quantidades de fiéis com melhores renda e escolaridade e com predominância do sexo feminino.(Católica Apostólica Romana)					
Possuem os maiores percentuais de devotos com os melhores indicadores de renda e escolaridade, como também e presença marcante de adulto.(Evangélicas)					
Possuem os maiores percentuais de declarantes com elevados indicadores sociais e econômicos, o publico adulto é muito expressivo entre seus declarantes; o grau de urbanização encontra-se em níveis moderados.(Sem religião)					
PERFIL	1	2	3		

Etapa 4 – Classificação e atribuição deste novo agrupamento, elaboração do mapa síntese final do perfil socioeconômico religioso. (Figura 50)

PERFIL 1 (Mandaguari e Marilava) - Católicos Apostólicos Romanos e Evangélicos apresentam os maiores percentuais de fiéis residentes no campo; os idosos possuem números elevados em todas as categorias religiosas; os sem religião detém um percentual elevado de pessoas com baixíssimas escolaridade; declarantes de outras religiosidades possuem um expressivo número de pessoas com alta escolaridade.

PERFIL 2 (Paiçandu e Sarandi) - Católicos Apostólicos Romanos, Evangélicos e os Sem religião apresentam elevado contingente de pessoas com um índice de escolaridade e renda muito baixo. Os seguidores de outras religiosidades registram elevados percentuais de pessoas com baixíssimo nível de instrução.

PERFIL 3 (Maringá) - Católicos Apostólicos Romanos, Evangélicos e os Sem religião apontaram números elevados de pessoas que possuem os melhores indicadores socioeconômicos no segmento educacional e na renda.

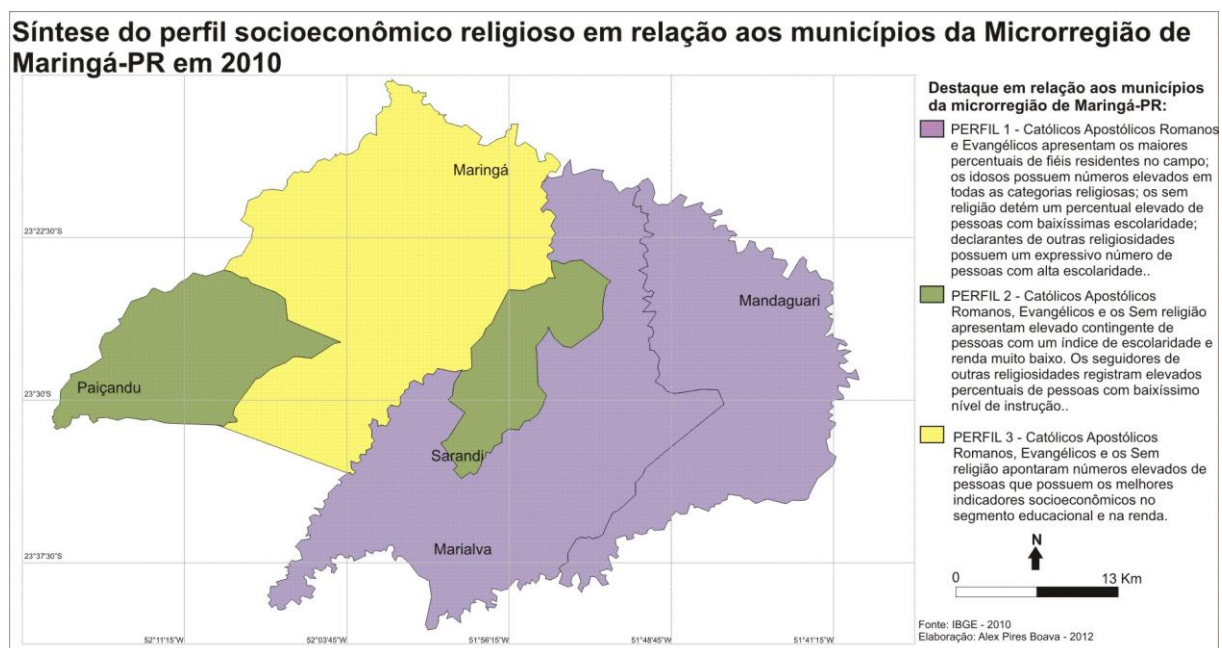


Figura 50 – Microrregião de Maringá-PR, síntese do perfil socioeconômico religioso.

4. Igrejas e locais de cultos e de praticas religiosas

As localidades onde se realiza as práticas do sagrado como igrejas, templos, centros espíritas, terreiros, mesquita não podem ser observadas como uma mera edificação ocupada no espaço urbano ou rural, mas sim uma estrutura carregada de simbologia que representa a materialização da fé de um devoto ou crente. Para um fiel este local de praticas religiosa representa a transição entre o espaço sagrado com o profano.

Em virtude desta importância salientada anteriormente o estudo e levantamentos da distribuição destas localidades permitirão apontar certas identidades religiosas em um

determinado território ou espaço. Cabe reforçar que a dissertação abordará estas localidades de uma ótica puramente estatística, não sendo enfatizada suas localidades exatas.

Na Microrregião de Maringá foi contabilizado um total de 653 locais que realizam rituais e práticas religiosas, dados estes levantados nos anos de 2012 a 2013. Deste total apenas 64 são igrejas Católicas Apostólicas Romanas, enquanto que as Evangélicas atingem um total de 505 igrejas, o que representa 77,34% de todas as localidades religiosas levantadas nesta região. Outros locais não católicos apostólicos romanos e evangélicos como centros espíritas, terreiros, mesquitas, templos budistas entre outros totalizam 84 localidades. (Gráfico 10)

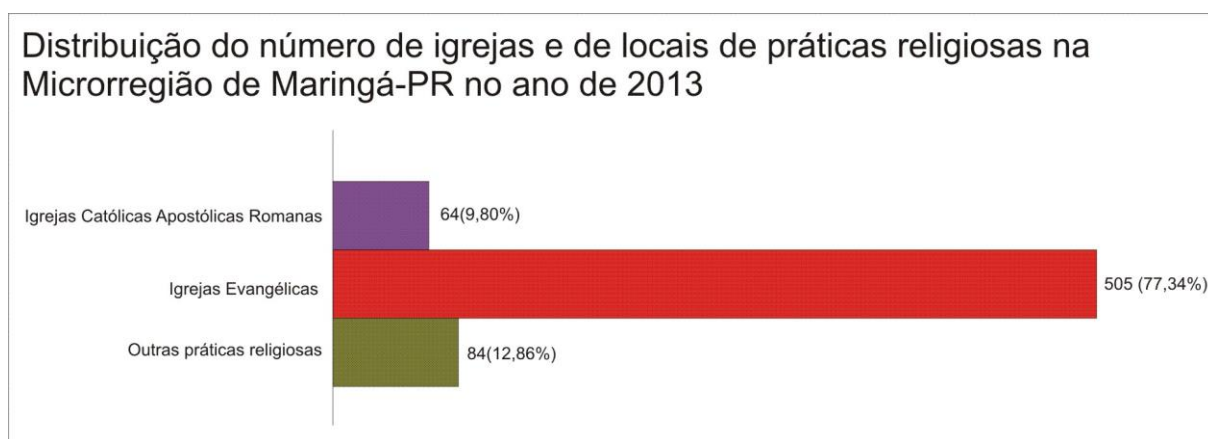


Gráfico 10 – Total de igrejas e locais de práticas religiosas na Microrregião de Maringá-PR
Fonte: Levantamento de campo e Prefeituras municipais – 2012 a 2013

Sobre a distribuição das igrejas Católicas Apostólicas Romanas, considerando capelas e paróquias com a mesma categoria, encontramos na Microrregião de Maringá o seguinte cenário: O município de Maringá, o mais populoso, possui o maior número de igrejas com um total de trinta, os municípios de Sarandi, Marialva e Mandaguari possuem nove igrejas em seus limites municipais e Paiçandu sete igrejas apresentando a menor quantidade. (Figura 51). Na distribuição relativa, que relaciona o total de igrejas católicas apostólicas romanas com as totalidades de igrejas e locais de praticas religiosas no município, deparamos com Mandaguari cujo município apresenta o maior percentual, com exatos 19,15% de igrejas representadas pelos catolicismo apostólico romano. Sarandi é o que representa o menor percentual, no qual apenas 5,56% das localidades religiosas de seu município são igrejas Católicas Apostólicas Romanas. (Figura 52)

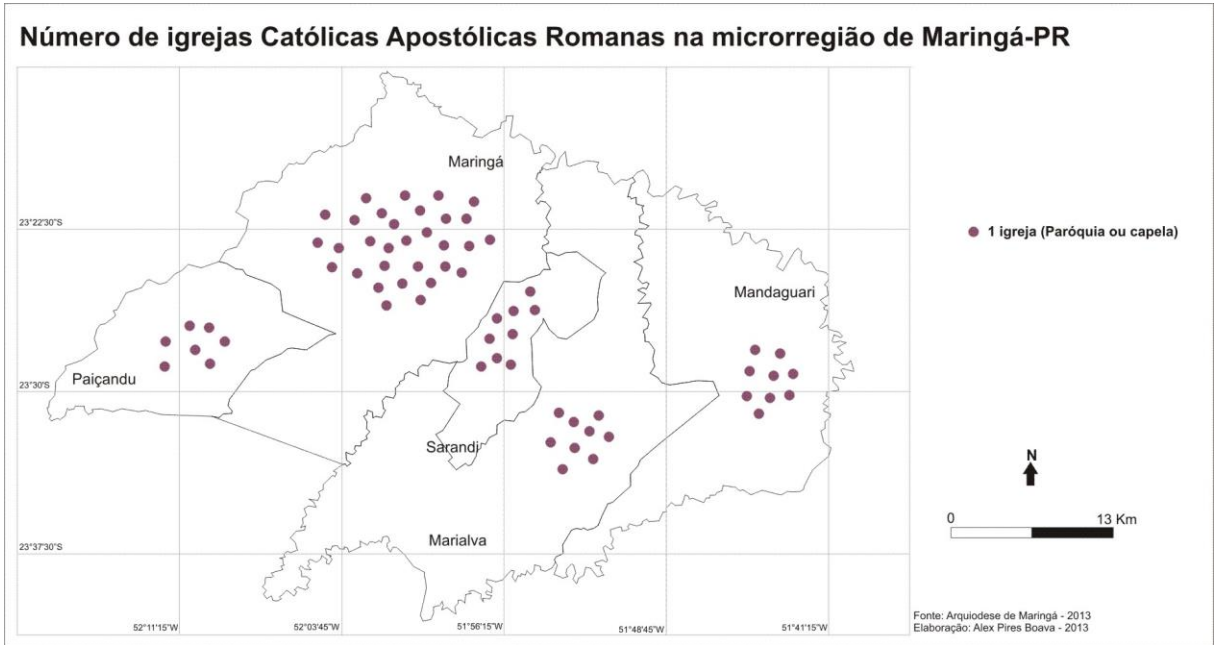


Figura 51 – Microrregião de Maringá-PR, número de igrejas católicas apostólicas romanas.

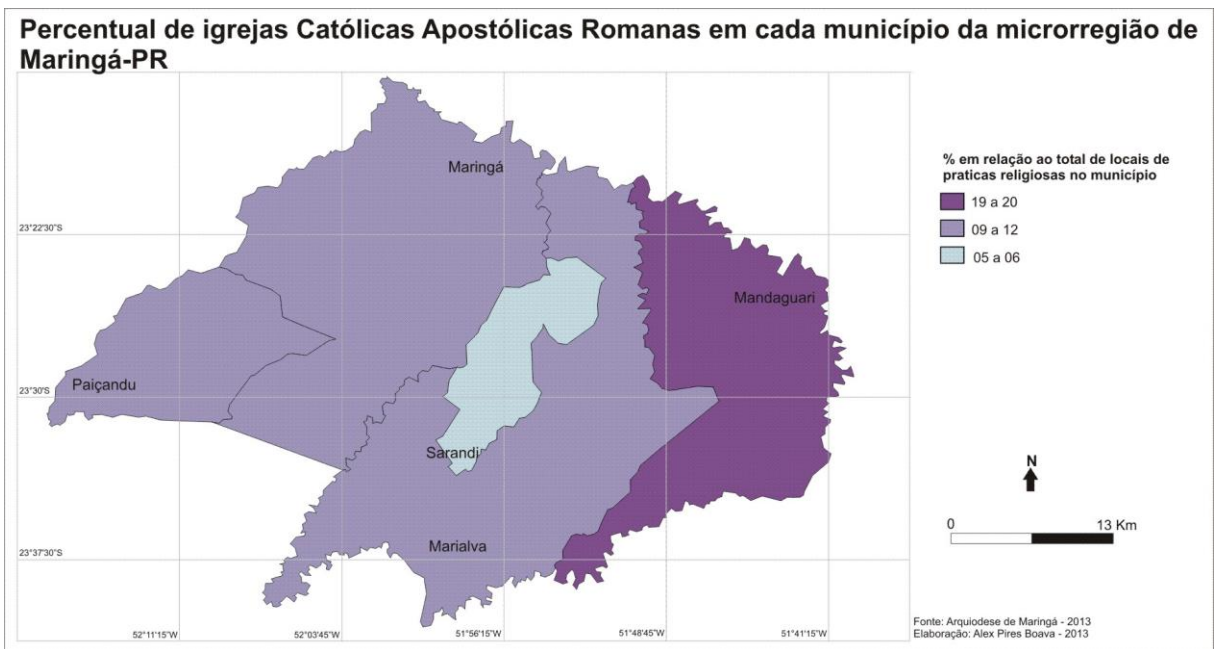


Figura 52 – Microrregião de Maringá-PR, porcentagem de igrejas católicas apostólicas romanas.

As Igrejas Evangélicas, representadas na Figura 53, são concentradas em grande números nos municípios de Maringá e Sarandi, sendo quando possuem respectivamente um total de 211 e 138 igrejas de denominações evangélicas. Mandaguari é o município que apresenta o menor número, registrando um total de 33 igrejas. Apesar do município de Maringá deter o maior número de igrejas evangélicas, em termos relativos ocupa posição inferior em relação aos municípios de Sarandi, Paiçandu e Mandaguari que possuem respectivamente os percentuais de 85,19%, 83,33% e 76,32%. (Figura 54)

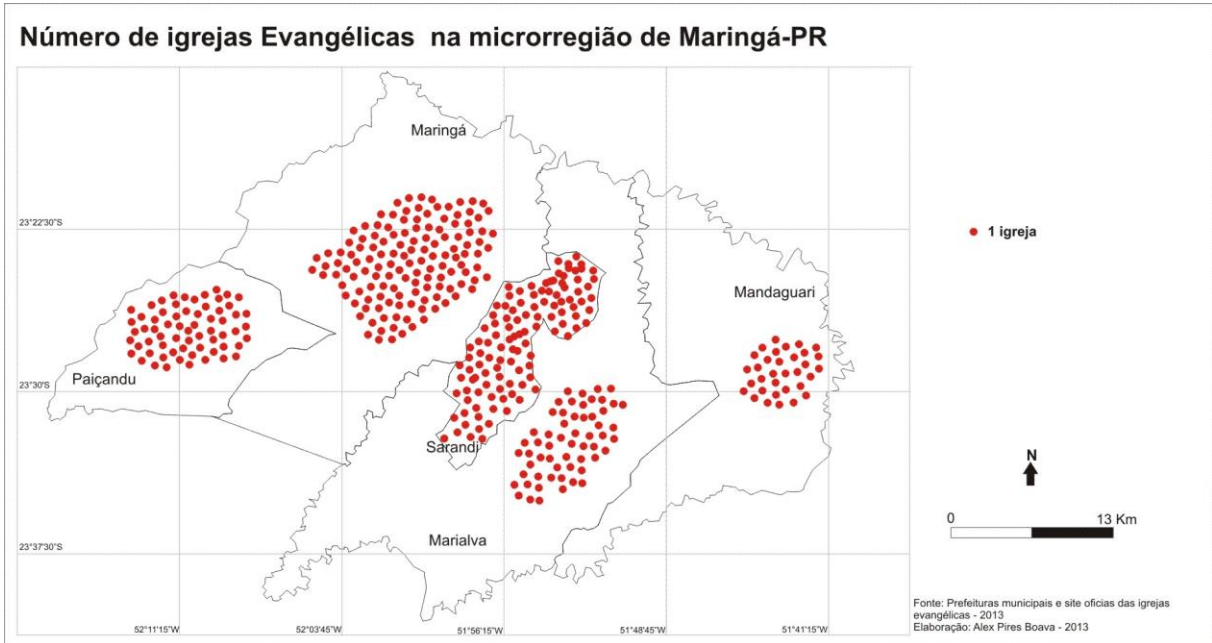


Figura 53 – Microrregião de Maringá-PR, número de igrejas evangélicas

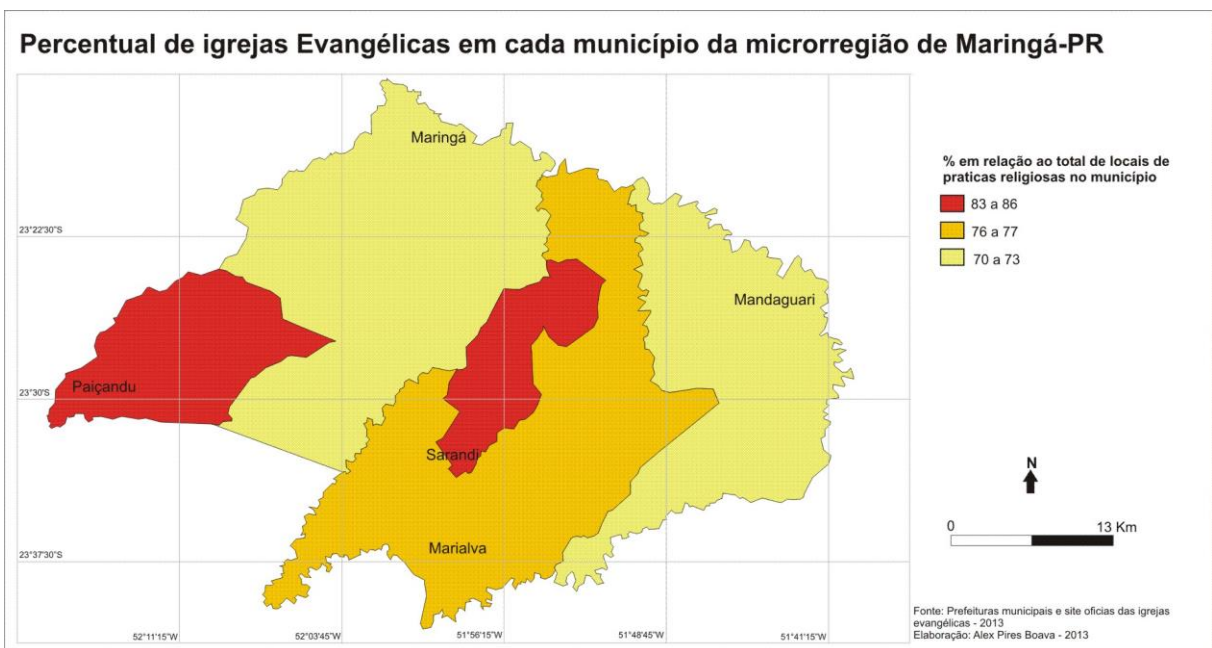


Figura 54 – Microrregião de Maringá-PR, porcentagem de igrejas evangélicas.

As igrejas evangélicas de missão na microrregião de Maringá possuem baixa expressividade, como é o caso da igreja Luterana que está presente somente em duas unidades em Maringá e uma em Mandaguari, a Igreja Metodista possui 13 unidades na região. O grupo que mais sobressai são os Batistas que totalizam 49 igrejas, concentradas principalmente em Maringá e Sarandi. As Presbiterianas possuem 34 igrejas sendo que a maior parcela está situada no município de Maringá.(Figura 55)

O número de igrejas evangélicas de origem pentecostais encontradas na Microrregião de Maringá contabiliza a marca de 374 unidades, o que representa 74,05% do total das igrejas

evangélicas presentes na região. Dentre as principais denominações pentecostais a Assembléia de Deus é mais destacável, principalmente no município de Sarandi, em que o número de igrejas chegam a 38 unidades. Possui assim mais que o dobro de igrejas em relação a Maringá que ocupa a segunda maior quantia, com 15 unidades. As Igrejas do Evangelho Quadrangular e a Universal do Reino de Deus em termos quantitativos apresentam baixa representatividade para os grupos pentecostais. As Congregações Cristã do Brasil possuem número de quantidade moderada, sendo difundida principalmente em Maringá e Sarandi. No entanto, o que mais colabora com o crescimento e com a maior quantidade são as de outras denominações de origem pentecostais em virtude de suas ramificações e pela diversidade de igrejas deste grupo. (Figura 56)

Número de igrejas das principais denominações de Evangélicas de missão na microrregião de Maringá-PR

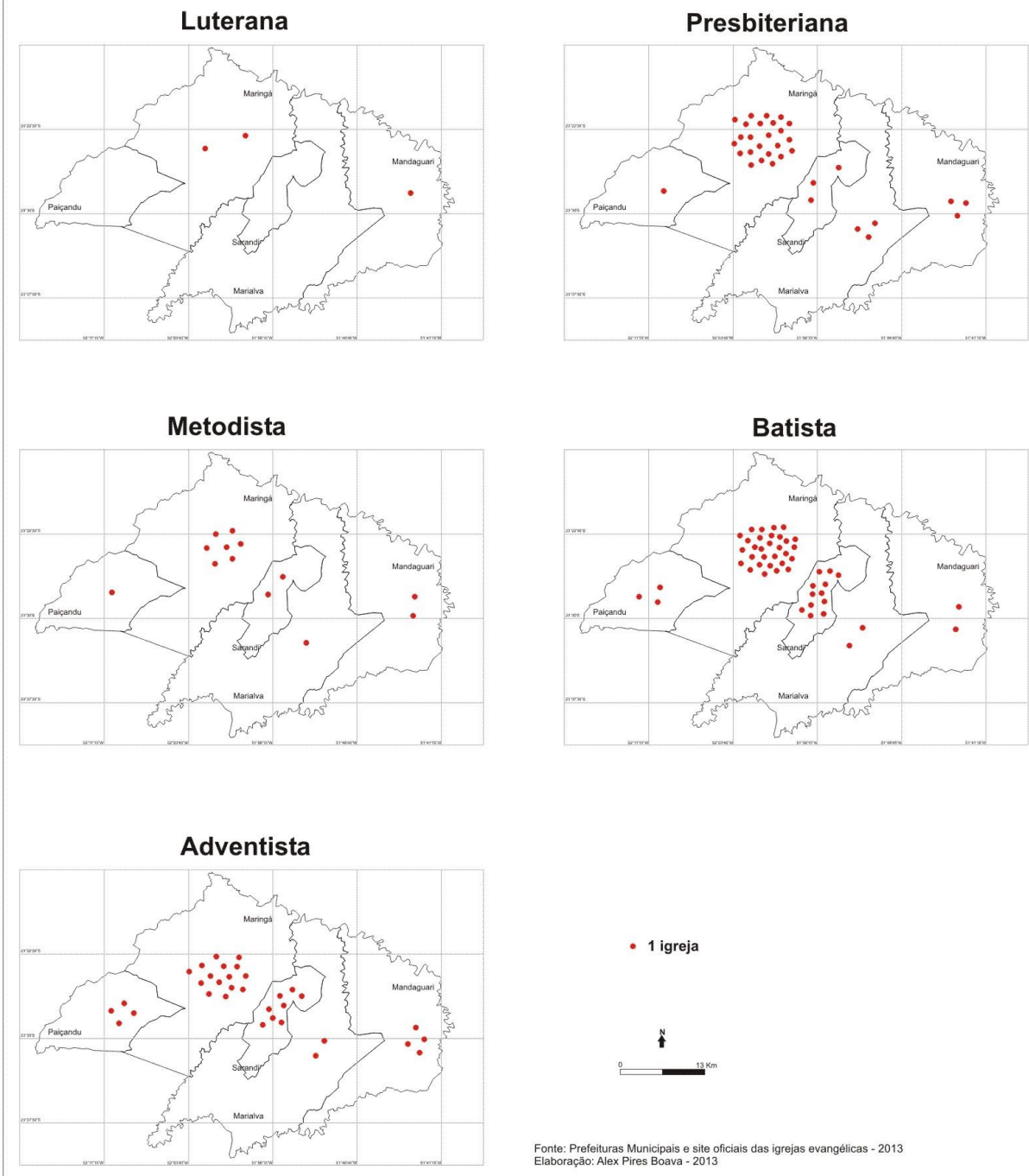


Figura 55 – Microrregião de Maringá-PR, número de igrejas das principais de denominações evangélicas de missão.

Número de igrejas das principais denominações de Evangélicas de origem pentecostal na microrregião de Maringá-PR

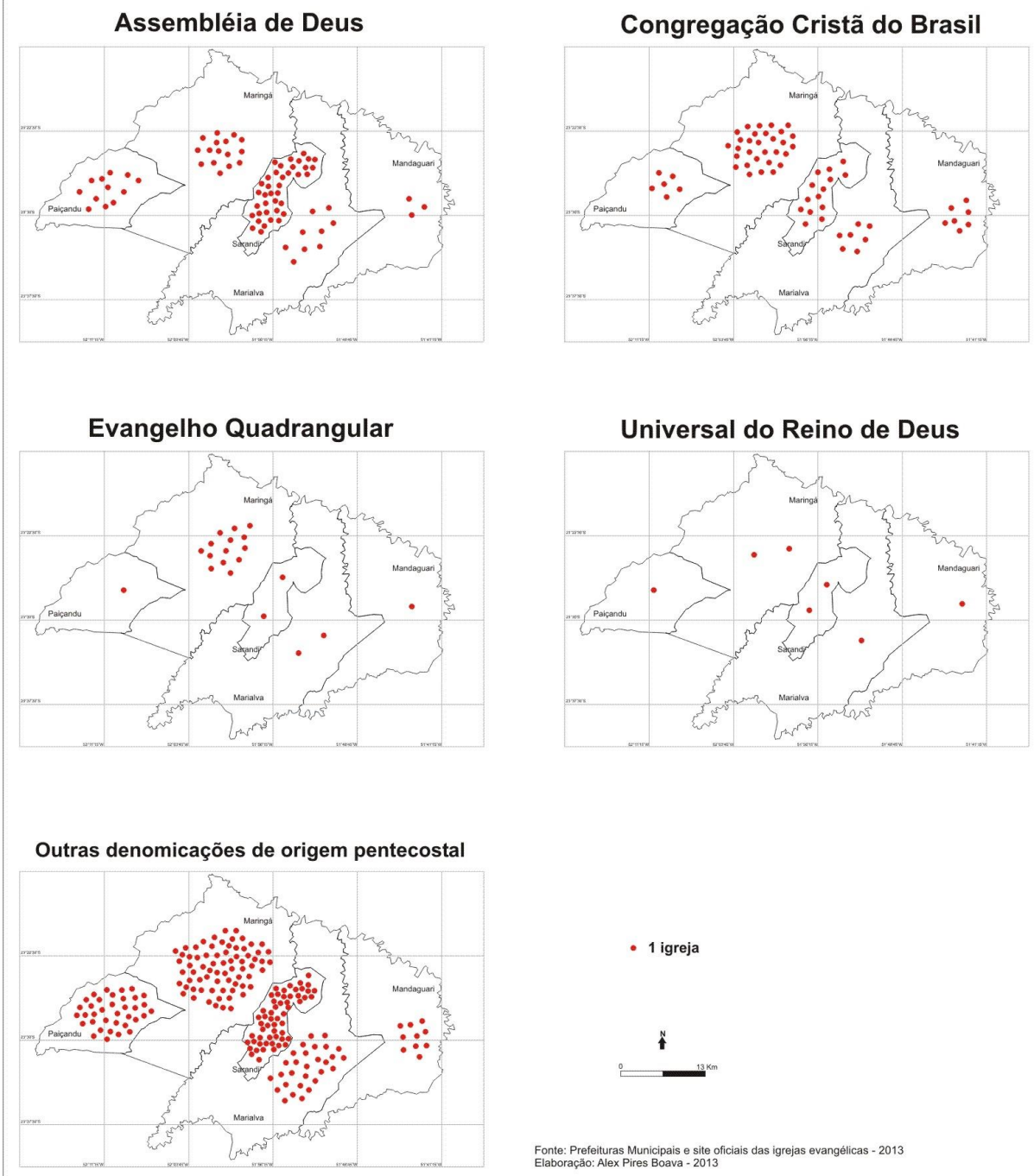


Figura 56 – Microrregião de Maringá-PR, número de igrejas das principais de denominações evangélicas de origem pentecostal.

Saindo do contexto das Igrejas Católicas Apostólicas Romanas e das Evangélicas deparamos com localidades de outras praticas religiosas que estão presentes no cenário da Microrregião de Maringá. Estas localidades estão presentes principalmente no município de Maringá com equivalente a 49 locais que não são Católicos Apostólicos Romanos ou

Evangélicos. Mandaguari registrou a menor quantidade, com apenas 5 localidades. (Figura 57). No aspecto relativo, Maringá novamente retrata o maior valor, atingindo o percentual de 16,90% de localidade de outras praticas religiosas, mostrando assim sua grande diversidade religiosa presente no seu município. Paiçandu e Sarandi apontam os menores índices de diversidade de localidade religiosa, pois registram os menores valores da região, com percentuais respectivamente de 7,69% e 9,26%.(Figura 58)

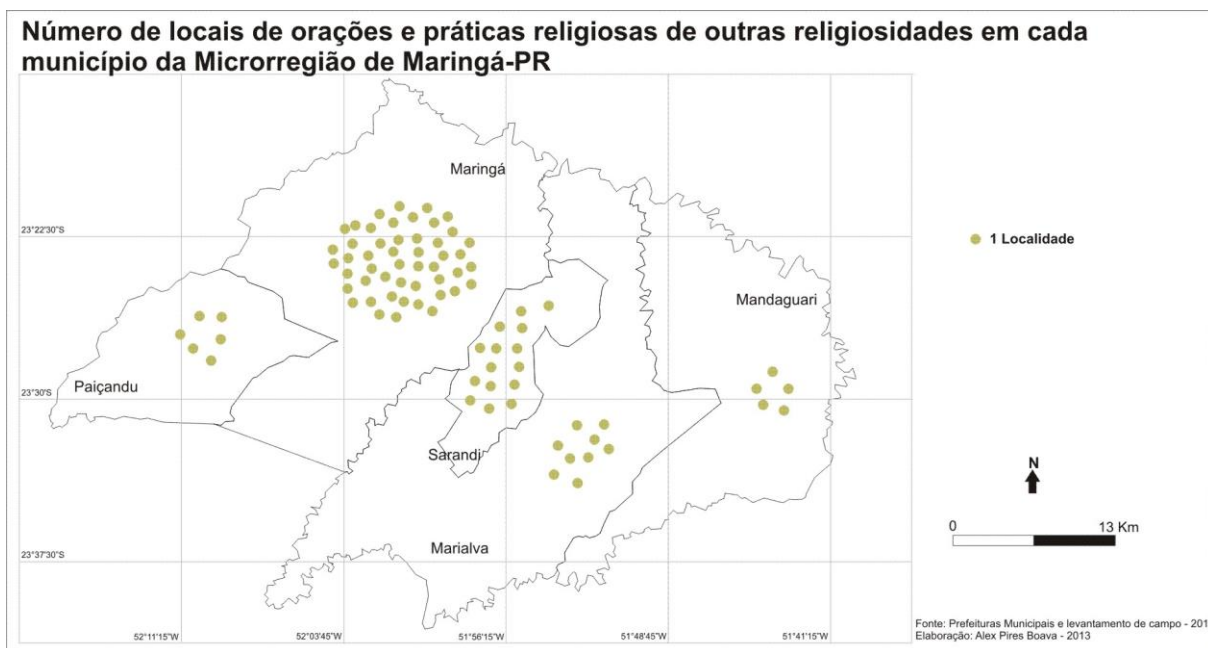


Figura 57 – Microrregião de Maringá-PR, número de locais com outras praticas religiosas.



Figura 58 - Microrregião de Maringá-PR, porcentagem de locais com outras praticas religiosas.

Sobre localidades de outras religiosidades inseridas na Microrregião de Maringá, representadas na Figura 59, nota-se que somente os Centro Espíritas, Terreiros e os Salões de Reino (Testemunho de Jeová) estão presentes em todos os cinco municípios que fazem parte da Microrregião, ou seja, é possível encontrar uma ou mais localidades destas religiões em cada um dos municípios. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (Mórmons) estão presente somente em três municípios sendo eles, Paiçandu e Marialva ambos com uma unidade e Maringá com 4 igrejas. Templos Budistas e Jorei Centers (Messiânica Mundial) são encontradas somente em Maringá e Sarandi com as mesmas quantidades em ambas denominações religiosas, duas unidades em Maringá e uma em Sarandi. A Igreja Seicho-no-ie e localidades de outras religiosidades de cultura oriental estão localizadas nos municípios de Maringá e Marialva. O município de Maringá é o único a possuir uma mesquita na microrregião, no qual atende a população muçulmana que é muito presente na região. A Igreja Católica Apostólica Brasileira está situada exclusivamente no município de Sarandi.

Número de locais com praticas religiosas de outras denominações religiosas na microrregião de Maringá-PR



Figura 59 - Microrregião de Maringá-PR, número de outras localidades religiosas.

Na elaboração do mapa síntese das igrejas e locais de praticas religiosas na microrregião de Maringá serão utilizados valores em porcentagens das Igrejas Católicas Apostólicas Romanas, Evangélicas e de outras religiosidades em relação à totalidade de pontos de praticas religiosas encontradas em cada municípios da região. (Tabela 04)

Etapas de elaboração do mapa síntese

Tabela 04 - Percentual de igrejas e locais de praticas religiosas na microrregião de Maringá-PR em 2013			
Município	Igrejas Católica Apostólica Romana%	Igrejas Evangélicas %	Outros locais de práticas religiosas%
Mandaguari	19,15	70,21	10,64
Marialva	11,84	76,32	11,84
Maringá	10,34	72,76	16,9
Paçandu	8,97	83,34	7,69
Sarandi	5,56	85,19	9,26

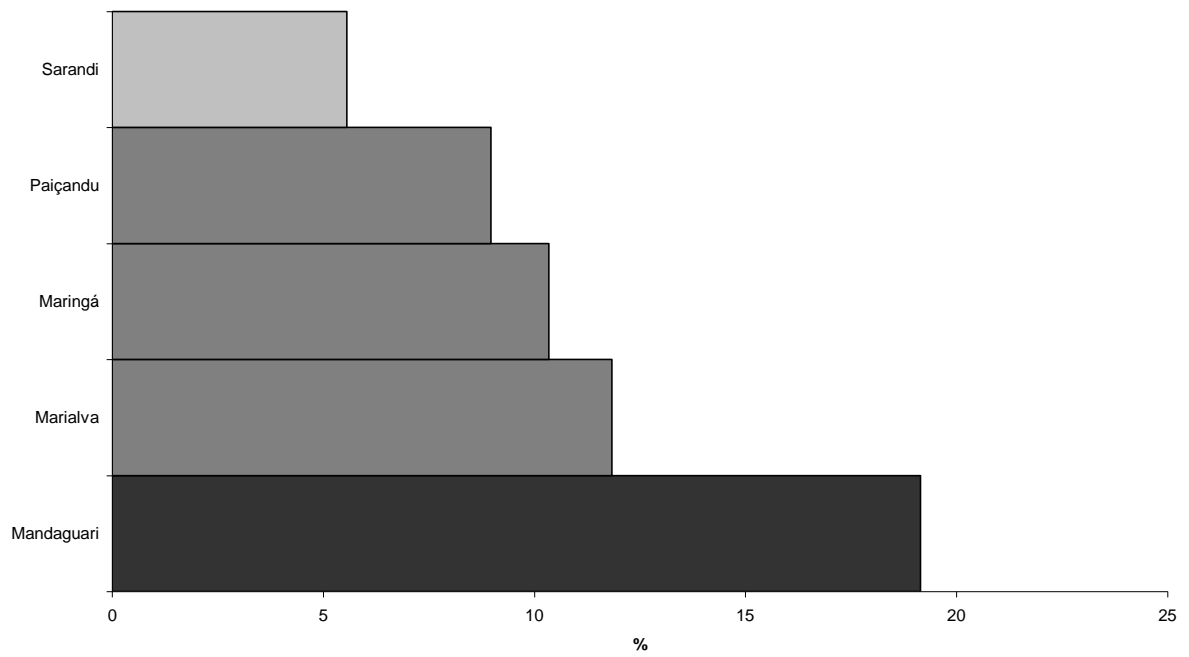
Fonte: Prefeituras, Sites e Trabalho de campo, 2012 e 2013

Etapa 1 – Elaborar Gráficos de barras de cada localidade religiosa e definição das classes

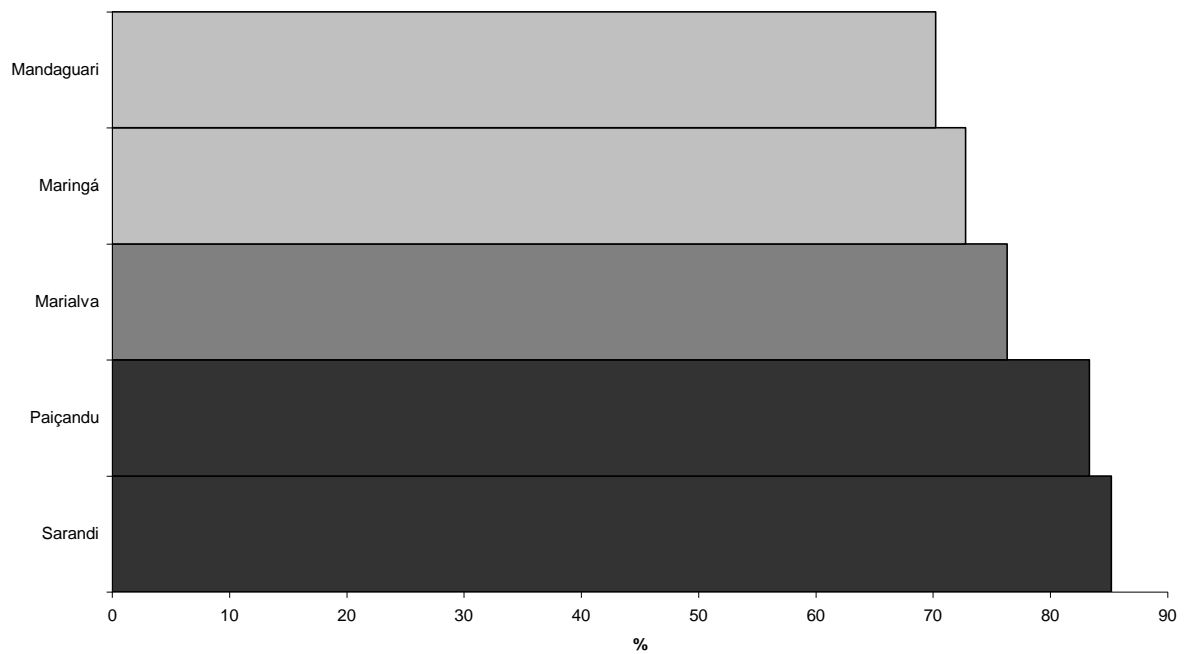
Índice de porcentagem

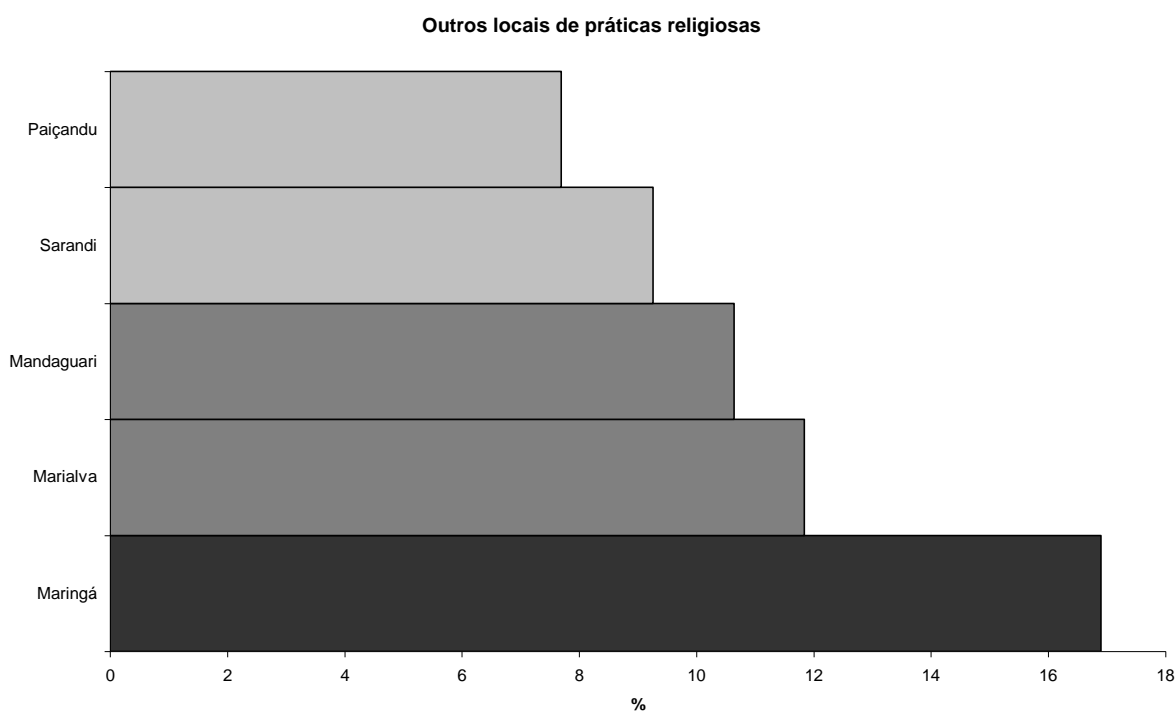


Igrejas Católica Apostólica Romana



Igrejas Evangélicas





Etapa 2 – Preencher a tabela de acordo com as classes definidas na etapa 1

Município	Igrejas Católica Apostólica Romana%	Igrejas Evangélicas%	Outros locais de práticas religiosas%
Mandaguari			
Marialva			
Maringá			
Paiçandu			
Sarandi			

Etapa 3 – Tratamento da matriz (permutar colunas e linhas), agrupar.

Município	Igrejas Evangélicas%	Locais de outras práticas religiosas%	Igrejas Católica Apostólica Romana%	
Paiçandu				Classe 1
Sarandi				
Marialva				Classe 2
Mandaguari				Classe 3
Maringá				

Etapa 4 – Classificar os grupos dando-lhe atributos.(Figura 60)

Classe 1 (Paiçandu e Sarandi) - Muito alto o percentual igrejas evangélicas e muito baixo o percentual de outras localidade de práticas religiosas em relação aos demais municípios.

Classe 2 (Marialva) - Percentuais moderados de Igrejas Evangélicas, Igrejas Católicas Apostólica Romana e de outras locais de práticas religiosas em relação aos demais municípios.

Classe 3 (Maringá e Mandaguari) - Muito baixo o percentual de igrejas evangélicas e percentuais moderados de católicos apostólicos romanos e de outras locais de praticas religiosas em relação aos demais municípios.

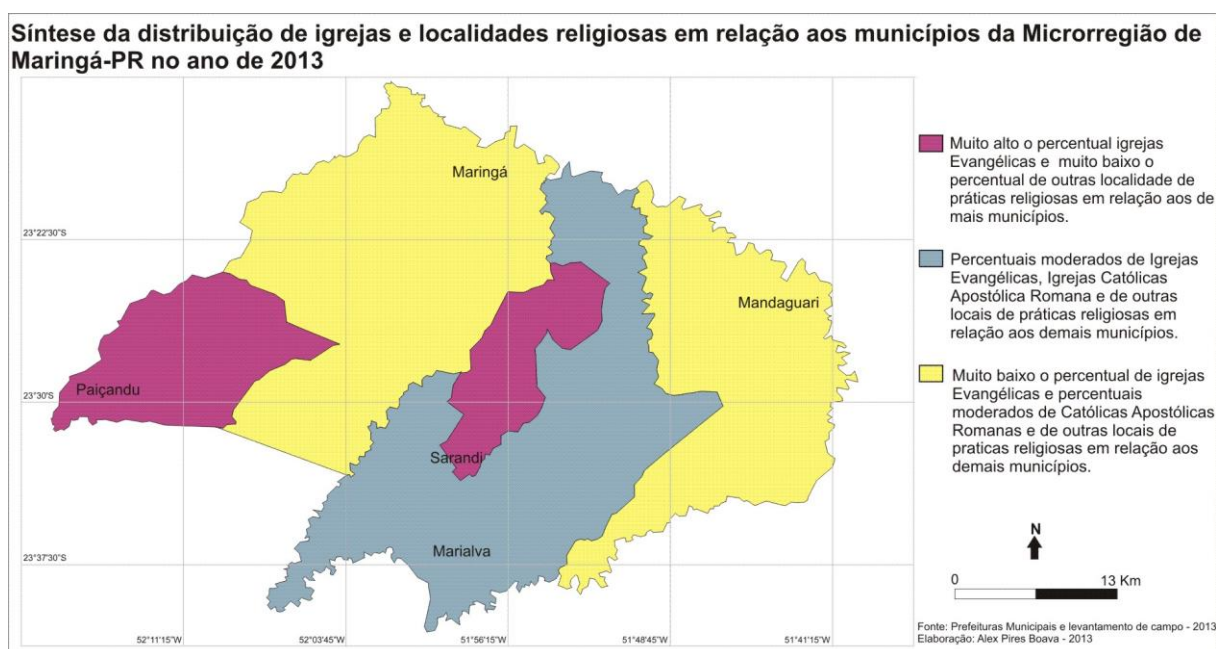


Figura 60 – Microrregião de Maringá-PR, síntese da distribuição de igrejas e localidades religiosas.

5. Paisagem religiosa (síntese final)

Paisagem religiosa remete em agrupar e diagnosticar arranjos territoriais religiosos, com base na estrutura física do elemento religião. Neste caso consiste em dois elementos essenciais para diagnosticar estas paisagens, são elas: fiéis e locais de praticas religiosas. As localidades religiosas e devotos são as bases estruturais fundamentais de qualquer grupo religioso, sem estas não é possível materializar ou criar uma identidade com o sagrado.

Após analisar e sintetizar a demografia religiosa, as mudanças ao longo do tempo, o perfil socioeconômico e as distribuições de locais de práticas religiosas na microrregião de

Maringá pode-se chegar a uma leitura da paisagem religiosa, que consiste em uma síntese final com base nas quatro representações sintéticas mencionadas anteriormente.

O recurso da matriz ordenável coloca-se como um método extremamente eficaz para a elaboração deste tipo de representação, uma vez que, tendo os atributos de cada mapa síntese, cabe apenas identificar os municípios que possuem tais características, organizados em forma de tabela. Como se tem somente atributos de diversidade tanto em colunas (Y) como em linhas (X), é possível permutar ambas de forma a agrupar situações similares.

Etapas de elaboração do mapa síntese

Etapa 1 – Preencher a tabela indicando a presença ou ausência de tais caracterizações;

MAPA SÍNTESE	Caracterização (Legenda)	Mandaguari	Marialva	Maringá	Paçandu	Sarandi
DEMOGRAFIA RELIGIOSA SEGUNDO O IBGE DE 2010	Destaque para adeptos outras religiosidades, evangélicos e os declarantes de sem religião e com um menor destaque de Católicos Apostólicos Romanos.					
	Destaque moderada de católicos apostólicos romanos, apresentando um destaque considerável de evangélicos e sem religião e uma presença reduzida de devotos com outras religiosidades.					
	Presença expressiva de católicos apostólicos romanos e de outras religiosidades e uma baixa presença dos grupos evangélicos e dos sem religiões.					
EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA RELIGIOSA.	Crescimento muito alto das populações Evangélicas e de outras religiosidades de 2000 a 2010, aumento acentuado de sem religiões de 1991 a 2000 e uma queda acentuada de Católicos Apostólicos Romanos no período de 1991 a 2010..					
	Católicos Romanos obtiveram uma pequena queda de fiéis de 1991 a 2010, um pequeno aumento de Evangélicos somente no período de 1991 para 2000 e uma leve acréscimo de sem religiões em 2000 a 2010.					
	Queda de Católicos Romanos de 1991 a 2010. Evangélicos e outras religiões cresceram muito de 1991 para 2010 e os sem religiões aumentou somente de 1991 a 2000.					
PERFIL SOCIOECONÔMICO RELIGIOSO	Católicos Apostólicos Romanos e Evangélicos apresentam os maiores percentuais de fiéis residentes no campo; os idosos possuem números elevados em todas as categorias religiosas; os sem religião detém um percentual elevado de pessoas com baixíssimas escolaridade; declarantes de outras religiosidades possuem um expressivo número de pessoas com alta escolaridade					
	Católicos Apostólicos Romanos, Evangélicos e os Sem religião apresentam elevado contingente de pessoas com um índice de escolaridade e renda muito baixo. Os seguidores de outras religiosidades registram elevados percentuais de pessoas com baixíssimo nível de instrução.					
	Católicos Apostólicos Romanos, Evangélicos e os Sem religiões apontaram números elevados de pessoas que possuem os melhores indicadores socioeconômicos no segmento educacional e na renda.					
IGREJAS E LOCAIS DE PRÁTICAS RELIGIOSAS	Muito alto o percentual igrejas evangélicas e muito baixo o percentual de outras localidade de práticas religiosas em relação aos demais municípios.					
	Percentuais moderados de Igrejas Evangélicas, Igrejas Católicas Apostólica Romana e de outras locais de práticas religiosas em relação aos demais municípios.					
	Muito baixo o percentual de igrejas evangélicas e percentuais moderados de católicos apostólicos romanos e de outras locais de praticas religiosas em relação aos demais municípios.					

	Presença
	Ausência

Etapa 2 – Permutar colunas e tabelas, agrupar.

Caracterização (Legenda)	Paiçandu	Sarandi	Mandaguari	Mariaiva	Maringá
Católicos Apostólicos Romanos, Evangélicos e os Sem religião apresentam elevado contingente de pessoas com um índice de escolaridade e renda muito baixo. Os seguidores de outras religiosidades registram elevados percentuais de pessoas com baixíssimo nível de instrução.					
Muito alto o percentual igrejas evangélicas e muito baixo o percentual de outras localidade de práticas religiosas em relação aos demais municípios.					
Queda de Católicos Romanos de 1991 a 2010. Evangélicos e outras religiões cresceram muito de 1991 para 2010 e os sem religiões aumentou somente de 1991 a 2000.					
Destaque para adeptos outras religiosidades, evangélicos e os declarantes de sem religião e com um menor destaque de Católicos Apostólicos Romanos.					
Destaque moderada de católicos apostólicos romanos, apresentando um destaque considerável de evangélicos e sem religião e uma presença reduzida de devotos com outras religiosidades.					
Crescimento muito alto das populações Evangélicas e de outras religiosidades de 2000 a 2010, aumento acentuado de sem religiões de 1991 a 2000 e uma queda acentuada de Católicos Apostólicos Romanos no período de 1991 a 2010..					
Católicos Apostólicos Romanos e Evangélicos apresentam os maiores percentuais de fiéis residentes no campo; os idoso possuem números elevados em todas as categorias religiosas; os sem religião detém um percentual elevado de pessoas com baixíssimas escolaridade; declarantes de outras religiosidades possuem um expressivo número de pessoas com alta escolaridade					
Percentuais moderados de Igrejas Evangélicas, Igrejas Católica Apostólica Romana e de outras locais de práticas religiosas em relação aos demais municípios.					
Presença expressiva de católicos apostólicos romanos e de outras religiosidades e uma baixa presença dos grupos evangélicos e dos sem religiões.					
Muito baixo o percentual de igrejas evangélicas e percentuais moderados de católicos apostólicos romanos e de outras locais de praticas religiosas em relação aos demais municípios.					
Católicos Romanos obtiveram uma pequena queda de fiéis de 1991 a 2010, um pequeno aumento de Evangélicos somente no período de 1991 para 2000 e uma leve acréscimo de sem religiões em 2000 a 2010.					
Católicos Apostólicos Romanos, Evangélicos e os Sem religiões apontaram números elevados de pessoas que possuem os melhores indicadores socioeconômicos no segmento educacional e na renda.					
CLASSES	1	2	3		

Etapa 3 – Classificar os grupos dando-lhe atributos. (Figura 61)

Classe 1 (Paiçandu e Sarandi) – Território com potencial Evangélico. Possibilitando encontrar grandes parcela de jovens e pessoas com níveis renda e escolaridade muito baixos em todas categorias religiosas. Os sem religião sofreram oscilações acentuadas, crescimento de 1991 a 2000 e decréscimo em 2000 a 2010.

Classe 2 (Mandaguari e Marilava) - Território com potencial Católico Apostólico Romano. Possibilitando encontrar um elevado percentual de idosos e residentes no campo em todas as categorias religiosas. Crescimento significativo de fiéis com outras denominações religiosas.

Classe 3 (Maringá) - Território com potencial da Pluralidade religiosa. Possibilitando encontrar grandes percentuais de pessoas com níveis elevados de renda e escolaridade em todas as categorias. Obtendo as menores taxas de perda de Católicos apostólicos romanos.

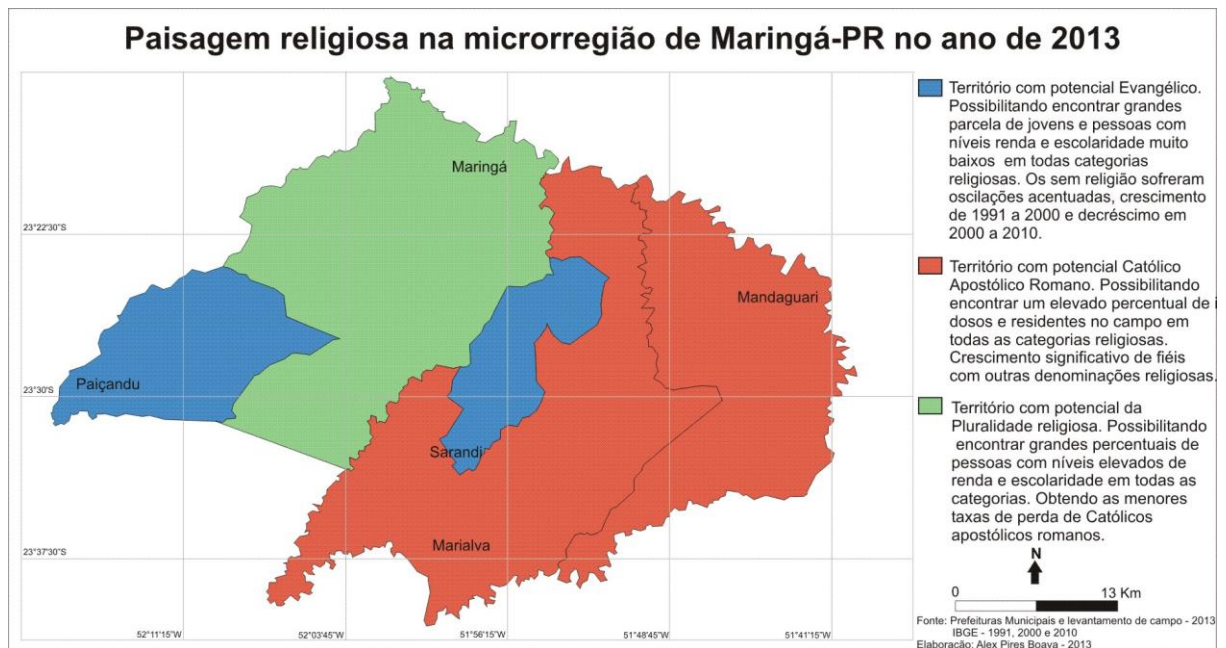


Figura 61 – Microrregião de Maringá-PR, paisagem religiosa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta dissertação, portanto, possibilitou a idealização da junção da Cartografia com a Geografia das Religiões. A representação gráfica permitiu uma visualização instantânea dos dados, facilitando a leitura e interpretação das informações.

Os softwares utilizados foram suficientemente adequados para a ocorrência de um sincronismo entre os dados coletados e a produção cartográfica finalizada.

A Cartografia de Síntese, por sua vez, permite a fusão de elementos permitindo evidenciar conjuntos espaciais caracterizados por agrupamentos de determinadas variáveis. Por outro lado, a religião pode e deve ser compreendida como um elemento geográfico fundamental para uma análise espacial.

Assim, por meio desta pesquisa foi possível evidenciar agrupamentos, permitindo o domínio espacial da religiosidade da área estudada, enfatizando a importância da Cartografia de Síntese, que sem dúvida trará grandes contribuições para as ciências religiosas, uma vez que possibilitou a interpretação e entendimento da espacialização do aspecto religioso.

Cabe reforçar que os métodos utilizados para representações sintéticas como matriz ordenável, leques de curva e fichário-imagem foram de forma muito satisfatória no desenvolvimento da pesquisa. Porém, deve-se fazer uma ressalva que estas metodologias são carregadas de subjetividades visuais, ou seja, o tratamento gráfico de informação produz inúmeros olhares interpretativos de tais fenômenos. Em virtude deste fato, as matrizes e gráficos devem ser interpretadas cuidadosamente e repetidamente, gerando assim uma melhor coerência visual entre o autor e o leitor.

As classificações realizadas no presente estudo, além de retratar a eficácia do uso do tratamento gráfico de informação, permitiu apontar a possibilidade de encontrar diferentes arranjos espaciais religiosos em territórios classificados e agrupados com critérios de homogeneidade, como é o caso da Microrregião de Maringá, mostrando a complexidade dos elementos da religiosidade, assim como um indicativo de um reflexo geográfico da realidade de um determinado local.

A elaboração destes mapas temáticos, de certa forma, permitirão a possibilidade de desenvolvimento de vários outros estudos multidisciplinares relacionados a temática religiosa, já que muitas pesquisas necessitam de materiais que configurem a espacialidade de uma determinada religião.

Neste contexto salienta-se a importância da cartografia temática na análise espaço territorial na dinâmica desta temática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERTIN, J. **A Neografica e o Tratamento Gráfico da Informação**. Curitiba: Editora da Universidade Federal do Paraná, 1986.

BERTIN, J. **Semiology of graphics**. Translated William J. Berg. London: The University of Wisconsin Press Ltd., 1983.

ELIADE, M. **O Sagrado e o Profano**. (tradução Rogério Fernandes) – São Paulo: Martins Fontes, 2001

GEORGE, P. **Lees Méthodes de la Géographie: puf, coll.** Que sais-g. 1970

GIL FILHO, S. R. “Igreja Católica Romana em Curitiba (PR): Estruturas da Territorialidade sob o pluralismo religioso”. **RA’E GA: O espaço geográfico em análise**. v. 07, n. 07, pp. 95-110. 2003.

GIRARDI, P. E. Suporte à cartografia geográfica. **Atlas da questão agrária brasileira**. Presidente Prudente, ago. 2008. Disponível em <http://www4.fct.unesp.br/nera/atlas/suporte_cg.htm>. Acesso em: 24 jul. 2009.

IBGE. **Censo 1991, 2000 e 2010**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>> Acesso em: 18 de junho de 2012;
_____. **Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas Volume 1**. Rio de Janeiro, 1990.

ICA – **International Cartographic Association**. Disponível em: <<http://icaci.org>>. Acesso em setembro de 2012.

JOLY, F. **A Cartografia**. Campinas-SP: Papirus, 1990.

JACOB, C. R.; HESS, D.R.; WANIEZ, P.; BRUSTLEIN, V (org). **Atlas da filiação religiosa e indicadores sociais no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2003.

LOCH, R. E. N. **Cartografia: representação, comunicação e visualização de dados espaciais**. Editora da UFSC, Florianópolis, 2006.

MARTINELLI, M. **Curso de cartografia temática**. Editora Contexto, São Paulo, 1991;
_____. **Mapas da geografia e cartografia temática**. 6 ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2013

MOREIRA, M. A. **Fundamentos de sensoriamento remoto e metodologias de aplicação**. 3 ed. atual. Viçosa: Ed. UFV, 2005.

QUEIROZ, D. R. E. **A Semiologia e a Cartografia Temática**. Boletim de Geografia, Maringá - PR, UEM, ano 18, n.1, p.121-127, ISBN 0102-5198, 2000.

QUEIROZ, D. R. E. **Atlas geoambiental de Maringá – da análise à síntese: a cartografia como subsidio ao planejamento de uso e ocupação do espaço**. Maringá: Clichetec, 2003.

ROSENDAHL, Z. “Território e Territorialidade: Uma Perpectiva geográfica para o estudo da religião”. In: CORRÊA, R. L. & ROSENDAHL, Z. (org.). **Geografia: Temas sobre cultura e espaço**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2005, p. 191-226

ROSENDAHL, Z. “Espaço, Cultura e Religião: Dimensões de Análise”. In: CORRÊA, R. L. & ROSENDAHL, Z. (org.). **Introdução à Geografia Cultural** . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003, p. 187-224.

SANTOS, A. P. “Introdução à Geografia das Religiões”. **GEOUSP – Espaço e Tempo**, São Paulo, nº11, 2002, p. 21-33.

SCHLESINGER, H. & PORTO, H. **Geografia Universal das Religiões**. São Paulo: Edições Paulinas, 1988.

SILVA, W. A. S. **Religião e sociedade contemporânea: uma analise da religião do mundo atual**. Aparecida do Taboado-MS: Secretária Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Lazer, 2007.

ZILLES, U. **Religiões: Crenças e Crendices**. Porto Alegre-RS: EDIPUCRS, 1998.